Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
100 réis

ANNO XI — Rio Janeiro, Domingo, 9 de Julho de 1939 — NUMERO 5.961

Roma, 8 - (Havas) - Foram considerados extensivos á Albania, os accordos commerciaes celebrados pela Italia com a Grecia, Rumania, Reich e Bulgaria

Uma demonstração de forças do Reich

A reorganização do Exercito do Reich

ATTRIBUIDO CARACTER EXCEPCIONAL ÁS MEDIDAS DE RECRUTAMENTO TOMADAS PELO ALTO COMMANDO MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 8 (Havas) — As autoridades germanicas e os meios [illegible] competentes attribuem caracter excepcional ás medidas de recrutamento tomadas pelo alto commando militar [illegible] e actualmente divulgadas pelas columnas dos jornaes e em cartazes afixados em toda a capital.

Os allemães declaram que se trata unicamente da continuação do plano de reorganização do [illegible] depois que foi introduzido o serviço militar obrigatorio.

As operações de recrutamento [illegible] — estão longe de terminar [illegible] o exercito allemão longe de [illegible] effectivos correspondentes [illegible] população total do Terceiro Reich. Até aqui ainda não foram [illegible] todas as classes, por [illegible] mas apenas os cidadãos allemães nascidos em determinado lapso de tempo.

As medidas tomadas hoje — accrescenta-se destinam-se tão somente a completar medidas analogas já applicadas.

Os circulos estrangeiros declaram que a convocação dos jovens inda não chamados das classes de 1906, 1907, 1910, 1913, 1914, e 1917, não sae do quadro normal do recrutamento. Avalia-se por outro lado — tanto quanto é possivel fazel-o — que os effectivos das classes de 1918 e 1919, attingirão a 300.000 e 350.000 homens cada uma. A classe de 1920 dará 400.000 homens ou talvez mais.

A unica questão que póde surgir é a de que a classe de 1920 não devia ser chamada nesta época. Mas não se vê nisso nada de excepcional, pois que os verdadeiros effectivos futuros do exercito germanico ainda não foram attingidos.

O Reich dispõe hoje de 53 divisões. Preenchidos os effectivos, devem estes comprehender mais de 100 divisões. O numero de homens instruidos do exercito activo é avaliado em cerca de seis milhões. Os reservistas são ainda mais numerosos. Além disso, ha ainda as formações annexas; as secções de assalto, as se-

(Conclue na 3.ª pagina)

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA ACADEMIA DE AGRONOMIA

EM COMPANHIA DO MINISTRO DA AGRICULTURA E DO INTERVENTOR FLUMINENSE S. EX. VISITOU AS OBRAS DA BAIXADA, DA VIII EXPOSIÇÃO DE ANIMAES E O JARDIM ZOOLOGICO

Durante todo o dia de hontem, o presidente Getulio Vargas fez importantes visitas, a varios serviços da administração publica.

Pela manhã, o chefe do governo, que se fazia acompanhar do ministro Fernando Costa, do interventor Amaral Peixoto e do commandante Angelo Nolasco, percorreu todas as obras da VIII Exposição Nacional de Animaes, na Av. Maracanã. Ali foi S. Ex. recebido por altos funccionarios do Departamento da Producção Animal, tendo á frente o sr. Mario de Oliveira, bem como o sr. Rubens Farrula, secretario da Agricultura do Estado do Rio, acompanhado por um grupo de funccionarios de sua secretaria.

O sr. Fernando Costa levou, então, o chefe do governo a todas as principaes dependencias da Exposição, que será inaugurada no dia 15 do corrente. O sr. Mario de Oliveira, fazendo um ligeiro retrospecto sobre esse certamen, teve opportunidade de declarar que ali serão apresentados mais de tres mil animaes, procedentes de todos os Estados. Por ultimo, S. Excia. inspeccionou todas as obras que estão sendo levadas a effeito, inclusive a construcção de baias.

NOS TERRENOS DO JARDIM ZOOLOGICO

Cerca das 11,30 horas, o presi-

(Conclue na 3.ª pagina)

O Presidente Vargas no Serviço da Malaria, examinando uma limousine a gazogenio

Para que os EE. UU. auxiliem a China

UM APPELLO DO SR. LA GUARDIA

La Guardia

NOVA YORK, 8 (H.) — O senhor Fiorello La Guardia, prefeito de Nova York, visitou hoje a Exposição dos Thesouros de Pekim pela sra. Chiang-Kai-Chek em beneficio dos orphãos da guerra da China.

O sr. La Guardia dirigiu, então, um appello á população de Nova York para auxiliar a China na luta contra o Japão. Dirigindo-se ao conselheiro geral da China disse o prefeito:

"Comprehendemos perfeitamente a situação de vosso paiz e os esforços heroicos que são feitos na defesa de vossa patria".

Criticando os "dictadores que se apoderam de territorios das outras nações", o sr. La Guardia accrescentou: "Taes violações dos direitos humanos não podem durar por muito tempo".

O genenal Góes Monteiro expõe os motivos de sua viagem

VISITA DE AGRADECIMENTO AO GENERAL MARSHALL — UM DISCURSO DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO BRASILEIRO

WASHINGTON, 8 (Havas) — O general Góes Monteiro recebeu a imprensa na embaixada do Brasil e expoz-lhe os resultados da sua viagem pelos Estados Unidos. Interrogado sobre a cooperação militar que o Brasil poderia prestar aos Estados Unidos em tempo de guerra, o chefe do Estado-Maior do Exercito brasileiro pediu licença para não responder visto um soldado não poder discutir uma questão dessa natureza.

O general Góes Monteiro resumiu os motivos da sua viagem: 1º) Pagar a visita feita pelo general Marshall ao Brasil;

2º) Observar a organização militar norte-americana;

3º) Examinar tambem as possibilidades de expansão das trocas commerciaes entre os dois paizes.

O general brasileiro visitou o general Marshall, afim de agradecer a este o acolhimento enthusiastico que lhe foi feito durante a excursão pelos Estados Unidos.

UM DISCURSO DO GENERAL GOES

WASHINGTON, 8 (Havas) — No discurso pronunciado por occasião do banquete que offereceu em honra dos officiaes do exercito americano, o general Góes Monteiro consignou os interesses communs nos Estados Unidos e

Gal. Góes Monteiro

no Brasil e a base historica para uma acção em caso de necessidade.

O chefe do estado-maior do exercito brasileiro citou a declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil ao seu encarregado de negocios em Washington, assim que a doutrina de Monroe foi enviada ao congresso, declaração em que se accentuava

(Conclue na 3.ª pagina)

DESTINO DO JARDIM ZOOLOGICO

A entrada do Jardim Zoologico

O Jardim Zoologico encontrava-se em um dilemma: ou ser auxiliado pela Prefeitura ou adquirido pelo governo Federal, para o Ministerio da Agricultura.

A Prefeitura se promptificou a auxilial-o... caso o governo Federal não o adquirisse.

O presidente da Republica seria o arbitro na questão.

E a visita do sr. Getulio Vargas ao parque de Villa Isabel, hontem, não teve outra finalidade: resolveu o caso.

Ao que parece, o chefe do governo decidiu pela acquisição do Jardim.

A cidade, porém, não pode ficar sem o seu parque zoologico e o sr. Henrique Dodsworth, que tem idéa, desde o inicio de seu governo de dotar a cidade de um grande Jardim Zoologico, um verdadeiro Zoo, tendo mesmo chamado ao Rio o sr. Hazembeck, technico no assumpto, ao que sabemos, vae tornar em uma realidade o projecto que acalenta.

A cidade terá o seu parque.

O sr. Henrique Dodsworth que conseguiu um panamá na Prefeitura, chegando a armazenar quasi uma centena de milhares de contos, segundo foi o proprio a tornar publico, não regateará esforços para installar um verdadeiro zoo em nossa capital, deixando o seu nome assignalado em marco imperecivel nos annaes da vida publica da cidade, que é o seu berço natal.

NOVO CHEFE DA SECÇÃO ESTRANGEIRA DO REICH

Confiado pelo senhor Goebbels ao sr. Koehn este alto cargo

BERLIM, 8 (H.) — O doutor Goebbels, ministro de Propaganda do Reich, confiou a secção estrangeira do Ministerio ao consul geral Koehn.

O sr. Koehn occupou anteriormente o cargo de addido junto á embaixada do Reich em Buenos Aires.

Durante a guerra civil hespanhola dirigiu o estado maior especial que foi posto á disposição das autoridades de Burgos.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

O Senado Cubano votou por unanimidade uma lei autorizando o presidente da Republica a tomar medidas no sentido de terminar com a depreciação do peso cubano.

— O relatorio do "Federal Reserve Bank" registra que cerca de onze milhões de dollares ouro entraram nos Estados Unidos ante-hontem.

— Sua Santidade o Papa receberá a 13 do corrente o novo embaixador do Chile, sr. Dario Urzaaneo que entregará ao Santo Padre suas cartas credenciadas.

— Hontem foi o ultimo dia da Exposição Agricola de Windsor. O duque de Kent examinou varios exemplares expostos. A U. R. S. S. adquiriu 800 cabeças de gado de raça.

— Segundo estatisticas do Departamento da Agricultura, a 24.943.000 acres contra .... em 1939 eleva-se ao total de superficie plantada de algodão 25.018.000 acres em 1938.

PERPETUANDO NO BRONZE o primeiro cardeal brasileiro

A inauguração, hoje, no Jardim da Gloria, do busto do cardeal Arcoverde

Como já está amplamente divulgado um grupo numeroso de catholicos resolveu homenagear o Cardeal D. Sebastião Leme por motivo da realização do Primeiro Concilio Plenario Brasileiro que S. Eminencia preside como Legado do Summo Pontifice Pio XII.

Communicada esta resolução a S. Em., D. Sebastião pediu que a transferissem ao primeiro cardeal sul-americano, o inolvidavel D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante. E foi mandado esculpir o busto do saudoso purpurado brasileiro, cuja inauguração será hoje, ás 11 horas no jardim da Gloria, em frente ao Palacio Cardinalicio.

O gesto altamente patriotico do Cardeal D. Sebastião merece um registro especial. D. Joaquim Arcoverde não foi, apenas, o primeiro cardeal sul-americano que, brasileiro, tão alto elevou os designios da Igreja Catholica nesta parte do continente. Elle representou tambem uma victoria da diplomacia nacional junto ao Vaticano, considerada, depois, um dos golpes mais felizes do então grande chanceller Barão do Rio Branco. O chapéu cardinalicio para a America do Sul, coube ao Brasil pela influencia e pelo prestigio que Rio Branco desfrutava no mundo politico da Europa. Ademais, a homenagem a D. Joaquim Arcoverde, tem uma justificativa muito mais logica: em uma de suas predicas do clero e ao episcopado do Brasil D. Joaquim Arcoverde lançou a idéa do Concilio Plenario que ora se realiza.

No acto da inauguração falará pela commissão promotora o professor Alcebiades Delamare. Em nome do archiepiscopado falará agradecendo o bispo de Botucatú D. Luiz de Sant'Anna e por fim usará da palavra o prefeito do Districto Federal sr. Henrique Dodsworth.

Todos os bispos conciliares e as representações de associações pias com séde nesta archidiocese estarão presentes ao acto inaugural.

A HESPANHA E O EIXO ROMA-BERLIM

COMO É APRECIADA EM PARIS A VIAGEM DO CONDE CIANO

PARIS, 8 (De Paul Ravoux, da Agencia Havas) — "A visita do conde Ciano á Hespanha não dará nenhum novo elemento á politica italo-germanica e ás relações da Hespanha com o eixo", tal a opinião dos circulos politicos dessa capital.

Salienta-se na Italia o caracter de solemnidade cordial dessa visita mas não se cogita da eventualidade de uma alliança entre a Hespanha e a Italia. A Hespanha, ao que se diz em Roma, adheriu ao pacto anti-komintern, estando assim orientada naturalmente para a Italia e unida aos paizes do eixo pela communidade do ideal politico não só no dominio interno mas tambem externo.

Com effeito, actualmente, a assignatura de uma alliança militar italo-hespanhola constituiria uma attitude formal de cerco á França e uma modificação fundamental da politica do general Franco.

A Hespanha, porém, está toda entregue á obra de reconstrucção moral e material da nação, após a guerra civil. Os incidentes recentes mostram que a situação ainda não está consolidada em todas as regiões do paiz. O novo regimen economico e as relações com a França e a Grã Bretanha representam nesse dominio um papel mais importante que o das potencias do eixo e devem ser ainda mais desenvolvidas no proprio interesse da Hespanha.

Aliás o general Franco sempre affirmou que a reconstrucção do paiz primava sobre todas as demais questões. Assim, não interessa pelo menos no momento á Hespanha uma aliança militar com a Italia.

Os accordos que ligam a Hespanha ao eixo são de ordem ideologica e comportam um tratado de não aggressão e amizade além de clausulas sobre collaboração economica e cultural.

As declarações feitas em Roma e Berlim, por personalidades espanholas sobre a sympathia espontanea na Hespanha Nova pela Italia e pelo Reich quaesquer que sejam as circumstancias não podem em nada modificar e repugnancia demonstrada pelos circulos chegados ao general Franco por qualquer compromisso militar com as potencias do eixo.

Durante a crise de setembro ultimo, o general Franco deu á França e Grã Bretanha seguranças sobre a neutralidade da Hespanha. Sua attitude não parece ter soffrido modificação. De facto, a Hespanha, caso haja guerra, seria sem duvida na medida do possivel um mercado de abastecimento para as potencias do eixo. Tal attitude seria uma retribuição aos "serviços prestados pela Italia e pelo Reich" durante a guerra civil, mas nada autorisa a se admittir actualmente que o auxilio da Hespanha poderia dar aos paizes do eixo mais do que uma "neutralidade benevolente".

Conde Ciano

A G U A !

PAGAMENTOS COM MULTA

Em outro local publicamos um communicado da Recebedoria do Districto Federal sobre a cobrança, até o dia 15 do corrente da taxa de consumo dagua por penna, correspondente ao anno de 1939 e que, a partir dessa data, será cobrada com multa.

O leitor, certamente, após a leitura do communicado deixará escapar uma muito carioca exclamação:

— Uê! cobrar taxa por uma coisa que não existe?!

E, de facto, as reclamações contra a falta dagua, que todos os jornaes cariocas recebem diariamente do sul, do norte e do centro da cidade, dariam para encher da primeira a ultima columna toda uma pagina. E' uma das mais tristes realidades da vida dos habitantes desta capital a falta do liquido indispensavel á vida e á hygiene. Não ha uma rua, uma unica, onde pelo menos, em tres residencias, as caixas de abastecimento não estejam esturricadas ha semanas e ha mezes.

E é precisamente nessa situação angustiosa de falta dagua quasi que absoluta, que a Recebedoria quer cobrar taxa e ameaça de multa aos que não pagarem dentro de 15 dias.

— Mas, cobrar taxa de que? Não parece mesmo uma tirada humoristica?

O nosso Concílio

Numa exposição sintética do dogma católico, recentemente publicada, Paul Vigué, diretor do Seminário de São Sulpicio, em Paris, escreve o seguinte a respeito dos concílios:

"O episcopado se reune nessas assembléas. Ha concílios particulares. Não possuem, em princípio, outra autoridade a não ser a de um grupo ou de uma Igreja particular. As promessas divinas não se referem a eles. Ha tambem concílios ecumênicos ou universais, que são, como a palavra indica, a representação de toda a Igreja. Somente o Soberano Pontífice tem o poder de convocar tais concílios. Póde, porém, delegar esse poder a outrem. Póde até, por aprovação subsequente, tornar ecumênico um concílio no qual ele não tome parte. Mas, separado do Papa, o concílio é um corpo sem cabeça: não é a representação da Igreja de Cristo". A mesma doutrina, que é a doutrina comum a toda a Igreja, vem claramente exposta pelo padre. E Magnin, num interessante estudo histórico sobre "Direito canônico e liturgia", no qual mostra o autor como, principalmente a partir do século onze, se acentuou, na Igreja, a tendência de centralização da autoridade e o Papa foi, a pouco e pouco, enfeixando em suas mãos todo o poder eclesiastico. Julio I, que foi Papa de 337 a 352, já havia, aliás, anulado as decisões de um concílio provincial, que condenára um bispo. E Nicolau I, no ano de 865, já tinha declarado que Roma era, em todos os casos, a suprema instancia.

* * *

Estamos lembrando estes pormenores de doutrtina e de historia da Igreja, para que se possa, com eles, caracterizar o papel do Concílio Plenário Brasileiro, ora reunido nesta capital. Assembléa de todos os bispos das dioceses brasileiras, convocada com autorização do Papa e presidida por um legado de Sua Santidade, que é, por nomeação expressa, o nosso Cardial, esse Concílio não se destina a crear inovações religiosas ou a discutir dogmas, como talvez pensem muitos. Como Concílio provincial, a sua finalidade é, principalmente, a de estudar a situação da religião católica no Brasil, os progressos, que tenha feito, e a maneira de melhor difundi-la, estendendo-lhe os beneficios ao maior numero possivel de almas. Balanço das atividades católicas, será tambem o Concílio a fonte de normas, que venham doravante servir á propaganda mais intensa e eficaz da religião.

* * *

Os pastores espirituais, assim congregados, pela primeira vez na nossa história, estão, pois, pensando no Brasil. Ora, não é possivel pensar no Brasil, do ponto de vista das necessidades do espirito, do angulo da fé, sem reconhecer logo que um dos problemas da nossa atualidade é o da guerra ao bolchevismo. Esse problema é commum ao Estado e á Igreja. Tanto a Igreja como o Estado são ameaçados pela organização internacional, que néga, ao mesmo tempo, a idéa de Deus e a idéa de Pátria. Como, no Brasil, as diretivas governamentais, traçadas pelo grande Presidente Vargas, têm como linha-mestra o combate ao perigo vermelho, a Igreja, no seu campo de ação religiosa, outra coisa não precisa fazer senão apoiar vigorosamente, com o prestigio da sua autoridade espiritual e a enorme irradiação do seu apostolado, a obra benemérita da autoridade civil. Em todos os lugares do Brasil, onde houver um sacerdote, deve ele ser a voz implacavel da condenação permanente ao extremismo sovietico. O efeito moral dessa atitude é incalculavel. A palavra dos púlpitos, repercutindo nas conciências, erguerá uma barreira invencivel á onda destruidora. O comunismo não vingará jamais em nosso país, se os esforços do governo encontrarem nos dirigentes espirituais do povo esse apoio, que merecem.

* * *

Destas colunas, apelamos para o Concílio Plenário Brasileiro afim de que essa veneranda assembléa, solidarizando-se, de público, com o governo nacional no combate decidido ao comunismo, dê instruções a todo o clero para que intensifique a propaganda contra o grande erro do nosso século e mostre, a todo o momento, á luz da verdade cristã, que o dever humano é o de repelir a doutrina nefasta e revolucionária, que sempre ronda as nossas portas e sempre forceja por derrubar o Deus, que a nossa inteligência adora, e a Pátria, que o nosso coração estremece.

JULIO BARATA

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR — O exmo. sr. ministro declara que, tendo julgado procedentes as allegações de crença religiosa apresentadas pelo cidadão Antonio Pagliaro, alistado e sorteado para o serviço militar, pelo municipio de São Paulo (Estado de São Paulo), resolve conceder-lhe a isenção que pede do mesmo serviço, de accordo com o disposto no artigo 123 do respectivo regulamento, visto ser religioso professo da Congregação dos Filhos da Divina Providencia no Brasil.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO DE INSUBMISSO — Transfiro, de accordo com as disposições referentes a insubmissos, publicadas no B. E. n. 46, de 20-VIII-936, da 9ª para a 2ª Região Militar, a incorporação do sorteado insubmisso Ivo Nunes da Costa, filho de Ida Mattizzi, da classe de 1915 e municipio de Ribeirão Preto.

Transfifro, de accordo com as disposições referentes a insubmissos, publicadas no B. E. n. 46, de 1936, da 9ª para a 2ª Região Militar, a incorporação do sorteado insubmisso Sylvio, filho de Antonio Rodrigues Toledo, da classe de 1917, sorteado pelo municipio de Piracicaba.

PERMISSÃO — Concedo permssão ao major Gustavo Ramalho Borba Filho, da D. M. B. para gozar férias em Campos de Jordão (S. Paulo).

FERIAS — Concedo as férias regulamentares relativas a 1938 ao soldado Benjamim Cantant de Oliveira empregado no Bol. Ex..

REQUERIMENTO DESPACHADO — por esta Secretaria — Tancredo Faustino da Silva, tenente coronel, addido á esta Secretaria, solicitando seis mezes de licença, nos termos da Lei n. 42, de 15-IV-35. — espacho: "De ordem do sr. ministro, são concedidos tres mezes de licença-premio".

(a) Valentim Benicio da Silva, Gen. Bda. Secretario Geral.

Confere: Francisco de Paula Cidade, Cel. Chefe do Gabinete.

Directoria de Infantaria

MOVIMENTO DE PESSOAL — De officiaes — Transfiro:

Do Q. O. (9º R. I.) para o Q. S. G., o capitão Oscar Saraiva Baptista, por ter sido designado para exercer as funcções de instructor da Escola Preparatoria de Cadetes, conforme consta do B. I. de 3 do corrente mez.

Do Q. S. G. para o Q. O., o capitão Americo Figueira da Silva, sendo classificado no 2º R. I. (Prop. 3420, de 7.7.939-D.1);

Do 30º para o 23º B. C., por necessidade do serviço, o 1º tenente Hugo Pergentino Maia;

Nomeio o 2º tenente convocado Mario Gurgel Nogueira, Delegado da 13ª Zona da 2ª C. R., em substituição ao de egual posto, Rubem Fortes;

Designo o 2º tenente convocado Manoel de Almeida Sobrinho, do 30º B. C., para o cargo de Delegado da 7ª ona da 20ª C. R., sendo, em consequencia, exonerado das funcções que exerce na 15ª C. R.

ADDIÇÃO DE IFFICIAL — Fica addido a a esta Directoria o 1º Tentne Marcos de Souza Vargas, por ter vindo acompanhando o exmo. hr. general João Marcelino Ferreira da Silva, de quem é ajudante de ordens.

RESULTADO DE INSPECÇÃO DE SAUDE — Na inspecção a que foi submettido pela J. M. C. da D. S. E., em 4 de julho corrente, foi o 2º tenente convocado, Francisco Rezende da Silva, da 4ª companhia do II batalhão de Fronteiras, julgado apto para continuar no serviço do Exercito.

(a.) Bonnerges Lopes de Souza, general de brigada, director de infantaria. — Confere: Major João Baptista Rangel, chefe do gabinete.

INCLUSÃO DE OFFICIAL — PARTICIPAÇÃO — O commandante da 2ª companhia [illegible] Transportes, participou, em radio [illegible] de 5—VIII—939, a esta Directoria haver incluido no Estado Effectivo daquella companhia, o 2º tenente de administração, Arlindo Milagres Mascarenhas, por ter sido transferido da 3ª [illegible] para aquella unidade e que ficou considerado não apresentado.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES PARA UMA COMMISSÃO — Designo os coroneis Rodolpho Villanova Machado e Pedro Paulo Ferreira de Menezes, e tenente-coronel Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, para, em commissão, estudarem as modificações a serem introduzidas nas Instrucções e Normas de ajuste actualmente em vigor na D. E., afim de enquadral-as nas normas de contracto já approvadas e organizadas pela commissão designada no B. I., n. 17, de 20—[illegible]—939.

Directoria de Engenharia

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL — Por despacho de 4 do corrente, publicado no D. O. de 6 do referido mez, foi designado o major Ormir Vieira, para exercer as funcções de fiscal administrativo da Escola Technica do Exercito, em substituição ao major Jaire [illegible] de Albuquerque Lima.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — PARTICIPAÇÕES — Foram feitas a esta Directoria as seguintes participações sobre apresentação de officiaes:

Pelo commando da 5ª R. M., em 6—VII—939, do 2º tenente [illegible]dro Glaucio de Oliveira e Silva, do 2º batalhão rdv., por ter [illegible] áquella capital em gozo de [illegible] periodos de férias;

Pelo commandante do 1º Batalhão Rdv., em 6—VII—939, o major Paulo Krugger Cunha Cruz, por ter sido classificado naquella unidade.

DECLARAÇÃO SOBRE EXERCICIO DE FUNCÇÕES DE OFFICIAL — O capitão Carlos Berenhauser Junior para fins de percepção de diarias, participou, por intermedio da 2.ª Secção, que, durante todo o mez de junho p. findo, esteve nesta capital a serviço da C. E. N. E. M.

DESTINO DE OFFICIAL — PARTICIPAÇÃO — O chefe do S. E. da 7.ª R. M. participou a esta Directoria que o capitão Oscar Ramos Pereira, adjunto daquelle Serviço, seguiu com destino á [illegible] em 6-VII-939 para dar inicio aos reparos no quartel do 2[illegible] B. C.

FÉRIAS — Concedo férias regulamentares referentes a 1938, e formado em serviço na Thesouraria, a partir de hoje, ao 2.º tenente [illegible]ria Mancel Azevedo de Oliveira.

PERMISSÃO — Concedo permissão ao capitão Ibá Jobim Meirelles para ir ao Estado da Bahia acompanhando o sr. general Julio Caetano Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petroleo.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAL — PARTICIPAÇÃO — O commandante do 1.º Btl. Rdv. participa a esta Directoria que o major Paulo Mac Cord, foi desligado daquelle Btl., em 6-VII-939, por ter sido transferido para o S. E. da 5.ª R. M.

EMILIO LUCIO ESTEVES, General de Divisão Director de Engenharia.

Confére: ABACILIO FULGENCIO DOS REIS, Tenente Coronel Chefe do Gabinete.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Na pasta da Viação:

Nomeando interinamente: o engenheiro da classe I, do quadro III, Geraldo de Araujo Góes e Walter Osorio Freire de Carvalho; para a carreira de agente, classe C, Amalia da Conceição Alves, do quadro XXX; ajudante de agente do quadro XXVII, classe D, Antonia Alzira Malta Caya; para a classe D, da carreira de agente do quadro IV, Gilda Salamá professor do quadro II, padrão H, Carlos da Silva Guimarães Junior; para a carreira de inspector de linhas telegraphicas classe G, Arcido Beiró de Miranda, Polybio Soares, René Marques Avellar, Eduardo Ferreira de Queiroz, Celio Vivaldo de Miranda, Waldomiro Luiz Surcin, José da Silva Alves e Juventino Francisco de Souza Lima; o ajudante de thesoureiro Frederico de Faria e Albuquerque para o cargo de thesoureiro do quadro III; Armando Drummond, para o cargo de thesoureiro do quadro XX; e em commissão, Adalgisa Campos para ajudante de thesoureiro do quadro IV e José Francisco Alves da Silveira para identico cargo, no mesmo quadro.

Aposentando nos termos do art. 177 da Constituição Federal e da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, attendendo os bons serviços prestados, o official administrativo Emilio Tavares de Macedo.

Concedendo aposentadoria: ao official administrativo Nelson Raymundo de Sampaio; ao thesoureiro Renato Antonio da Costa; ao carteiro Raul Coelho e Silva; ao machinista de estrada de ferro Oscar Rodrigues do Nascimento; e aposentando no interesse do serviço publico, o agente do quadro XLII, Francisco Ferreira Sant'Anna.

Concedendo exoneração a Breno Machado Vieira Cavalcanti, do cargo de professor; a Oséas Patrocinio de Oliveira, do cargo de thesoureiro, do quadro XX; a Herminio Fernandes Machado, do cargo de agente postal, de Porto Felix, em São Paulo e exonerando Gilson Amado da carreira de escripturario, por sido nomeado para outro cargo; João Coimbra, da carreira de escripturario, por ter sido nomeado official administrativo.

Removendo Ottoni Soares de Freitas, official administrativo, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento de Aeronautica Civil; e deste Departamento para aquelle, o official administrativo Firmino Rangel Brigido.

Demittindo da carreira de servente do quadro XXI, Antonio Kolkoski.

Transferindo, a pedido, o engenheiro João Vianna da Fonseca, do quadro II para o quadro I; e o engenheiro chefe de Divisão Deolindo Ferreira Lima do quadro XI para o referido quadro I, Inspectoria Federal das Estradas.

Na pasta da Justiça:

O sr. chefe da nação assignou os seguintes decretos, na pasta da Justiça: nomeando em commissão, membros do Departamento Administrativo do Estado da Parahyba, os srs. Antonio Botto de Menezes, Flavio Ribeiro Coutinho, José Pinto de Oliveira, Orestes Toscano Lisboa; e designando, o primeiro para presidente do mesmo Departamento e o segundo para substituil-o em suas faltas e impedimentos.

Declarando sem effeito o decreto de nomeação de Antonio Guedes de Miranda para exercer em commissão, as funcções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagôas; nomeando Pedro da Rocha Cavalcanti para as funcções referidas; e designando para exercer a presidencia do mesmo Departamento Almiro Pereira de Magalhães e para substituil-o em suas faltas e impedimentos o membro do referido Departamento, Pedro da Rocha Cavalcanti;

E, declarando sem effeito a nomeação de Alfredo Garcia para membro do Departamento Administrativo do Estado do Amazonas; e nomeando, em commissão, para exercer as mesmas funcções, Alvaro Bandeira de Mello.

O ANNIVERSARIO DO CAPITÃO FILINTO MULLER

O chefe de Policia não passará esse dia em nossa capital

Na proxima terça-feira, dia 11, transcorrerá mais um anniversario do capitão Filinto Muller. O chefe de Policia não passará nesta capital esse dia, evitando assim as homenagens que lhe estavam reservadas. Em companhia de sua exma. esposa e filhas, o capitão Filinto Muller deverá viajar amanhã para uma fazenda, onde passará o dia 11, regressando ao Rio na quarta-feira.

Congratulações ao presidente da Republica pela Obra de Saneamento da Baixada Fluminense

Na segunda reunião do VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, realizada na séde do Automovel Club do Brasil, no dia 10 de Maio ultimo, nesta Capital, foi approvada a acclamada por unanimidade, a seguinte moção de congratulações a ser enviada ao senhor Presidente da Republica, pelos optimos resultados que vêm sendo obtidos com o Saneamento da Baixada Fluminense:

"O VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, tendo percorrido os serviços que vêm sendo realizados nas baixadas de Guanabara e Sepetiba, pela Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense, pelo que lhe foi dado verificar "in looc", congratula-se com o Governo da Republica, na pessoa do seu benemerito, chefe, senhor Getulio Vargas, de cujo elevado patriotismo e larga visão da realidade brasileira os membros deste Congresso tiveram prova real e tangivel nessa notavel obra de engenharia nacional, inconfundivel por seus aspectos de ordem technicas quanto-administrativamente recommendavel por seus aspectos de ordem sanitaria, economica e social".

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos, amanhã, os seguintes:

1.ª SECÇÃO

Livros ns. — 44 a 49.

2.ª SECÇÃO

Pessoal Operario — Livros ns.: 231, 232, 266 a 272.

Os orçamentos municipaes fluminenses para o anno vindouro

Devendo os orçamentos municipaes para 1940 serem apresentados até 30 de setembro ao Departamento Administrativo, para exame e approvação, o Departamento das Municipalidades recommendou aos prefeitos fluminenses sejam desde já iniciados os trabalhos para a confecção da proposta orçamentaria, afim de que a mesma possa ser submettida a parecer do D. M. até 15 de agosto.

A BATALHA

Redacção, administração e officinas

RUA DA ALFANDEGA N.º 120

Caixa Postal 99

Director:

JULIO BARATA

Director 23-0711
Secretario 23-0196

Telephones da Redacção:

Redactores 23-0413
Reportagem de Policia 23-1063
Telephone official ... 2288
Secção de Sports 23-0413

Telephones da Administração:

Gerente 23-0940
Contabilidade 23-1204
Publicidade 23-1087
Advogado 23-0937

—— ASSIGNATURAS ——

INTERIOR

Semestre .... 50$000
Anno .... 70$000

CAPITAL E NICTHEROY

Semestre .... 40$000
Anno .... 60$000

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E NOSSO UNICO COBRADOR

RESENHA POLITICA

TOMOU POSSE O SECRETARIO DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Nomeado recentemente pelo governador Benedicto Valladares, para exercer o cargo de secretario do Interior do Estado, tomou posse hontem dessa alta funcção o sr. Mario Mattos. A solemnidade teve logar ás 14 horas, estando presentes altas autoridades do Estado.

REGRESSOU A' CAPITAL BAHIANA O INTERVENTOR LANDULPHO ALVES

BAHIA, 8 (A. N.) — Regressou a esta capital o interventor Landulpho Alves, que chegou ás quinze horas de hontem. O interventor bahiano veio acompanhado de sua exma. esposa e membros das casas civil e militar, tendo feito boa viagem.

ASSUMIU O CARGO O PREFEITO DE ROSARIO

ARACAJU', 8 (A. N.) — Assumiu o cargo de prefeito de Rosario o sr. Vieira Azevedo.

UM OFFICIO DO MINISTRO DO TRABALHO AO SECRETARIO GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O ministro do Trabalho, enviou ao dr. Pio Borges, actual secretario de Educação e Cultura, o seguinte officio:

"Ao conceder-vos o Sr. Presidente da Republica a exoneração que solicitastes, pelo officio n. SM — 76, de 18 do mez findo, do cargo de presidente da Commissão de Salario Minimo da 13.ª Região, com séde na capital do Estado do Rio de Janeiro, em virtude de vossa nomeação para o de secretario geral de Educação e Cultura do Districto Federal, apraz-me louvar-vos pela correcção, criterio e intelligencia com que vos houvestes na presidencia da referida Commissão. — Saude e fraternidade.

INAUGURADOS OS RETRATOS DO PRESIDENTE VARGAS E DO INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS NA CHEFATURA DE POLICIA DE S. PAULO

S. PAULO, 8 (A. N.) — Hoje, ás 10 horas, no salão nobre da chefatura de policia, serão inaugurados os retratos dos srs. presidente Getulio Vargas e interventor Adhemar de Barros. Ao acto, que se revestira de solemnidade, comparecerão o sr. Adhemar de Barros e todas as autoridades policiaes do Estado e altos funccionarios civis e militares.

DADO O NOME DO PRESIDENTE VARGAS A UMA PRAÇA EM BOA VISTA

BOA VISTA, ESTADO DE GOYAZ, 8 (A. N.) — Pelo prefeito municipal foi dado a uma das principaes praças desta cidade, o nome do presidente Getulio Vargas. O acto do prefeito mereceu francos applausos de toda a população de Boa Vista.

O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIA VISITARA' LAGEADO

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Informam de Lageado que estão sendo feitos ali grandes preparativos para receber a visita do interventor Cordeiro de Farias, no dia 20 do corrente.

OS GENERAES JOSÉ PINTO E RONDON FELICITAM O MAESTRO VILA LOBOS

Como foi recebida a oração do director do Departamento de Musica, na "Hora do Brasil"

O maestro Villa-Lobos, pela brilhante irradiação feita na Hora do Brasil, continua recebendo as mais inequivocas provas de admiração. Varios telegrammas de felicitações lhe tem chegado ás mãos, dentre os quaes destacamos os do general José Pinto, chefe da Casa Militar do Presidente da Republica, e do Estado Maior do Exercito, e o do general Rondon, que abaixo transcrevemos.

"Queira eminente Maestro receber meus vivos parabens pelo seu triumpho orpheonico alcançado á Hora do Brasil com a irradiação do Rario de Propaganda. Vosso discurso traduziu admiravelmente vosso inequivoco enthusiasmo artistico, civico-social, unico no Brasil que o Estado Novo amparou, fez crescer ao nivel progresso artistico. Hosanas a quem tanto tem contribuido para engrandecimento da Musica Nacional, General Rondon".

Receba o presado patricio minhas felicitações pela sua expressiva oração lida Hora do Brasil. Affectuoso abraço. General Pinto".

Vae á Bahia o presidente do Conselho Nacional do Petroleo

Em viagem de inspecção ao poço de Lobato, seguirá amanhã, pelo avião de carreira, para a Bahia, o general Julio Caetano Horta Barbosa. SExcia. tambem irá determinar as providencias iniciaes para o recebimento do material importado dos Estados Unidos e destinado a intensificar os trabalhos de sondagem em varios pontos do territorio nacional, conforme suggestões propostas pelo Conselho Nacional do Petroleo e approvado pelo senhor Presidente da Republica.

Em companhia do general Horta Barbosa seguirá o capitão Ibá Jobim Meirelles, chefe do gabinete do Conselho.

Para o Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro

Na pasta da Viação, o senhor chefe do governo, assignou decretos designando: Luiz Ribeiro Pinto para membro do Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro, como representante da Federação Industrial do Rio de Janeiro; e supplente do mesmo representante, Moacyr Pereira de Souza.

Primeiro Congresso de Lavradores e Sericicultores

UMA COMMISSÃO ESPECIAL PARA CONVIDAR O CHEFE DO GOVERNO A COMPARECER Á SESSÃO —— INAUGURAL ——

Organizado o quadro dos vice-presidentes de honra

Conforme tem sido noticiado, por iniciativa da Cooperativa Mixta de Sericicultura, Producção e Credito Agricola e com o apoio das organizações agricolas, culturaes e technicas, realizar-se-á nesta capital, de 18 a 30 de julho corrente, o Primeiro Congresso de Lavradores e Sericultores desta capital e do vizinho Estado do Rio, além da collaboração de elementos de outras unidades federativas.

Nesse certamen, serão apresentadas theses de elevado alcance para a organização rural, defeza e amparo do pequeno lavrador e offerecidas ao debate do plenario.

Sob a presidencia benemerita do sr. Fernando Costa, titular da pasta da Agricultura, e a presidencia de honra do senhor Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal; commandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro; sr. Carlos de Souza Duarte, director do D. N. P. V.; general Meira de Vasconcellos, ex-commandante da 1.ª Região Militar; commandante Attila Soares, ex-secretario do Interior do governo da cidade e ministro do Tribunal de Contas da Municipalidade; sr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, e pela elevação dos intuitos está o Primeiro Congresso de Lavradores e Sericicultores fadado a produzir repercussão na vida agricola nacional.

Reunida, hontem, na séde cooperativa, a commissão organizadora tomou deliberações para assegurar o maior brilhantismo do certamen.

Entre outras medidas tomadas salienta-se a da designação de uma commissão especialmente encarregada de convidar o Exmo. Sr. Presidente da Republica para comparecer á sessão inaugural do referido Congresso.

Essa commissão ficou composta dos srs. general Fructuoso Mendes, presidente da Cooperativa de Sericicultura; Creso Braga, presidente da Sociedade Fluminense de Agricultura; Francisco Xavier de Oliveira, presidente do Syndicato dos Lavradores do Districto Federal, e Candido Duarte e Carlos Serpa Duarte, secretario da Commissão organizadora do Congresso.

Tambem foram acclamados para constituirem o quadro de vice-presidente de honra os senhores Rubens Farrula, Marques dos Reis, Lourival Fontes, Mario de Oliveira, Ozéas Motta e Costa Rego.

O "INDEPENDENCE DAY"

As congratulações do governo do Brasil e a resposta do presidente Roosevelt

Por occasião da festa nacional americana, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, endereçou o seguinte telegramma ao sr. Franklin D. Roosevelt, presidente da Republica dos Estados Unidos da America: — "No dia da Independencia americana, rogo a v. excia. acceitar as congratulações do Governo e do Povo do Brasil, com os meus votos mais sinceros pela ventura pessoal de v. excia. e pela crescente prosperidade da nação americana. (a.) GETULIO VARGAS".

Em resposta, o presidente Roosevelt dirigiu o seguinte telegramma ao presidente Getulio Vargas: — "Estou muito grato pela amavel mensagem de v. excia. por occasião do Dia da Independencia e asseguro-lhe que os seus votos pela prosperidade deste paiz foram vivamente apreciados pelo povo e pelo Governo dos Estados Unidos. Rogo-lhe acceitar os meus melhores votos pela ventura pessoal de v. excia. (a.) FRANKLIN D. ROOSEVELT".

Professores fluminenses dispensados do "ponto"

O dr. Ruy Buarque, secretario de Educação e Saude Publica do Estado do Rio, baixou em data de hontem, ao director geral do Departamento de Educação, a seguinte portaria:

"Scientifico-vos que, attendendo á exposição verbal que me fez o chefe da Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Publico, resolvi permittir fiquem dispensados do "ponto" nos estabelecimentos onde trabalham os professores que estão fazendo concurso para provimento dos cargos vagos nas Escolas Profissionaes do Estado".

INDULTADO O CORONEL POGGI DE FIGUEIREDO

Com o titulo acima, publicamos em nossa edição de hontem, uma nota, fornecida á reportagem sobre o julgamento de uma accusação, no Conselho de Justiça, a que respondia o coronel Poggi de Figueiredo, chefe da 1.ª C. R.

Sobre a referida publicação temos um esclarecimento a fazer na parte que allude ao indulto concedido ao coronel Poggi, porquanto foi pedido o archivamento do processo, pela improcedencia da queixa.

INSTRUCÇÃO DE CAMPANHA AOS ALUMNOS DO C. P. O. R.

A partida amanhã, para Gericinó

Para fins de instrucção, seguirá, amanhã, para Gericinó, o Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, sob o commando do respectivo director, tenente-coronel Alfredo Gomes de Paiva, tendo como sub-commandante o capitão Pedro Massena Junior, e fiscal administrativo o capitão Arnaldo Ferreira Sampaio.

A tropa, integrada pelos alumnos do Curso de Formação de Officiaes da Reserva e do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, terá um effectivo de cerca de 650 homens, das tres armas, isto é, da infantaria, sob o commando do capitão Massena Junior, cavallaria, commandada pelo capitão Ferreira Sampaio, e artilharia, sob o commando do capitão Paulo Trajano Gomes da Silva.

A nota interessante do acampamento é o facto dos alumnos do 3º anno funccionarem como officiaes, sob o controle dos respectivos chefes das armas. O C. P. O. R. permanecerá em Gericinó, até o proximo dia 16. Desde 19 data em que esse estabelecimento de ensino militar realizou seu ultimo acampamento, que não tem sido possivel ministrar instrucção pratica de campanha aos futuros officiaes da reserva do Exercito, o que se tornou possivel este anno graças aos esforços do seu actual commandante, tenente-coronel Gomes de Paiva, a quem foram fornecidas todas as facilidades pelas autoridades militares.

Está em cobrança, com 5 por cento de multa, a taxa de consumo dagua

Expira o prazo a 15 do corrente, sendo prorogado por mais 30 dias com 10% de multa

Communicam-nos da Recebedoria do Districto Federal:

"Está em cobrança até o dia 15 do corrente, accrescida de 5 % de multa, a taxa de consumo dagua por pena, do anno de 1939, relativa a zona do 6.º districto (Centro da cidade).

Findo este prazo, a cobrança continuará por mais 30 dias já então, com a multa de 10 %.

A falta de pagamento de conformidade com o artigo 83 do decreto 24.732, de 13 de julho de 1934, importa na suspensão do fornecimento dagua, medida que será posta em vigor decorridos os prazos da lei".

O II anniversario da administração Henrique Dodsworth

Um jantar offerecido pelos jornalistas acreditados na Prefeitura, ao prefeito

O Prefeito entre os offertantes do banquete

No restaurante da Nova Estação de Hydros, do Aeroporto Santos Dumont, realizou-se, hontem, á noite, o jantar offerecido pelos representantes da Imprensa na Prefeitura ao sr. Henrique Dodsworth.

Em nome dos seus collegas falou o jornalista e nosso companheiro Alvaro Pinto da Silva que pronunciou o seguinte discurso:

"Collaboradores anonymos da administração publica, os jornalistas, dizem ter, sempre, a vaidade de avocar a si uma parcella minima que seja do successo dos administradores.

Na sua faina permanente, nos tropeços e nos obices que têm a vencer quotidianamente, na incomprehensão muita vez da finalidade do seu labor e dos propositos das suas attitudes, elles se acostumaram a reduzir ao minimo as suas emoções e a receber com certa indifferença os julgamentos que se lhes possam fazer...

No entanto, sr. prefeito, o que acontece commosco, com os que ao seu lado, dia a dia, sentem o surto progressista da cidade, e para o seu desenvolvimento dão o melhor dos seus esforços, verifica-se coisa fóra do commum:

Tão estreitos têm sido os contactos, tão permanentes os interesses pela grandeza cada vez mais crescente da terra carioca que nós, os representantes da imprensa na Prefeitura, nos sentimos como partes integrantes do seu governo.

Dahi o regosijo, a alegria pelo transcurso do segundo anniversario da sua administração e a razão desta reunião, menos para homenageal-o que para commemoral-a.

Creia, sr. Prefeito, que a sinceridade que nos tem animado os propositos de collaboração com o seu governo, se bem que modestos, na razão do valor pessoal de cada um de nós, nos levaram á admiração e á sympathia que lhe dedicamos, resultantes principalmente da fidalguia do seu tratamento da acolhida e da finura da sua educação esmerada e, acima de tudo, da firmeza do seu caracter, espontaneidade das suas attitudes e sinceridade e correcção das suas iniciativas.

Em cada um dos representantes da imprensa junto ao seu gabinete v. ex. tem um amigo e um admirador. E, se por acaso, já houve alguma discordancia, qualquer entrechoque de opinião, deverá ser levada em conta a pontos de vista respeitaveis, mas sempre com o proposito honesto, ainda, de collaboração. Não temos conhecimento que facto semelhante, porém, já haja acontecido.

V. ex., homem culto e intelligente, comprehenderá certamente, estamos convencidos, as situações que se nos criam ás vezes pelo proprio exercicio da nossa laboriosa profissão e, por isso mesmo, manterá immutavel o seu sorriso, a sua affabilidade permanente...

Não tivesse sido v. exa., sr. prefeito, official do mesmo officio!...

A sua administração á frente dos negocios da Prefeitura dispensa commentarios, tendo-se em vista o surto progressista da cidade, o excellente andamento dos negocios publicos e, o que é mais significativo, o augmento de uma arrecadação que superou a do anno anterior em cerca de 70 mil contos, segundo v. ex. mesmo tornou publico, e uma disponibilidade que attinge a 82 mil contos.

Com a finalidade de regosijarmo-nos por tudo isto, de estreitarmos cada vez mais os laços de grande sympathia e amizade que entre nós existem, para nosso orgulho e envaidecimento, e para formularmos os mais ardentes votos pelo proseguimento da sua obra administrativa na Prefeitura, é que aqui estamos reunidos, solicitando á v. ex. acceitar as homenagens do nosso apreço e da nossa admiração".

O prefeito Henrique Dodsworth em eloquente discurso agradeceu a homenagem, accentuando a alta conta em que tem os representantes da imprensa na Prefeitura e dizendo quanto lhe alegra a sua collaboração.

A CIDADE E OS SEUS OMNIBUS

UMA LEI MUNICIPAL QUE NÃO ACOMPANHA O PROGRESSO

Oitocentos e poucos omnibus fazem o serviço de transportes collectivos no Districto Federal. Com a providencia do prefeito mandando proceder uma vistoria geral nestes vehiculos, para que fossem retirados do trafego os que não offerecessem condições de segurança e asseio, a cidade se viu privada do concurso de quasi uma centena destes transportes collectivos.

Uma lei municipal, porém, prohibe o estabelecimento de novas linhas.

Coisa absurda. Primeiro porque não se pode prever o desenvolvimento da cidade, cujos bairros florescem dia a dia, fazendo-se sentir, cada vez mais, a necessidade de novos meios de communicação e, segundo, porque com a providencia da vistoria ficou evidenciado que algumas empresas não possuem o numero de carros sufficiente para o serviço a que se destinam prestar.

Dahi a evidencia em que se encontra o prefeito, segundo a qual a revogação daquella lei é um imperativo.

Não julgamos que o sr. Henrique Dodsworth tarde em pôr em pratica a sua faculdade de, renovando aquella lei, permittir o estabelecimento de novas linhas de omnibus que possam, realmente, servir o publico com efficiencia.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Tomasulo venceu Gaucho aos pontos

Antonio Mesquita venceu por desistencia — Blanco e São Leão os demais vencedores

A temporada pugilistica de 39, foi iniciada com um programma fraco technicamente, entretanto as lutas foram disputadas com muito ardor. As duas primeiras lutas de profissionaes teve como vencedores São Leão, aos pontos e Blanco por K. O. Antonio Mesquita depois de conseguir 6 knots-downs, foi declarado vencedor, por ter desistido Mauricio Deebs. A luta final foi disputada com interesse. Tomasulo trabalhando no contra-ataque conseguiu maior vantagem e, dahi ser declarado vencedor de Gaucho, nos pontos.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA ACADEMIA DE AGRONOMIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

dente da Republica chegava ao Jardim Zoologico. O ministro Fernando Costa informou, então, a S. Excia. que a familia Drumond, proprietaria daquelles 24 hectares de terra, estava prompta a vender essa area para que fossem alli installados os serviços do Departamento da Producção Animal.

O sr. Mario de Oliveira declarou, a seguir, que essa area fora avaliada em 8.200 contos. O sr. Carlos Drumond Franklin mostrou ao chefe do governo os ultimos especimens do Jardim Zoologico. Por ultimo, S. Excia. subiu até a parte mais alta do terreno, tendo occasião de trocar impressões com o ministro Fernando Costa sobre essa obra.

A NOVA ADUTORA DE AGUA PARA O RIO

Deixando o Jardim Zoologico, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se para Santa Cruz, onde inspeccionaria as obras da Academia Nacional de Agronomia.

No meio do percurso, s. ex. fez parar o carro, para examinar a construcção da nova adutora de agua que uma firma está construindo. Essa agua é procedente de Ribeirão das Lages.

NO INSTITUTO DE ECOLOGIA

A's 13 horas, o chefe do governo chegava ao Instituto de Ecologia, situado no kilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo.

Esse estabelecimento faz parte do plano de construcção da nova Academia Nacional de Agronomia. Os constructores dessas obras, tendo á frente o engenheiro Pederneiras, mostraram a s. ex. as dependencias desse Instituto, inclusive os laboratorios.

NA ACADEMIA DE AGRONOMIA

Com grandes homenagens, foi o presidente Getulio Vargas recebido nas obras da futura Academia Nacional de Agronomia.

O sr. Heitor Grillo, director desse estabelecimento, após fazer as apresentações do protocollo, levou s. ex. a escriptorio, onde se encontram todos os mappas dessas construcções. Fazendo uma exposição sobre essa grande iniciativa, o sr. Fernando Costa teve opportunidade de declarar que esse estabelecimento será o maior, no genero, na America do Sul. Possuirá laboratorios para todas as experiencias e campos de experimentação para todas as culturas.

O ALMOÇO

No local onde será construida a residencia do director da Academia, foi servido o almoço. S. ex. sentou-se entre o ministro Fernando Costa e o interventor Amaral Peixoto. Ao champagne, foram erguidos varios brindes.

VISITANDO AS OBRAS

Depois do almoço, o presidente visitou todas as secções da Academia, desde as casas para os alumnos ás officinas. A Academia possuirá, além de outros, Instituto de Chimica e de Biologia, um grande campo para bovinos, equinos, ovinos e um vasto aviario.

O presidente Getulio Vargas, que estava acompanhado de seu filho, o sr. Manoel Antonio Vargas, esteve assentando varias providencias de caracter technico sobre essas construcções.

VIAJANDO NUM AUTO A GAZOGENIO

Nessa occasião, o sr. Fernando Costa apresentou a S. Excia. o sr. Alcides Bittencourt, proprietario de uma limousine a gazogenio, que viajou de Ponta Grossa a esta capital, vencendo o percurso de 1.250 kilometros, por ... 45$000.

O presidente Getulio Vargas, attendendo a um convite, fez, em companhia do titular da Agricultura, uma viagem nesse vehiculo. Interessando-se, vivamente, por esse problema S. Ex. autorizou o ministro da Agricultura a mandar reformar varios vehiculos de seu Ministerio, de modo a poderem usar o gazogenio.

NO SERVIÇO CONTRA A MALARIA

O sr. Antonio Peryassu, director do Serviço Contra a Malaria da Baixada Fluminense, convidou o presidente a visitar aquelle Serviço. Durante longo tempo, foram percorridos os laboratorios desse estabelecimento. Ao retirar-se recebeu S. Excia. enthusiastica manifestação de todos os operarios.

Um delles, de nome José Bento, fez, de improviso, uma saudação, exaltando a obra do actual governo, principalmente no que diz respeito com a Baixada Fluminense.

NAS OBRAS DA BAIXADA

O sr. Hildebrando de Goes, director das Obras da Baixada Fluminense, levou o Presidente a visitar, mais uma vez, aquelles trabalhos. A visita começou pelo canal São Francisco, que o Serviço de Saneamento está construindo, a cinco kilometros da Rio-São Paulo, tendo sido percorridos todos os serviços, inclusive o dique do Guandu'. O Interventor Amaral Peixoto abordou com o Presidente e com o sr. Hildebrando de Góes todos os aspectos das obras que estão sendo levadas a effeito naquelle zona.

EM SANTA CRUZ

O sr. Fernando Costa, conduziu após, o chefe do governo a Santa Cruz, ao local onde o Ministerio da Agricultura está organizando as colonias agricolas. o sr. Getulio Vargas foi recebido ahi, pelo sr. Gastão de Faria, director do Fomento Vegetal. Falando com varios colonos, o Presidente inteirou-se de todas as actividades que ali são desenvolvidas. Nessa colonia são cultivadas principalmente, batatas e tomates.

Ao despedir-se S. Ex. num gesto de simplicidade distribuiu charutos com os colonos.

MAIS QUATRI KILOMETROS DE DIQUE

Terminando sua visita, o Presidente foi até a linha ferrea, depois de Santa Cruz. Ahi, o sr. Hildebrando de Góes mostrou ao Presidente o local onde vão ser iniciadas as obras de construcção de mais 4 kilometros do dique, sobre o Guandu'. Com essa obra, todo o curso desse rio, numa extensão de 30 kilometros até o mar, ficará amparado contra as cheias. Desse modo uma região enorme, de milhares de metros quadrados, poderá ser aproveitada para culturas agricolas.

RUMO AO GUANABARA

A's 17 horas, o Presidente Getulio Vargas terminou suas visitas.

Ainda em Santa Cruz, S. Ex. acquieceu ao convite de varios lavradores para um "lunch" que constou de laranjas produzidas em chacaras daquella zona.

A chegada ao Palacio Guanabara verificou-se ás 18 horas.

O EGYPTO E O GOVERNO SOVIETICO

Imminente o reconhecimento

CAIRO, 8 (H.) — O reconhecimento do governo sovietico pelo Egypto é julgado imminente. Segundo o jornal "Mokattan", o embaixador egypcio em Londres, Nachat Pachá, communicou ao seu governo a resposta sovietica exigindo o reconhecimento politico da URSS antes do reinicio das relações economicas.

Essa resposta teria sido submettida ao ministro das Finanças, Ahmed Maher Pachá, o qual declarara não fazer nenhuma objecção ao reconhecimento politico dos Soviets. O ministro das Finanças teria, alem disso, redigido uma nota nesse sentido, que será examinada brevemente em reunião do Conselho de Ministros.

A NOVA POLITICA MANDATARIA DA SYRIA

DAMASCO, 8 (H.) — Em applicação da nova politica mandataria da Syria e da decisão do alto commissario de tomar sob sua responsabilidade os poderes executivo e legislativo, o representante da França communicou aos parlamentares syrios a dissolução da Camara.

A exposição de pinturas de artistas hungaros no Foto Studio Rembrandt

SEU PROXIMO ENCERRAMENTO

Um dos suggestivos quadros espostos no Foto Studio Rembrandt

Tem alcançado inegualavel successo e se revestido de cunho altamente social a visita á exposição de pinturas de artistas hungaros que está aberta nos salões do Foto Studio Rembrandt, á rua do Passeio n.º 70, 1.º andar.

Nessa bella mostra de arte hungara, vêm-se trabalhos dos artistas Viski Jânos, Fried Pol, Narai Aurel, Glatz e Ivanyl Gruenwald e outros pintores de renome daquelle paiz.

A referida exposição encerrar-se-á no dia 19 do corente e merece a visita dos que apreciam a bôa arte e ainda ali não compareceram.

Que se levantem como um só homem!

Um discurso do marechal Chang- Kai-Chek exhortando os chinezes

LONDRES, 8 (Havas) — Telegramma de Tchoungking para a Agencia Reuter informa:

"O marechal Tchang-Kai-Chek pronunciou hoje um discurso exortando todos os chinezes residentes nas regiões occupadas pelos japonezes "a se levantarem como um unico homem" contra os japonezes, impedindo-os de explorar o paiz conquistado.

Protestou contra a deformação do termo "paz" pelos "traidores japonezes".

"Tal paz, accentuou, significa a escravidão do povo chinez e a da China inteira".

Em seguida o generalissimo leu um telegramma enviado ás familias dos officiaes e soldados mortos nas frentes de batalha sobre a protecção que lhes será prestada pelo governo.

De outro lado o Ministreio da Guerra avalia em 911 mil o numero de japonezes mortos e feridos desde o inicio das hostilidades, e em 716 o numero de aviões japonezes abatidos ou damnificados.

O Ministerio accrescenta que o exercito chinez regular augmentou numa proporção de cincoenta por cento desde o inicio da guerra, accentuando que as unidades moveis contam actualmente um milhão de homens bem armados e equipados, além das centenas de companhias e regimentos da r...rva.

Feita a entrega dos aviões brasileiros á Argentina

Um almoço após a cerimonia — Varios oradores

BUENOS AIRES, 8 (H.) — Na base aerea de El Palomar realizou-se a entrega dos dois aviões offerecidos pelo Brasil á Argentina, com a presença das delegações militar e naval, pessoal da embaixada e commandantes do exercito.

Formou o regimento aereo numero 1. O presidente da delegação militar brasileira, general Vasconcellos, pronunciou um breve discurso ao fazer a entrega dos apparelhos. Respondeu o chefe do estado maior do exercito argentino, general Mohn.

Terminada a ceremonia foi servido um almoço no casino dos officiaes da base aerea, tendo então pronunciado um discurso o commandante das forças aereas argentinas, coronel Parodi. Em resposta falou o general Vasconcellos.

A visita que a delegação naval devia fazer ao couraçado "Moreno", foi adiada para que pudesse assistir ao acto da entrega dos aviões.

A REORGANIZAÇÃO DO GOVERNO HOLLANDEZ

Encarregado o sr. Koolen da organização do novo gabinete

HAYA, 8 (H.) — A rainha Guilhermina recebeu hoje o senhor Koolen, conselheiro de Estado catholico, a quem encarregou de organizar o novo gabinete.

Immediatamente o sr. Koolen entrou a confabular com varios leaders politicos.

INAUGURADO O SALÃO INTERNACIONAL DE AERONAUTICA

Varias nações participam do certamen

BRUXELLAS, 8 (H.) — Inaugurou-se hoje o Salão Internacional de Aeronautica, com a participação de varias nações, entre as quaes a França. Esta participação é aliás importantissima e obteve legitimo successo com os apparelhos "Breguet", "Potez-637", "Bloch-152 e 161", "Léo-47 e 256", etc.

Uma grande festa aerea realizar-se-á amanhã no campo de Evere. A' França apresentará a celebre patrulha da Escola de Aeronautica, 3 "Morane-406", 3 "Breguet-690", 3 "Leo-45" e 3 "Somoun".

O general Vuillemin, chefe do estado maior general do exercito do ar, assistirá á festa.

ZENAIDE VILALVA DE ARAUJO

Seu recital na Escola Nacional de Musica

Na Escola Nacional de Musica realiza-se, no proximo dia 16 do mez corrente, o recital de Zenaide Vilalva de Araujo, "Diseuse" de renome, pela sensibilidade aprimorada e arte de interpretar impeccavel.

Zenaide Araujo marcará, certamente, mais um tento na sua carreira artistica, cumprindo um programma seleccionado, onde predominam os poetas patricios.

Este programma é o seguinte:

1.ª PARTE

1 — MORENINHA — Bruno Seabra; 2 — NO CA'ES — Pereira da Silva; 3 — CANTIQUE D'AMOUR — Guilherme de Almeida; 4 — CASAMENTO POR AMOR — Bastos Tigre; 5 — INTERIOR — Mario Vilalva, 6 — UM TRECHO DE TEOPHILO GAUTIER — Olavo Bilac.

2.ª PARTE

1 — A FESTA NO PALACIO VERDE — Narbal Fontes; 2 — A ESTRELLA — Alvaro Moreira; 3 — INGENUIDADE — Cleómenes Campos; 4 — A MACUMBA — ZABUMBA — Murillo Araujo; 5 — GOSTOSURA — Cassiano Ricar, 6 — POESIAS REGIONAES — Fontoura Costa e Catulo Cearense.

3.ª PARTE

A CEIA DOS CARDEAES — Julio Dantas.

Tentativa de suicidio por motivos ignorados

O AGRICULTOR SECCIONOU A TRACHE'A COM UM GOLPE DE NAVALHA

Abrahão Mendes, branco, casado, de 27 annos de edade, agricultor, residente a rua Felix da Cunha n. 112, casa III, tentou hontem suicidar-se por motivos ainda desconhecidos.

Apresenta ferimento inciso no pescoço com secção da trachéa, produzido por navalha.

Está internado em estado grave no H. P. S.

A vasilha de agua fervente entornou sobre a criança

INTERNADO EM ESTADO GRAVE NO PROMPTO SOCCORRO

Deu entrada hontem no Hospital do Prompto Soccorro, um menino de 1 anno de edade, em estado grave, apresentando queimaduras de 3.º grão no torax e braços, causadas por agua fervente. Chamase David e é de côr branca, filho de Francisco Manoel Dias, residente á rua Carlos Said n. 225.

Afinal ninguem quer a guerra...

Interessantes declarações do sr. Castle, sub-secretario do Estado de Washington e ex-embaixador americanc em Tokio

WASHINGTON, 8 (Havas) — O sr. Castle, sub-secretario de Estado e ex-embaixador em Tokio durante o ultimo governo do partido republicano, em discurso pronunciado no Instituto dos Negocios Politicos de Charlotteville, declarou que a guerra significaria a anarchia dos paizes totalitarios e accrescentou:

"Os dictadores não querem arriscar-se em uma guerra e as democracias tambem não devem correr esses perigos". Entre os dictadores que o sr. Castle cita figuram os srs. Hitler, Mussolini e Stalin e os presidentes Cardenas do Mexico e Bush da Bolivia.

Referindo-se á lei de neutralidade mostrou-se favoravel aos principios contidos nas cartas do sr. Cordell Hull ás commissões de Negocios Estrangeiros da Camara e do Senado, e ao levantamento do embargo de armas e munições, mas mostrou-se contrario á discreção presidencial na escolha das zonas de combate onde os navios norte-americanos não poderiam penetrar.

O GENERAL GóES MONTEIRO EXPÕE OS MOTIVOS — DE SUA VIAGEM —

(Conclusão da 1.ª pagina)

a "necessidade de nos associarmos e lutarmos pela defesa dos nossos direitos e dos nossos territorios."

Essa declaração — accrescentou o general Góes Monteiro — foi feita algum tempo depois da declaração da independencia do Brasil, que foi encorajada pelo presidente Jefferson, o qual garantiu ao revolucionario José Joaquim da Maia, "em caso de revolução, a grande sympathia do povo americano."

Mais tarde — proseguiu o general Góes Monteiro — o Brasil teve fé na politica exterior dos Estados Unidos, mesmo quando "alguns paizes latino-americanos chegaram a suspeitar da sinceridade dos Estados Unidos quanto á applicação da doutrina de Monroe."

O general brasileiro prestou homenagem ao exercito americano, que, accentuou, ao concluir, é "uma das maiores realizações do mundo."

O PROGRAMMA DA PROXIMA SEMANA

WASHINGTON, 8 (H.) — O general Góes Monteiro resolveu, de accordo com o brigadeiro general Marshall, fixar o seguinte programma para a semana proxima:

O chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro chegará a Nova York na manhã de segunda-feira, vindo de Washington de avião, e descerá no aeroporto de Nework. Do aeroporto será conduzido de automovel directamente para o collegio militar de West Point. Em seguida irá ao campo de Smith Peekshill, Nova York, onde a guarda nacional esta actualmente acampada.

Na terça-feira o prefeito La Guardia offerecerá uma recepção official. Logo depois o general Góes Monteiro irá a Governor Island, onde assistirá a um almoço. A' tarde assistirá á recepção offerecida em sua honra pelo consulado do Brasil. Na quarta-feira haverá visita á Exposição. Na quinta-feira visita a Fort Hancok, em Handyhool, New Jersey, e depois visita a Fort Mormouth. Na sexta-feira visita á cidade de Nova York.

A missão brasileira deixará Nova York no sabbado para tomar o avião em Miami, donde proseguirá viagem para o Brasil.

Vagas de extranumerarios na Central do Brasil

Inscripção no D. A. S. P. a partir de amanhã

Estarão abertas no DASP, a partir de amanhã, inscripções para sete vagas de extranumerarios contractados da Estrada de Ferro Central do Brasil. Seis dessas vagas são correspondentes ás funcções de calculista, cujo ordenado é de 600$ mensaes, e uma á de especialista em tarifas, sendo o salario de 1:100$.

As inscripções se encerrarão no proximo dia 18, devendo ser feitas no andar terreo do Ministerio do Trabalho, entrada pela rua da Imprensa.

Homenageado o novo director do Departamento Nacional do Trabalho

Por motivo de sua nomeação para o cargo de director do D. N. T., o sr. Luiz do Rego Monteiro foi alvo de expressiva homenagem por parte dos funccionarios do Conselho Nacional do Trabalho, do qual era membro e 1.º vice-presidente. Os funccionarios do C. N. T. offereceram-lhe uma "corbeille" de flores, usando da palavra, por essa occasião, o sr. Oswaldo Soares, director da Secretaria, e o inspector geral de Previdencia. O sr. Rego Monteiro agradeceu, em seguida.

A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO DO REICH

(Conclusão da 1.ª pagina)

cções especiaes, o serviço do trabalho, a policia, etc. Assim, sem querer dar exaggerada importancia ás medidas de ordem militar tomadas pelo governo do Reich, pode-se dizer que a Allemanha esforça-se por accelerar o recrutamento das suas forças militares disponiveis afim de attender a qualquer eventualidade. E' isso, aliás, o que constantemente repetem todos os dirigentes politicos e militares do Reich.

Pedidos de transferencia approvados

O chefe do governo approvou, de accordo com o parecer do DASP, as transferencias solicitadas pelos seguintes foguistas do quadro I, do Ministerio da Marinha: Manoel Alves Siqueira, João Gaspar, Manoel Domingues, Manoel Aleixo da Silva, Ruy de Souza Freire, Quintino Serapião da Costa e Mario Machado Coelho, os cinco primeiros da classe F, e os dois ultimos da classe E, para as mesmas classes e quadros da carreira de machinista maritimo.

Instituto da Ordem dos Contadores

Em sua séde social, á rua da Quitanda n.º 85 - 3.º andar, reuniu-se a 6 deste mez a directoria do Instituto da Ordem dos Contadores. A's 18 horas e 30 minutos, presentes directores em numero legal, o presidente, sr. Vicente Giffoni, deu inicio aos trabalhos. Pelo 2.º secretario, Elysio Santos Farinha, na ausencia do 1.º secretario, foi lida a acta da sessão anterior, que foi approvada sem debates. A seguir, o presidente concedeu a palavra ao secretario geral, sr. José Candido Moreira da Silva, que procedeu á leitura do seguinte EXPEDIENTE: Correspondencia Expedida. Copias dos officios de numeros 403 a 423, as quaes foram encaminhadas ao archivo. Correspondencia Recebida. Cartas dos associados srs. Salvador Cossentino, José Roque d'Angelo, José Ennes Forzein, Vicente Giffoni, Waldemar Bonelli, dr. Heleno de Santiago, Manoel da Silva Travassos, dr. Ary Pinheiro de Andrade Figueira, José Augusto Botelho Victor Pinto de Magalhães, Moacyr Pereira da Silva e Guilherme Alves Baptista, todas requisitando o fornecimento de formulas para declarações de Imposto de Renda; circulares da Federação Nacional dos Maritimos, Syndicato Profissional Textil do Districto Federal, communicando a eleição e posse de sua nova directoria, e do X.º Congresso Internacional de Comptabilité, a se realizar em Bruxellas, solicitando a adhesão do Instituto. NOVOS ASSOCIADOS: Foram approvadas as propostas dos novos associados srs. Leão Francisco Teixeira e Raymundo Barros Filho. PROPOSTAS — Afim de serem publicadas, para effeito do interesticio legal, foram lidas as propostas dos contabilistas srs. Jorge Boccanera Santos, Carlos Rocha Filho e Antonio França da Graça. TERMOS DE POSSE: Compareceram e tomaram posse os novos socios srs. Victor Lodi, Lafayette Albuquerque Palmeira e Paulino Brandão. BIBLIOTHECA: Recebeu varios boletins, revistas e jornaes e a obra "Vida de Deus", da autoria do associado Tobias Diogenes Travessa. INTERESSES GERAES: Passando-se a esta parte dos trabalhos, o secretario geral, sr. José Candido Moreira da Silva, disse da sua satisfação pelo acto do benemerito presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, assignando o decreto que institue a unidade e obrigatoriedade syndical propondo por fim que se telegraphasse nesse sentido não só ao sr. Getulio Vargas como tambem ao sr. Waldemar Falcão, proposição que foi approvada.

APENAS 11 INHABILITADOS

Resultado da prova de arithmetica do concurso de escripturario

Realizou-se, hontem, na Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP, a identificação publicação das provas de arithmetica do concurso de escripturario de qualquer ministerio, levadas a effeito no Instituto de Educação.

Foram habilitados 123 candidatos dos 134 que se submetteram á alludida prova, sendo, portanto, onze, o numero dos que não conseguiram os pontos necessarios á approvação.

Os candidatos inscriptos no concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de escripturario de qualquer ministerio habilitados nas provas anteriores, estão chamados para a de elementos de direito, a realizar-se na proxima quarta-feira, ás 20 horas, no Ministerio da Educação, á rua Mariz e Barros.

CONCURSO NO INSTITUTO DE RESEGUROS

REALIZA-SE, HOJE, A PROVA DE MATHEMATICA

Conforme já foi noticiado, realiza-se, hoje, no Instituto de Educação, a prova de mathematica do concurso do Instituto de Reseguros do Brasil.

Só terão ingresso no recinto onde a prova será levada a effeito, os candidatos que tiverem sido habilitados na primeira prova, ou seja, a prova de testes.

Ainda desta vez, esta prova de mathematica será effectuada em duas turmas: a primeira, das 8 ás 8.30 horas, e a segunda das 10 ás 10.30 horas.

Na primeira entrarão os candidatos inscriptos com o numero de 1 a 1560 e na segunda entrarão os candidatos de numero 1560 em deante.

As negociações anglo-franco-sovieticas

Conferenciaram, hontem, o srs. Strang e Molotoff, na presença do sr. Potenkim

MOSCOU, 8 (H.) — O embaixador de França, sr. Leon Naggiar, o embaixador da Grã-Bretanha, sir William Seeds, e o enviado especial do "Foreign Office", sr. William Strang, conferenciaram hoje com o commissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Molotoff, na presença do sr. Potemkin.

A entrevista prolongou-se das 18 ás 20 horas e os representantes anglo-francezes entregaram as respostas dos seus governos ás contra-propostas sovieticas. Terminada a entrevista, como alguns jornalistas lhe perguntassem se haviam sido realizados progressos, o sr. Strang respondeu que preferia não definir a atmosphera da conversação de hoje. A data de nova entrevista não foi fixada.

THEATROS

PASSAR O DOMINGO, SÓ NO RECREIO COM ARACY CÔRTES EM "ENTRA NA FAIXA"

O grande domingo theatral de hoje é, incontestavelmente, o espectaculo do Recreio, "Entra na faixa" com Aracy Cortes, Henrique Beltrão, Oscarito, Isa Rodrigues, Eva Tudor, Margot Louro, Itahy Pirajá, Helena Halike, Albira Rodrigues, Floripes Massa, Pedro Dias, Manoel Vieira, Armando Nascimento, Oswaldo Almeida, Reynaldo Lupo, Remo Pirajá, Benito Rodrigues e o corpo de baile chefiado pelo bailarino Delf. Peça cheia de criticas politicas, fantasias, musicas estupendas, está destinada a fazer o seu centenario de representações. Hoje, além da matinée ás 15 horas haverá duas sessões á noite e amanhã, e todas as noites ás 20 e 22 horas "Entra na faixa".

"MIZU" – A OPERETA DE ODUVALDO QUE TODOS ESTÃO ESPERANDO!

Hoje, o ultimo domingo de "Alleluia"

Nunca se viu entre nós, uma curiosidade tão grande por um espectaculo como a curiosidade que ha, neste momento, pela estréa da opereta de Oduvaldo Vianna. "Mizu'" será dada a conhecer ao publico já na 3ª feira que vem. 'Mizu'" está no pensamento de todos e todos anceiam por conhecer as magnificiencias desse espectaculo bonito que traz o sello victorioso do nome de Oduvaldo Vianna. E o publico vem se interessando tanto por essa "première" que desde hontem já começou a adquirir localidades para a estréa da noite de 24, o que prova a indiscrictivel sensação que "Mizu'" está provocando. E o publico não se engana; ha motivo para tanta agitação em torno de "Mizu'" pois esta fina opereta, além das seducções irresistiveis do seu poema, no qual desfilam figuras marcadas com segurança, tem a musica inspirada e suavissima do consagrado maestro Francisco Mignone. Gilda Abreu, vive em "Mizu'" a figura-eixo de todo o enredo empolgante, ao lado de Vicente Celestino que encontrou no personagem que vae encarnar o melhor e mais suggestivo papel de toda a sua carreira artistica. São imponentes os scenarios feitos por Jayme Silva e Angelo Lazary, para "Mizu'", como lindos os bailados. Oduvaldo está dirigindo pessoalmente os ensaios de "Mizu'" a opereta cheia de facinação e na proxima 6ª feira marcará o acontecimento culminante da temporada theatral do anno. Hoje, e até 3ª feira terão logar as ultimas representações de "Alleluia", que tanto sucesso vem alcançando.

"Alleluia" hoje irá á scena, em vesperal ás 15 horas.

"SEMPRE EM PÉ", HOJE, NO THEATRO REPUBLICA, EM TRES SESSÕES

Hoje é o ultimo domingo de "Sempre em pé", no cartaz do Theatro Republica. Certamente as tres sessões do dia (a vesperal das 15 horas e as soirées das 20 e 22 horas) estarão repletas, pois são excellentes opportunidades para admirar a maravilhosa revista que tanto successo está alcançando e que tanto faz rir o publico. Beatriz Costa, cada vez mais irresistivel nas suas originaes creações e Alvaro Pereira impagavel no "compère", que anima, atravessando, com a sua verve todos os 19 quadros do espectaculo. "Zé Manoel", o malabarista do cavaquinho arrebata o publico com a originalidade e extravagancia de sua interpretação. Elisa Carreira, Maria Salomé, Maria Frazão, Deolinda Saraiva, Maria Rosa e Maria Thereza, apresentam-se seductoras, e a todo o instante, Alberto Ghira, Armando Machado e Carlos Baptista, intervem com felicidade, nos momentos comicos da revista.

Bertha Cardoso encanta o publico com os novos fados que está cantando. Trudel e Encarna juntamente com as bailarinas portuguezas augmentam o brilho do espectaculo que se enriquece ainda da presença sempre agradavel de Margaret Lanthos, a "Estatua de Carne", as Folies Lanthos e o trio Lanthos.

Na proxima sexta-feira, em quarta recita de assignatura, as primeiras representações da revista "Dansa da luta".

O espectaculo do publico carioca no Theatro Moderno

Proseguindo com o ruidoso exito da super-revista "Não é nada disso", do festejado escriptor-compositor Ary Kerner, a Companhia de Espectaculos Typicos Musicados, que tem á sua frente Jararaca e Durvalina Duarte, apresenta hoje aquella peça em "matinée", ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas, no Theatro Moderno, recem-inaugurado pela Empresa Paschoal Segreto. "Não é nada disso", é uma revista das mais interessantes, por isso o publico tem ido numeroso á elegante casa de espectaculos da rua Pedro I. Ary Kerner, que é victorioso autor da canção "Na Serra da Mantiqueira", fez uma revista com multos quadros e apotheose suggestiva a Portugal.

Os ultimos espectaculos de "Ladra", hoje, no Theatro Gymnastico

"Ladra", a comedia dramatica de Silvino Lopes, será representada hoje, pela ultima vez no Theatro Gymnastico, em vesperal, ás 15 horas e á noite, em espectacula completo, ás 21 horas. O publico que prefere os espectaculos onde se representam peças de alto valor, não deve deixar de assistir "Ladra", que é, sem duvida, uma obra theatral para a sensibilidade do publico de elite. Tomam parte em "Ladra", Maria Caetana, Renato Vianna, Candida Gomes, Augusto Annibal e Ruy Vianna.

Indiscreções...

— E' verdade que o povo de Nictheroy está contentissimo com a visita da Companhia da Casa dos Artistas? ... — perguntavam, hontem, na S. B. A. T., ao Armando Gonzaga, que ali reside.

— Se está ou não, eu não sei... — respondeu o festejado escriptor. O que eu sei — proseguiu elle — é que não ha quem não queira saber quem forneceu as passagens para essa excursão...

— Por que e para que?!... — indaga o Paulo Orlando.

— Ora, p'ra que?

— Para castigal-o, como merece... — conclue o Armando, com aquelle risinho caracteristico.

O concurso para o preenchimento dos cargos do Instituto de Reseguros

Realiza-se hoje a prova de mathematica

Conforme já foi noticiado realiza-se, hoje, no Instituto de Educação, a prova de mathematica do concurso do Instituto de Reseguros do Brasil.

Só terão ingresso no recinto onde a prova será levada a effeito os candidatos que tiverem sido habilitados na primeira prova, ou seja, a prova de "tests".

Ainda desta vez, esta prova de mathematica será effectuada em duas turmas; a primeira, das 8 ás 8.20 horas, a segunda, das 10 ás 10,20 horas.

Na primeira entrarão os candidatos inscriptos com o numero de 1 a 1560 e na segunda entrarão os candidatos de numero 1560 em deante.

Vida Social

Anniversarios:

THEREZINHA e LYGIA — Commemorando o seu anniversario natalicio as galantes meninas Therezinha e Lygia, filhinhas do casal Nelson-Gertrudes Saldanha de Moraes, offerecerão hoje ás suas innumeras amiguinhas uma festinha na residencia de seus progenitores.

Homenagens:

DR. AUGUSTO MARQUES TORRES — Os amigos e admiradores do dr. Augusto Marques Torres, que, por motivos imperiosos de sua carreira medico-militar, acaba de deixar as altas funcções administrativas que vinha exercendo na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, vão offerecer-lhe um almoço de despedida, que será realizado no Automovel Club, em dia da proxima semana. Presidirá a homenagem o prof. Clementino Fraga, secretario de Saude e Assistencia; em nome dos manifestantes falará o dr. Aldo Cordovil, cirurgião da Assistencia Municipal e actual director da Divisão de Inspecção e Protecção á Saude. As listas de adhesões se encontram no gabinete da Secretaria de Saude e Assistencia, na Assistencia Hospitalar, na Casa Secretaria do Departamento de Moreno Borlido e no serviço da 2ª Cadeira de Clinica Medica. Já adheriram, entre outros, os seguintes nomes: drs. Rogerio Coelho — Edmundo Vaccani — Julio de Amurem Furtado — C. Fraga Filho — Helio Fraga — Raymundo Moniz de Aragão — Antonio Boaventura — Flavio Fraga — Washington de Castro — Sá Britto — Herculano Pinheiro — Livio Porto — Toussaint Martins — Epaminondas Pinheiro — Pedro Nava — Civis Galvão — Leão de Aquino — Zaire Silva — Carlos Gama Filho — Fabio Crissiuma — Austregesilo Filho — João Mauricio Moniz de Aragão — Alfredo Fragoso — Ferdinand Miranda — Messias do Carmo — Jeronymo Guimarães — Emidio Cabral — Roberto Carnaval — Felix Schmidt.

Os productos da Remonta do Exercito na Exposição Annual do Jockey Club

Como nos annos anteriores, o Jockey Club Brasileiro fará realizar a sua exposição-leilão, em epoca que, com grande antecedencia, será avisada a todos os interessados.

Os productos oriundos dos haras da Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito farão parte daquella exposição e leilão. Em officio dirigido ao presidente do Jockey Club Brasileiro, o director daquelles Serviços solicitou que lhe fossem reservadas localidades para todos os seus productos, pois é seu pensamento fazer figurar todos elles e vender todos no leilão official do Jockey Club. Desta maneira, pensa o coronel Silva Rocha prestigiar de modo inequivoco esta Sociedade, ao mesmo tempo que dá opportunidade a todos os interessados adquirirem os seus productos da maneira mais liberal possivel.

Enquadra-se perfeitamente dentro dos objectivos do Serviço de Remonta e Veterinaria, esta resolução, pois este Serviço outra coisa não visa senão o desenvolvimento da creação nacional. A carta que o presidente do Jockey Club Brazileiro dirigiu ao coronel Silva Rocha, em resposta ao seu officio, evidencia o tom amistoso que existe e sempre existiu entre estas duas entidade, que, por meios differentes, trabalham para o mesmo objectivo, qual seja o enunciado melhoramento do cavallo nacional.

O leilão do corrente anno promette, portanto, ser dos mais animados e interessante, pois pois além de figurarem os melhores productos dos mais reputados haras do paiz, nelle tomará parte a producção da Remonta, que, presentemente, tanta curiosidade vem suscitando, uma vez que aquelle Departamento do Governo tem sobre si a responsabilidade de estudar, experimentar e orientar a criação nacional. Dispondo sempre de garanhões escolhidos e realizando as combinações de sangue dentro das normas mais recentes da genética, é de se esperar um futuro brilhante para os seus cavallos.

UTILIDADES

ACAREADOS OS CUMPLICES NO ASSALTO Á ALFANDEGA

NENHUM DETALHE NOVO, PERSISTINDO NOSON NA NEGATIVA

Foram acareados, no cartorio da 3ª delegacia auxiliar, os tres cumplices no assalto á Alfandega — Maria Fucks, Alberto Flacks e Noson Kuyszynsky.

A acareação em nada modificou o panorama do caso, confirmando Maria e Alberto os seus depoimentos e persistindo Nozon na negativa da autoria do assalto.

Deverá chegar, hoje, á esta capital, Hers Fucks, marido de Maria Fucks, que foi preso em Santos, a pedido da policia carioca.

PUBLICAÇÕES

"Pan" n. 181

O semanario "Pan" acaba de publicar mais uma edição. Está circulando o n.º 181 do excellente magazine de leitura mundial como sempre, rico de materia seleccionada, e de grande interesse e criterio em graphia official.

Dentre os seus variados artigos e secções interessantes, destacamos os seguintes: "O que nos deu a Lorena?", "O Papado e o poder temporal", "O ultimo imperador da China voltará a Pekin?", "A mão e os seus segredos" e "A pagina rubra da grande revolução", etc.

"Lupin" n. 49

"Lupin", o quinzenario brasileiro de Contos e novellas, acaba de distribuir o seu numero 49. Mantendo a sua linha de publicação, "Lupin", escripto em graphia official enfeixa no presente numero novellas escolhidas de autores celebres em todo o mundo, offerecendo ao seu numeroso publico uma leitura variada e selecta. Esse numero representa mais uma victoria da popular publicação da Editorial Fluminense Ltda.

Reuniu-se a Junta Regional de Estatistica fluminense

Esteve reunida no Palacio do Ingá, a Junta Executiva Regional de Estatistica do Estado do Rio.

Nessa reunião, o senhor Nelson Pereira da Fonseca, director geral do Departamento Estadual de Estatistica e delegado do Estado junto á Assembléa Geral do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, ora reunida, fez um ligeiro relato do transcurso das reuniões daquelle orgão da estatistica nacional.

Afim de promover os entendimentos necessarios com o governo do Estado e com a Secretaria Geral do I. B. G. E., no sentido de ser baixado o decreto relativo á regulamentação das estatisticas demographicas de accordo com a Resolução 10 do C. N. E., designou a Junta uma commissão composta dos srs. Affonso Jefili e Arnoire Werneck Franco Genofre.

Foi ainda votada uma resolução approvando as contas apresentadas pelo director geral do Departamento Estadual de Estatistica relativas a primeira prestação da quota attribuida pelo I. B. G. E., ao Estado do Rio, em 1930.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

A' Directoria de Infantaria — Coronel Mario Pinto Silva Valle, da 15.ª C. R., por ter sido nomeado Chefe da citada C. R.; majores Cyro Espirito Santo Cardoso, do Q. E. M., por ter de embarcar no dia 12, pelo "Itaimbé", para Recife; Augusto da Cunha Magessi Pereira, do 9. R. I., por ter sido rectificada a sua classificação para o 3.º B. I.; Luiz Baptista, do Q. G. E. M., por ter de embarcar no dia 15 do corrente, pelo "Itapé", para Belem (Pará); Capitães — Arripa José Gonçalves, da 3.ª C. R. por ter terminado as férias e regressar á Victoria, Amilcar da Serra e Silva, do 15.º B. C., por ter sido desligado de addido á Escola das Armas; continuando em gozo de 90 dias para tratamento de saude; primeiros-tenentes Amaury Hippert Verdini, do 3.º B. C., por ter concluido o Curso "A" do C. I. T. E. e sido desligado do C. E. T.; Lauro da Silva Costa, do 31.º B. C., por ter de seguir no dia 12 do corrente para Recife, afim de se reunir ao seu Corpo.

A' Directoria de Cavallaria — Capitão Luiz Gomes Pinheiro, do 1-4.º R. A. D. C., por ter obtido permissão para permanecer mais 20 dias nesta capital;

1.º tenente Bruno Perneta, da 6.ª B. I. A. C., por ter de seguir para Curityba, de onde viéra em gozo de transito;

2.º tenente Carlos Fontes, do 3.º G. A. Do., por ter de recolher-se á sua unidade, e seguir destino hoje (dia 8).

A' Directoria de Engenharia — Coronel Deniz Gonderato Horta Barbosa, do 1.º Btl. Fv., por ter vindo a esta capital á disposição da J. M.; 1.º tenente de administração Amancio Alves de Carvalho, do 1.º Btl. Fv., por ter vindo a esta Capital a serviço da Commissão de Construcção a cargo dessa unidade.

INDICADOR

Harmonia entre o nacionalismo e o internacionalismo

O IDEAL DE SAVIGNY, NA INTERPRETAÇÃO DO PROF. KOTARO TANAKA NA SUA CONFERENCIA NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

No salão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, realizou, hontem, o professor Kotaro Tanaka a sua primeira conferencia no Rio. O mestre nipponico falou em francez e o thema da palestra foi este: "L'internacionalisme et l'idée du Droit Naturel chez Savigny".

Empenhou-se o conferencista, desde o inicio, numa nova interpretação desse grande jurista allemão da primeira metade do seculo XIX, cuja influencia, como chefe que foi da Escola Historica, tão profundamente se exerceu sobre a sciencia juridica mundial.

Savigny explicou o Direito como producto do espirito nacional analogamente ligado á lingua de um povo. De outra parte, elle foi um grande sabio do Direito Internacional Privado, um eminente precursor da sciencia moderna desse Direito e nisto sempre imbuido de um espirito internacionalista.

Dahi a conceber elle o Direito Internacional Privado como a questão do dominio de uma regra de Direito sobre determinada relação juridica, sendo contrario á opinião de fazer figurar esse Direito como a questão da limitação mutua da soberania, isto é, a guilhotina dos conflictos de leis.

Procurava elle o principio fundamental do Direito Internacional Privado na communhão internacional das diversas nações, repudiando energicamente a escola nacionalista representada por Wachter.

Em desaccordo com a escola historica positivista, as suas idéas implicam o julgamento de valor sobre a realidade juridica.

Sem duvida, elle não confessou francamente pertencer á escola do Direito Natural, mas, sendo fundamentalmente idealista, conservou-se muito afastado de seus epigonos, isto é, da escola historica positivista, scepticista, por consequencia desprovido da idéa normativa sobre a vida juridica.

UMA ATTITUDE DE FÉ CHRISTÃ

Savigny não deixou de reconhecer o elemento commum baseado na natureza universal do genero humano, ao lado do elemento individual, que se integra particularmente em cada nação. Esta attitude vem de sua fé christã.

Julgava-se um crente do christianismo humanitario, mas não podia estar satisfeito de esposar uma tal idéa; e começou a se approximar da religião christã como religião positivista.

Essa mudança é devida á influencia de um de seus collegas, Hohann Michael Sailer, professor de theologia catholica na Universidade de Hanchshut, mais tarde arcebispo de Regensburg.

Nós podemos constatal-o por suas ultimas cartas, dirigidas a um de seus amigos. Lia, elle, com fervente fé, São Thomaz e Kempes.

O ELEMENTO E A IDÉA DO DIREITO NATURAL

Sustentando a natureza das coisas nós encontramos na doutrina de Savigny o elemento e a idéa do Direito Natural.

E' comprehensivel, pois, que Pergbohn, positivista allemão, fazendo procurar scientifico da idéa do Direito Natural, não deixasse de achar igualmente em Savigny o elemento desse Direito.

Em resumo, como Roscoe Pound indicou precisamente, apesar da escola historica ter affirmado o caracter nacional do Direito, o nacionalismo não é o seu principal fundamento.

O conferencista não apoia o extremo-nacionalismo que, cahindo no erro do relativismo, nega a existencia da communhão internacional e tambem o extremo-internacionalismo abstracto que chega ao desprezo da particularidade de cada povo.

"A verdade entre os dois extremos: harmonia entre o nacionalismo e o internacionalismo. Eis o ideal que Savigny quiz attingir" — é a conclusão do mestre japonez.

Impressionante desastre

A "LIMOUSINE", DEPOIS DE VIOLENTO CHOQUE, INCENDIOU-SE

Um estudante morto e tres feridos

Impressionante desastre verificou-se, na manhã de hontem, na curva da Gloria.

Quatro estudantes de engenharia quando se dirigiam ao C. P. O. R., afim de receber instrucção militar, foram victimas de violento accidente, no qual, um delles perdeu a vida.

O estudante Heitor Teixeira Coelho, de 27 annos, residente á rua Sá Ferreira, 119, adquirira a "limousine" Chrysler 18.873. e nella, nos dias de exercicios no C. P. O. R., locomovia-se nas proximidades da Quinta da Boa Vista, transportava alguns collegas.

Hontem Heitor conduzia em seu carro os estudantes Fernando Luiz Ferreira, de 20 annos, residente á rua Saint Roman, 891; Daneil Martinho da Rocha, de 21 annos, residente á rua Sá Ferreira, 119, e José Luiz Pantoja Leite, de 22 annos, residente a rua dos Toneleiros, 177. Accelerava a marcha do vehiculo, para alcançar a hora da chamada, no quartel. E tudo corria normalmente, até que, ao attingir a praia do Russell, bem em frente ao Hotel Gloria, o carro, ao fazer a curva, em velocidade excessiva, derrapou, indo de encontro a dois postes de illuminação publica, tombando-os.

A velocidade da "limousine" correspondia a 120 kilometros, abrindo-se o tanque da gazolina com a violencia do choque, occasionando o incendio do vehiculo.

Os passageiros ficaram envoltos nas chammas e feridos, sendo retirados do vehiculo por populares.

Uma ambulancia da Assistencia os recolheu, fallecendo ao ser medicado Fernando Luiz Ferreira, residente á rua dos Toneleiros, 78-A.

O proprietario do vehiculo, Heitor Teixeira Coelho, recebeu queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º gráos, sendo internado no H. P. S.

Os outros dois, depois de medicados retiraram-se.

O FALLECIMENTO DO DOUTOR EVARISTO DE MORAES

HOMENAGENS NO JUIZADO DE MENORES E NA 1ª PRETORIA CIVEL

Continuam ainda por toda a cidade as demonstrações de pezar pelo passamento do dr. Evaristo de Moraes, e varias homenagens posthumas têm sido levadas a effeito.

Na acta da audiencia do dia 3 do corrente, no Juizo de Menores o promotor publico dr. Sá Antunes pediu a palavra e referindo-se ao fallecimento do illustre advogado, enalteceu a figura do extincto, quer como criminalista emerito, quer como professor de Direito, quer, ainda, como um dos grandes apostolos da causa da infancia abandonada; requerendo por fim que dessa acta constasse um voto de profundo pezar pela morte do illustre advogado patricio. Associaram-se ao pedido os drs. Fernando de Carvalho, curador de Menores, Decio Martins Costa, advogado do Juizo; Tavares Cavalcanti, escrivão, e outras pessoas. O dr. Saul de Gusmão, Juiz de Menores, depois de relembrar com eloquencia os relevantes serviços prestados ao paiz pelo dr. Evaristo de Moraes, particularmente no Juizo de Menores, desde a sua fundação, e de destacar os elevados predicados moraes e intellectuaes do extincto, aquelle magistrado deferiu o pedido, encerrando-se a audiencia.

Na 1.ª Pretoria Civel, por occasião da abertura da audiencia de hontem, o dr. Mario de Paula Fonseca, juiz dessa Pretoria pronunciou as seguintes palavras:

— Meus caros advogados: A vossa classe está de luto. Transpoz os humbraes da eternidade um dos vossos queridos collegas, cujo nome declinamos com grande veneração: Evaristo de Moraes. Advogado notavel pelo cerebro e pelo coração; cerebro dotado de vasta erudição, que adquirira nos estudos diuturnos da sciencia e da philosophia e, coração cheio de fé que depositava nos alevantados ideaes que professava. Nunca se deixou levar de vencida pela corrente de doutrina, qualquer que fosse, contraria á orientação philosophico-scientifica que elle professava e ensinava aos seus discipulos, com o mesmo ardor e convicção de Paulo de Tarso, pregando o catholicismo nas catacumbas romanas. Esse foi o ponto predominante no processo efemero da sua vida de lutas e sacrificios ingentes. E a fé, nos ideaes que abraçava, era semelhante áquella de que nos fala os evangelhos: "faz mover montanhas". E possuido dessa fé, Evaristo de Moraes fez moverem-se e destruirem-se velhas e metaphysicas instituições de direito repressivo. Foi accusado e amargou no carcere por um ideal de justiça. Mas a semente se desenvolveu e triumphou com a revolução de outubro de 1930. Ahi estão os syndicatos, até hontem em sua pluralidade e hoje em sua unidade, em virtude do sabio decreto-lei do Estado Novo. Tudo isso elle abraçou e orienotu: o direito operario, que não tinhamos. E, portanto, classificamos Evaristo de Moraes entre os expoentes maximos das raças cruzadas no Brasil. Sylvio Romero, meu dilecto e culto professor de philosophia do direito disse no prefacio do livro de Tito Livio de Castro, denominado "A mulher e a sociologia", que quatro tinham sido os expoentes maximos das raças cruzadas, no Brasil: Tobias Barreto, Tito Livio de Castro, André Rebouças e José do Patrocinio, e o quinto desses expoentes — dizemos nós — EVARISTO DE MORAES".

II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

Chegará, terça-feira, pelo "Highland Monarch", a delegação do Uruguay — A discussão dos themas livres – Os representantes do R. G. do Sul e da Bahia

Afim de participar do II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, é esperada, na proxima terça-feira, nesta capital, pelo "Highland Monarch", a delegação do Uruguay a esse certamen, composta dos professores Carlos Buttler, Caprio e Dominguez. O II.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, que por iniciativa do Collegio Brasileiro de Cirurgiões e sob a presidencia do dr. Jayme Poggi, reunir-se-á, de 16 a 21 do corrente, na Academia Nacional de Medicina, destina-se ao estudo de importantes themas medicos cirurgicos e sociaes. Além da representação do Uruguay, são esperadas, ainda esta semana, as delegações de varios outros paizes sul americanos e de todos os Estados brasileiros.

Os delegados uruguayos são notaveis cirurgiões, sendo que o dr. Carlos Buttler é lente cathedratico da Universidade de Montevidéo. Os professores Caprio e Dominguez, occupam, tambem, destacados logares no circulo medico desse paiz, trazendo todos, diversos trabalhos de relevo, para serem discutidos por occasião do Congresso. A delegação do Uruguay relatará, tambem, o thema official — "Cancer na mama".

A REPRESENTAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL E DA BAHIA

A delegação gaucha ao II.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia será uma das maiores representações estaduaes. Com destino a esta capital, já se encontram em viagem, os primeiros delegados desse Estado, drs. Moysés de Menezes, Paglioli, Guerra Blessinam e Jacy Monteiro.

Como representante da Bahia, acha-se no Rio, o professor Fernando Luz, escolhido como vice-presidente do Congresso.

A DISCUSSÃO DOS THEMAS LIVRES

O programma de trabalhos do II.º Congresso de Cirurgia, comprehende como já foi noticiado, a discussão de themas livres e officiaes. Para a discussão dos themas livres, haverá uma sessão exclusivamente destinada a esse fim e que possivelmente será a ultima.

FALLECEU UM DELEGADO DA ARGENTINA

Segundo um telegramma enviado ao dr. Jayme Poggi, presidente do II.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, acaba de fallecer em Buenos Aires, o dr. Bosch Arana, illustre professor de Technica Operatoria, da Faculdade de Medicina daquella capital e que participaria do Congresso, como um dos delegados daquelle paiz.

O professor Busch Arana era figura muito conhecida em nossos meios medicos por seus innumeros trabalhos e aqui esteve no anno passado, como representante do seu paiz ao I.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia.

A SESSÃO DO JURY EM NICTHEROY

Sob a presidencia do juiz criminal dr. Alvro Ferreira Pinto, realizou-se hontem mais uma sessão do Jury, em Nictheroy.

Compareceu ao banco dos réos o guarda municipal n. 14, Elisiario Fontes, que em dezembro de 1938, na Villa Pereira Carneiro, alvejou a tiros o soldado do Regimento Naval José Edmundo Raiol, respondendo, o accusado por crime de tentativa de morte.

O Jury absolveu o criminoso por unanimidade.

Na terça-feira proxima deverá entrar em julgamento o autor do assassinio de d. Esther Duque, José da Costa Maia.

Morto pelas costas!

ENCONTRADO NO CÁES DO PORTO O CADAVER DE "BAHIANO DAS JOIAS"

Na manhã de hontem, o guarda 51 do Cáes do Porto encontrou morto, em frente ao pateo da 6.ª secção, já na Avenida Francisco Sá, trajando pobremente, de roupa marron, camisa azul celeste e calçando sapato de tennis, o cadaver de um homem.

Communicado o facto a policia, foi o morto identificado.

Tratava-se de Emygdio Barbosa, de 46 annos, residente á rua Bella, 56, que se popularisára com o vulgo de "Bahiano das Joias".

"Bahiano" vivia de pequenos carretos na Intendencia da Guerra e quando não tinha o que fazer procurava biscates no Cáes do Porto, para sustentar a sua grande prole — 7 filhos.

Seu corpo estava cahido, após um rastro de sangue de cerca de 30 metros. Seu chapéo estava tambem a distancia.

Entrando em diligencias a Policia já conseguiu mais ou menos apurar o caso.

"Bahiano" foi preso, ha tempos, como assaltante de navios e perto do local onde se encontrou o seu cadaver está ancorado, o cargueiro norueguez "Siremes", que foi assaltado esta noite, levando os meliantes um capote e um paletot.

O capote foi encontrado perto do cadaver de "Bahiano".

Aberto inquerito, a Policia do 16.º districto está apurando, quem teria dado o tiro e de quem é o capote.

O professor Kotaro Tanaka visitará hoje a "Casa dos Pobres" de Copacabana

E assistirá missa solemne na Igreja de N. S. de Copacabana

O professor Kotaro Tanaka, cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade Imperial de Tokio e um dos leaders catholicos do Japão, será homenageado, hoje, pela manhã, em Copacabana S. s. visitar; a Casa dos Pobres daquelle bairro e assistirá missa solemne rezada por monsenhor Castello Branco, vigario de N. S. de Copacabana.

Durante a solemnidade tocará a banda de musica da Escola Profissional 15 de Novembro.

Deverão comparecer a essa solemnidade religiosa, os drs. Francisco Campos, ministro da Justiça; Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça, e o embaixador Afranio de Mello Franco.

Morreu o "chauffeur" do carro sinistrado na praia do Russell

NÃO RESISTINDO A' GRAVIDADE DOS FERIMENTOS, FALLECEU A'S 18.40 HORAS, NO H. P. S.

Na praia do Russell, em frente ao Hotel Gloria, verificou-se, no amanhecer de hontem, um desastre de automovel, no qual morreu quasi que instantaneamente, um dos passageiros, ficando os outros tres feridos, sendo que um em estado grave, foi internado no H. P. S., onde veio a fallecer, ás 18.40 horas. Trata-se do motorista do vehiculo sinistrado, Heitor Teixeira Coelho, branco, de 24 annos de idade, solteiro e residente á rua Sá Freire 119, que recebeu queimaduras do 3º grão, no thorax.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Mais uma reunião hippica foi hontem levada a effeito no Hippodromo da Gavea.

A prova mais interessante do programma foi o premio "Braila" na distancia de 1.500 metros onde foram apresentados 12 parelheiros. Sahiu vencedor, confirmando a anterior carreira, Porquoi? que derrotou Xamete.

O movimento da reunião de hontem foi o seguinte:

1.ª Carreira — Premio HI! TA! TAN! — 1.200 metros — 4:000$000; 800$00 e 400$000:

REVISÃO, feminino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Trinidad em Revista, do senhor E. T. Fernandes, 54 kilos, Salustiano Batista . . . 1.º
Star Fina, C. Pereira, 54 kilos . . 2.º
Ventarola, G. Costa, 54 kilos . . 3.º
Oceano, P. Simões, 56 kilos . . 4.º
Tampico, L. Leighton, 54 kilos . . 5.º
S. O. S., A. Rosa, 56 kilos . . 6.º
Tempo: 79 3|5.

RATEIOS: vencedor . . . 43$200
Dupla (55) . . . 113$100
Placés: 6 . . . 15$700
" 5 . . . 29$500

Differenças: um corpo e tres corpos.
Movimento do pareo: 19:380$000.
Tratador: Celestino Gomez.

2.ª Carreira — Premio MALVINO — 1.200 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

SOLIMÕES, masculino, zaino, 5 annos, Paraná, por Peter Pan em Eubea, do senhor Francisco Barroso, 55 kilos, Salustiano Batista . . . 1.º
Madureira, J. Canales, 58 kilos . 2.º
Aprompto Junior, W. Andrade, 54 kilos . . . 3.º
Milagre, A. Rosa, 55 kilos . . . 4.º
Clipper, S. Bezerra, 58 kilos . . 5.º
Fleuron, D. Ferreira, 50 kilos . . 6.º
Maison, J. Mesquita, 55 kilos . . 7.º
Grey Girl, O. Serra, 50 kilos . . 8.º
Tempo: 79.

RATEIOS: vencedor . . . 35$600
Dupla (23) . . . 70$300
Placés: 5 . . . 13$500
" 3 . . . 13$300
" 2 . . . 13$100

Differenças: dois corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: 33:020$000.
Tratador: Francisco Barroso.

3.ª Carreira — Premio BRAILA — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

POURQUOI ?, masculino, alazão, 5 annos, São Paulo, por Pardal em Quoi ?, da senhora Juracy Lourenço, 52 kilos, Pierre Vaz 1.º
Xamete, R. Acuna, 46 kilos . . 2.º
Nhô Zuza, A. Rosa, 53 kilos . . 3.º
Orelano, L. Leighton, 55 kilos . . 4.º
Realiseio, G. Costa, 54 kilos . . 5.º
Victoria Regia, P. Simões, 53 kilos . . . 6.º
Nonno, C. Morgado, 51 kilos . . 7.º
Ubu, J. Santos, 49 kilos . . 8.º
Cambrala, J. Canales, 56 kilos . . 9.º
Flamingo, W. Cunha, 55 kilos . . 10.º
Duce, D. Ferreira, 51 kilos . . 11.º
Japão, C. Pereira, 52 kilos . . 12.º
Não correram: Nerone, Mexico e Oilube.
Tempo: 100.

RATEIOS: vencedor . . . 49$700
Dupla (11) . . . 71$600
Placés: 1 . . . 23$000
" 3 . . . 19$900
" 13 . . . 36$600

Differenças: um corpo e um corpo.
Movimento do pareo: 40.470$000.
Tratador: Juvenal Lourenço.

4.ª Carreira — Premio POURQUOI ? — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

AFORTUNADO, masculino, alazão, 5 annos, Paraná, por Ramuntcho em Lontra, da viuva Kopp & Filhos, 54 kilos, Pierre Vaz . . . 1.º
Romantico, D. Ferreira, 48 kilos . 2.º
Patuska, C. Morgado, 49 kilos . 3.º
Chiode, J. Fernandes, 47 kilos . 4.º
Enio, H. Molina, 47 kilos . . 5.º
Veronica, J. Santos, 50 kilos . . 6.º
Marupi, B. Cruz, 49 kilos . . 7.º
Desvalido, J. O. Silva, 55 kilos . 8.º
First Dreno, H. Soares, 55 kilos . 9.º
Casanova, A. Brito, 58 kilos . . 10.º
Sulphurosa, J. Mesquita, 52 kilos . 11.º
Tempo: 99.

RATEIOS: vencedor . . . 21$400
Dupla (13) . . . 37$100
Placés: 1 . . . 17$200
" 7 . . . 13$200
" 9 . . . 16$100

Differenças: um corpo e um corpo.
Movimento do pareo: 41:900$000.
Tratador: Elydio Gasse.

5.ª Carreira — Premio ARATAU' — 1.000 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

UBAINA, feminino, alazão, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo em Ubaia, do senhor F. E. de Paula Machado, 54 kilos, Andrés Molina . . . 1.º
Quincas Borba, H. Soares, 51 kilos 2.º
Egalo, J. Nascimento, 56 kilos . . 3.º
Kadjar, J. Canales, 55 kilos . . 4.º
Uyrapara, L. Leighton, 50 kilos . 5.º
Nhô Nico, J. Fernandez, 48 kilos. 6.º
Susan, D. Ferreira, 49 kilos . . 7.º
Satania, A. Brito, 50 kilos . . 8.º
Não correu: Lido.
Tempo: 104 3|5.

RATEIOS: vencedor . . . 15$800
Dupla (13) . . . 38$700
Placés: 6 . . . 11$200
" 1 . . . 13$000
" 3 . . . 15$100

Differenças: meio corpo e um corpo.
Movimento do parêo: 53:790$000.
Tratador: Nelson Pires.

6.ª Carreira — Premio EGIO — 1.800 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

GALAN, masculino, alazão, 5 annos, Rio de Janeiro, por Aprompto em Mimi Ali, do senhor T. T. F. P. Simões, 56 kilos, Luiz Leighton . . . 1.º
Urussanga, R. Freitas, 52 kilos . 2.º
Galopador, W. Cunha, 51 kilos . 3.º
Dinda, J. Nascimento, 52 kilos . 4.º
Sanguenol, S. Batista, 51 kilos . 5.º
Passaporte, H. Soares, 50 kilos . 6.º
Barthou, J. Mesquita, 52 kilos . 7.º

Tempo: 117 3|5.

RATEIOS: vencedor . . . 52$400
Dupla (13) . . . 81$800
Placés: 5 . . . 18$800
" 1 . . . 36$500

Differenças: pescoço e um corpo.
Movimento do pareo: 62:860$000.
Tratador: Gonçalino Feijó.
Movimento total de apostas: 254:510$000.

Concursos: 67:540$000.

Montarias Provaveis Para Hoje

1.ª Carreira — Premio KOSMOS — 1.500 metros — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Kemal, W. Andrade	55	18
	2 Altona, J. Mesquita	53	25
2	3 Palhaço, J. Canales	55	30
	4 Yuste, A. Rosa	55	50
	5 Gallarate, P. Costa	53	40
3	6 Delma, Reduzino	53	40
	7 Chiquita, H. Soares	53	35
	8 Mensagem, G. Costa	55	50
4	9 Azteca, P. Simões	55	60
	10 Pirauá, L. Leighton	55	40
	11 Uberlandia, W. Cunha	53	40

2.ª Carreira — Premio CLASSICO MAJOR SUCKOW — 2.400 metros — 15:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Indayatuba, H. Soares	54	30
2 Dominó, W. Andrade	55	40
3 Xurj, A. Molina	55	12
" Everest, J. Mesquita	55	12

3.ª Carreira — Premio STAYER — 1.600 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Uraquitan, S. Bezerra	57	35
	2 Atiqueira, G. Costa	54	40
2	3 Miss Bá, W. Andrade	52	27
	4 Salyrgan, J. O. Silva	52	60
3	5 May-be, J. Canales	57	60
	6 Braúna, J. Mesquita	54	30
4	7 Quintilha, J. Nascim.º	53	50
	8 Umbarú, T. Torilla	58	30

4.ª Carreira — Premio CLASSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA — 1.400 metros — 15:000$000:

	Ks.	Cts.
1 D. Xiquote, Reduzino	55	35
2 Camt. S. Batista	55	22
3 Trevo, L. Leighton	59	35
4 Itarré, W. Andrade	55	60
5 Albatroz, A. Molina	55	18
" Athleta, J. Mesquita	55	18

5.ª Carreira — Premio MANGO — 1.500 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Don Carlito, A. Molina	56	30
	2 Messany, L. Leighton	54	40
2	3 Adiá, S. Batista	54	35
	4 Watery, L. de Souza	54	40
3	5 Casino, P. Simões	56	50
	6 Maroim, A. Rosa	56	35
4	7 Egaso, J. Nascimento	56	30
	" Elfa, G. Costa	54	30

6.ª Carreira — Premio HERMES — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Barbada, H. Soares	54	40
	2 Olticoró, L. Leighton	56	50
2	3 Yokosuka, A. Molina	54	35
	4 Vallonia, J. Mesquita	54	60
	5 Rigoroso, Reduzino	56	60
3	6 Controle, W. Cunha	56	35
	7 S. Star, W. Andrade	54	50
	8 Marabout, G. Costa	56	40
4	9 Arkansas, P. Simões	56	30
	10 Egio, J. Nascimento	56	25
	" Efira, P. Vaz	54	25

7.ª Carreira — Premio TATA — 1.600 metros — 5:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Candia, S. Batista	55	18
	" Severino, L. Leighton	58	18
	2 Arbolito, Reduzino	58	60
2	3 Six d'Avril, A. Molina	58	25
	4 Pizarro, J. Nascimento	58	40
	5 Rejected, D. Ferreira	52	80
3	6 Blue Boy, A. Rosa	58	35
	" Reverie, J. Canales	56	35
	7 Medanos, n'correrá	58	--
4	8 Papichito, W. Cunha	58	100
	9 Rosemary Row, S. Bezerra	58	40
	" Midnight Revel, G. Costa	52	40

8.ª Carreira — Premio UBAJARA — 2.100 metros — 10:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Cabalista, A. Rosa	52	27
2	2 Pasteur, S. Batista	49	30
	3 Ijuhy, L. Leighton	46	40
3	4 Mandarim, W. Cunha	50	40
	5 Oriciona, H. Soares	48	50
4	6 Quati, A. Molina	56	16
	" Chief Guide, J. Mesquita	46	16

Actos do interventor no E. do Rio

O Interventor Amaral Peixoto assignou os actos abaixo:

Nomeando os srs.: Almerindo Jacintho de Mello para exercer o cargo de sub-pretor do 3.º districto do municipio de Itaocara, ficando sem effeito o acto de 30, publicado a 31 de maio ultimo, por não ter tomado posse dentro do prazo legal; Synval Odorico de Toledo, para exercer o cargo de 1.º supplente do sub-pretor do 3.º districto do municipio de Itaocara, ficando sem effeito o acto de 30, publicado a 31 de maio ultimo, por não ter tomado posse dentro do prazo legal; José Libanio Arêas, para exercer o cargo de 2.º supplente do sub-pretor do 3.º districto do municipio de Itaocara, ficando sem effeito o acto de 30 publicado a 31 de maio ultimo, por não ter tomado posse dentro do prazo legal; Manoel de Oliveira Sobrinho, para exercer o cargo de sub-pretor do 5.º districto do municipio de Itaocara, ficando sem effeito o acto de 30, publicado a 31 de maio ultimo, por não ter tomado posse dentro do prazo legal; Manoel Fernandes Luiz, para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-pretor do 5.º districto, do municipio de Itaocara, ficando sem effeito o acto de 30, publicado a 31 de maio ultimo, por não ter tomado posse dentro do prazo legal; Manoel Claudino do Nascimento, para exercer o cargo de 2.º supplente de sub-pretor do 5.º districto do municipio de Itaocara, ficando sem effeito o acto de 30, publicado a 31 de maio, por não ter tomado posse dentro do prazo legal; José Olympio do Amaral Vianna, para exercer o cargo de 2.º supplente de pretor de termo judiciario de Paraty e Albano Ponciano Baylão, para exercer o cargo de sub-pretor do 3.º districto do municipio de Rio Claro. Alvaro Bernardino de Souza para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-pretor do 3.º districto do municipio de Rio Claro; Americo Faria Machado para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Valença; Jacy Cesar Pentagna para exercer o cargo de 2.º supplente do delegado de policia do municipio de Valença, ficando exonerado o actual; Sebastião Costi para exercer o cargo de 2.º supplente do sub-delegado de policia do 1.º districto do municipio de Valença, ficando exonerado o actual; Lair da Rocha Turque para exercer o cargo de sub-pretor do 4.º districto do municipio de Nova Friburgo, ficando sem effeito o acto de 26, publicado a 27 de maio ultimo, por não ter tomado posse no prazo legal; Fidelis Venancio de Carvalho para exercer o cargo de 1.º supplente do sub-delegado de policia do 2.º districto do municipio de São Fidelis, e o dr. Lourival Ferreira Braz para exercer o cargo de sub-delegado de policia do 3.º districto do municipio de São Fidelis.

— Foi declarado em disponibilidade, nos termos do paragrapho unico do art. 10 do decreto n.º 866, de 30 de junho de 1939, com todas as vantagens da lei, em virtude da extincção do cargo de que era titular effectivo, o director do expediente do Departamento de Saude, Alceu D'Azevedo Falcão, a partir de 1.º de julho corrente.

— Foi tornado sem effeito o acto de 3, publicado a 4 de setembro de 1938, que reformou o 1.º tenente da Força Militar, Manoel Mourão.

— Foi acceita a desistencia que faz o bacharel Floriano de Castro Faria do cargo de escrivão da 2.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica.

— Foi tornado sem effeito o acto de 8, publicado a 9 de abril ultimo, que reformou o soldado da Força Militar Sebastião do Espirito Santo, visto ter o mesmo fallecido.

— Foi exonerado o cidadão Alziro Ferreira Nunes do cargo de delegado de policia do 3.º districto do municipio de São Fidelis.

— Foi exonerado o cidadão Ibrahim Soares de Souza, do cargo de sub-delegado de policia do 5.º districto do municipio de Itaperuna.

— Foi tornado sem effeito, a pedido, o acto de 23 de novembro de 1938, que nomeou o bacharel Euclydes de Aquino Machado para exercer o cargo de 1.º supplente de juiz de direito da comarca de Magé.

O BOQUEIRÃO RECORRERÁ

Não se afastará da presidencia o sr. José de Moura Coutinho

Já é do conhecimento publico a decisão da L. C. B. punindo o C. R. Boqueirão do Passeio, e o seu presidente, sr. José de Moura Coutinho. Isto, no entretanto, não satisfez aos "garrafas", que recorrerão do acto da directoria da L. C. B. Tanto assim que, hontem, á tarde, esteve na séde da entidade da rua do Rosario, o sr. Gastão Ladeira, que ali foi conseguir cópia dos relatorios das autoridades que funccionaram no prelio suspenso.

Apurámos, outrosim, que o sr. José de Moura Coutinho não se afastará da presidencia do gremio "garrafa", durante o periodo da suspensão.

ESTÁ SENDO PREPARADA A TABELLA DE "RECORDS" NACIONAES DE NATAÇÃO

Segundo apuramos, a C. B. D., está preparando a tabella dos novos "records" nacionaes de natação pois, a existente data de 1934.

Não será de estranhar que na primeira reunião do Conselho Brasileiro de Natação, seja a mesma apresentada, afim de ser publicada.

COMPAREÇAM, ATHLETAS DO S. CHRISTOVÃO

A direcção de athletismo do São Christovão A. C., solicita o comparecimento dos athletas do club, hoje, ás 13 horas, na séde da rua Figueira de Mello, afim de seguirem, devidamente uniformizados, para o campo do Fluminense F. Club, onde se effectuarão as provas do campeonato de novos.

AS REUNIÕES SOCIAES DO BARROSO F. C.

O Barroso F. C. abrirá seus salões, hoje, das 19.30 ás 23 horas, para a realização de mais uma noite dansante, que alcançará, certamente, o successo costumeiro das festas anteriores.

A PORTUGUEZA ESTÁ SE PREPARANDO

Estão convocados todos os elementos que têm tomado parte nos ultimos ensaios dos quadros de amadores e profissionaes do gremio luso para comparecer ás 14.30 horas do dia 9, domingo, na praça de desportes em Villa Isabel, afim de ser realizado um treino de conjuncto, que definirá as selecções que irão disputar o proximo campeonato da Associação de Football do Rio de Janeiro.

Conforme tem sido feito nos ultimos exercicios, o actual technico da Portugueza controlará diversas provas de efficiencia dos jogadores, havendo, portanto, o maior empenho em que todos participem do apprompto.

99 POR CENTO DE PROBABILIDADES CONTRA!

Falando á reportagem d'A BATALHA ás ultimas horas da noite de hontem, declarou o dr. Alberto Borgeth:

— "Até aqui estive sempre optimista quanto ao estado de Gonzalez. Hoje, entretanto, appareceu febre alta. Ha noventa e nove por cento de probabilidades contra a inclusão de Gonzalez no jogo de amanhã".

BRILHANTE A ACTUAÇÃO DO CARIOCA

Os clubs que concorrem ao campeonato da cidade, classificados na série "B", ostentam a seguinte posição:

1º. — Carioca, com 3 victorias; 2º. Fluminense e Sampaio, com victorias e 1 derrota; 3º. — Vasco e C. R. Botafogo, com 1 victoria e 2 derrotas; 4º. — America, com 3 derrotas.

E' interessante observar a actual posição dos concorrentes, que o quadro do Carioca que lutou com grande difficuldade para obter a classificação, está na "LEADERANÇA" com o titulo de invicto. Com o "five" do America dá-se o contrario. Com relativa facilidade conseguiu se classificar, sendo o unico invicto nas quatro séries da classificação. Mais agora a producção dos rubros não está convencendo, pois travou com o Carioca, visto ser o ultimo collocado com 3 derrotas e os veteranos os ponteiros invitos.

A Portugueza vae homenagear os chronistas sportivos

A directoria da A. A. Portugueza resolveu, em sua ultima reunião, por proposta do sr. Joaquim Leitão, organizar um programma de manifestações de sympathia á imprensa sportiva, terminando com uma feijoada á brasileira.

Essa homenagem terá logar dentro em breve, logo se concluam as obras de adaptação da nova séde que estão sendo activadas energicamente.

Para a organização das solemnidades, foi escolhida uma commissão composta dos srs. Manoel José Moreira, Francisco Gonçalves Duarte e Jayme Pacheco Barbosa, os quaes vêm elaborando um interessante plano com que pretendem abrilhantar a expressiva manifestação.

NOITADA EMPOLGANTE A DA PROXIMA RODADA DA L. C. B.

Já dominou definitivamente a attenção dos "fans" da bola ao cesto a rodada da noite de terça-feira, da primeira phase final do campeonato carioca de basket-ball. Cada um dos encontros marcados, reune maiores attractivos capazes de arrastar elevado numero de afficionados aos locaes onde serão realizados.

Riachuelo x Tijuca, por si só constitue um espectaculo de grande gala para qualquer competição de basket-ball. Olympico x Botafogo F. C., nada fica a dever ao embate dos vice-campeões contra os Cajutis, porque o campeão ainda ostenta a mesma fórma que lhe garantiu o triumpho final na temporada passada, e o Botafogo F. Club, por ter se apresentado no actual campeonato com um esquadrão poderoso.

Integrado de authenticos valores do cestobol nacional.

Completando a rodada, Grajahú x Boqueirão, realizarão uma partida de grande interesse para a collocação dos concorrentes da série F.

FALAM OS «FANS» SOBRE O GRANDE COTEJO

O que o reporter ouviu na cidade e no reducto dos rubro-negros — Kanella nunca teve maior fé na victoria do Botafogo

O prelio que se travará hoje á tarde no campo da rua General Severiano, é sem duvida a grande attracção do publico sportivo da cidade na tarde de hoje.

A' medida que avançam os ponteiros dos relogios, cresce a ansiedade dos "fans", nota-se tomar maior vulto a espectativa em torno do grande combate que se ferirá no "Stadium mais bonito do Brasil".

Justifica-se plenamente, aliás esse ambiente de nervosismo. A peleja reunirá dois velhos rivaes, que pizarão a cancha dispostos á victoria, cada qual concentrando grande parcella de responsabilidades e de possibilidades.

A tradicção colloca Flamengo x Botafogo num plano superior, como uma das maiores pugnas dos certamens da cidade.

O tempo faz a tradicção e os fans acompanham-na. Vejamos, pois que dizem os "fans" sobre o grande cotejo de hoje, que a tradicção destacou...

NO REDUCTO RUBRO NEGRO

O reporter atravessou a cidade e ouviu as mais variadas opiniões e desejos sobre o jogo Botafogo x Flamengo.

E quando chegou ao reducto dos rubro-negros, o mostrador da balança estava a prumo. Nem alvi-negros, nem rubro-negros.

O "Rio Branco" regorgitava. Ali estavam os adeptos do gremio da Gavea. O reporter não podia esperar, naturalmente, qualquer conjectura que reflectisse a derrota. Sentou-se e poz-se a ouvir o que "sahia" das mezas em volta.

— ...'Nem se póde esperar outra coisa] O "nosso" amanhã, vae jogar em granue forma e não pode perder..."

Outra:

— "Eu não sei o que será do goal de Aymoré. Veja só: Sá, Valido, Naon, Gonzalez e Jarbas. Que queres mais?"

KANELLA NUNCA TEVE MAIOR FE'

Depois de ouvir uma infinidade de phrases mais ou menos iguaes, no reducto dos rubro-negros, o reporter sahiu. Foi á Liga.

E, depois de um leve "bate papo" ia sahindo quando surgiu mais uma palestra sobre o match-mór da rodada de hoje...

O chronista voltou á roda, e ouviu, sem ser percebido, o que diziam dois cavalheiros que deixavam o Departamento Medico em companhia do dr. Leite de Castro.

— "Pois não tenho a menor duvida. Nunca tive mesmo, tamanha fé na victoria do Botafogo como na que elle vae registrar, amanhã. Só mesmo, no jogo de basket com o Riachuelo, previ a nossa victoria com tanta certeza". E sabe o leitor quem affirmava a victoria do Botafogo com tanto enthusiasmo e convicçao?

Togo Renan Soares, director de basket do "glorioso". Quem ouvia era Otto, o rezerva de Patesko na ponta esquerda do alvi-negro.

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Julho de 1939 — N.º 5.961

Botafogo x Flamengo - peleja de sensação

O DUELLO FLAVIO x KRUSCHNER — NAON ESTREARÁ E PROVAVELMENTE GRAHAM-BELL — A VOLTA DE CARVALHO LEITE — TEAMS PROVAVEIS E AUTORIDADES

A grande peleja de hoje no stadium da avenida Wenceslau Braz é o assumpto predominante nos reductos sportivos da Cidade Maravilhosa, devido ao ambiente de sensação e curiosidade creado em torno da mema.

Botafogo e Flamengo, pela situação que desfrutam na tabella do campeonato, pelo preparo, fibra e enthusiasmo dos seus esquadrões, pela velha animisidade sportiva que sempre reinou entre elles e pelo desejo ardente de, um em manter o prestigio de victorioso desde a pacificação e do outro querer desfazer tal modo de coisas, dão á peleja de hoje á tarde fóros

O ataque rubro-negro, cujo centro deverá ser occupado por Naon, a mais recente aquisição

de um sensacionalismo grandemente espectacular.

E nesse ambiente de sensacionalismo escoam-se rapidamente as horas que nos separam da peleja numero um, emquanto augmenta cada vez mais a ansiedade e a curiosidade do fan que durante uma semana não pensou em outra coisa.

A DESFORRA DE FLAVIO

A partida de hoje, além de todos os caracteristicos que acima falamos servirá de motivo para dois duellos. Um entre as alas esquerdas Peracio-Patesko e Gonzalez-Jarbas consideradas as melhores da cidade, e outro entre os technicos das duas equipes Flavio e Kuerschner.

O coach hungaro foi talvez a figura mais combatida que já appareceu no scenario sportivo brasileiro. Vindo a esta capital contractado pelo Flamengo e, após ter substituido Flavio na direcção do "eleven" rubro-negro, foi pelo mesmo substituido, não resistindo á campanha que lhe foi imposta.

Quando ainda no Flamengo Dori encontrou-se com Flavio que então dirigia a Portugueza. Venceu o hungaro dessa vez. Hoje no Botafogo o hungaro repetirá o feito?

ESTREAS

Naon estreará commandando o quintetto de forwards do gremio da Gavea, ficando assim augmentado o poder offensivo da vanguarda que possue o record de goals da temporada.

Graham Bell, o futuroso zagueiro sulino é o provavel companheiro Nariz na zaga do alvi-negro.

A VOLTA DE CARVALHO LEITE

O Botafogo apresentará sua equipe bem preparada. Muito embora não contando com o concurso de Martim, seu pivot effectivo, reapparecerá Carvalho Leite, indiscutivelmente, um dos melhoras atacantes da cidade, que se encontrava machucado, desde o jogo com o Bangú.

TEAMS PROVAVEIS E JUIZ

FLAMENGO — Walter; Domingos e Oswaldo; Jocelyno, Volante e Natal; Sá, Valido, Naon, Gonzalez e Jarbas.

FLAMENGO — Aymoré Graham Bell e Nariz; Procopio, Zezé Moreir ae Canalli; Alvaro, C. Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

Juiz: Mario Vianna, escolhido de commum accordo.

Surge para o Vasco um difficil obstaculo na rua Ferrer

A AUSENCIA DE VILADONIGA E A ESTRÉA DE RATO — OS TEAMS — O JUIZ

Jahu', Nascimento e Florindo, componentes do trio final vascaino

Promette ser renhida e equilibrada a luta de hoje na rua Ferrer, onde os locaes tentarão quebrar a série de triumphos dos vascainos, que por sua vez, mostram-se confiantes no seu poderio, dispostos a confirmar sua victoria do turno. O choque porisso, deverá ser dos mais movimentados e vem sendo aguardado com indisfarçavel enthusiasmo.

O gremio da cruz de malta occupa o segundo posto da tabella, um ponto atrás do Flamengo, precisando por isso, sobretudo conseguir voltar da cancha encantada sem ponto perdido.

Os pupilos de Manfrenati tambem estão em grande fórma e acreditam realizar uma grande exhibição, digna de lhes assegurar o titulo de vencedor.

Devido ao equilibrio de forças (levando-se em consideração o factor campo, é claro), difficilmente pode-se avançar um prognostico, mesmo em face das francas actuações dos suburbanos contra o America e o Fluminense.

AUSENTE VILADONIGA

O valoroso player uruguayo, talvez não possa intervir na peleia em virtude de uma distensão muscular soffrida em um dos individuaes no stadium de São Januario, devendo o mineiro Alfredo substituil-o, pois foi quem mais salientou-se no ensaio.

No Bangu' estreará no commando da offensiva o player Rato.

AS EQUIPES ESCALADAS

BANGU': — Francisco; Ennéas e Carneirão: Pichin..., Rodrigo e Nadinho; Lula' Ladisláu, Rato, Antonio e Bituca.

VASCO: — Nascimento; Jahu' e Florindo; Oscarino, Zarzur e Argemiro; Orlando, Alfredo, Fantoni, Gandulla e Emeal

O JUIZ

Será Virgilio Fredighi o dirigente deste embate.

Esteve na C. B. D.

O NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO BRASILEIRO DE NATAÇÃO

Enteve hontem, em companhia do acatado desportista Mauricio Bcken, na C. B. D., o sr. Menucj Teixeira, que vem de ser indicado para a presidencia do Conselho Brasileiro de Natação, designação que A BATALHA teve primasia em publical-a.

O novo presidente do "C. B. N." manteve longa palestra com o sr. Irineu Chaves e, não será de extranhar que dentro de poucos dias entrará em acção, cuidando da temporada das dinamarquezas, cuja visita é esperada na 2.ª quinzena de novembro do corrente anno.

A LIGHT SPORTIVA

Tricolor x Preto-Branco e Preto-Vermelho x Vermelho, os dois grandes jogos de hoje no Torneio Mc. Donnell — Outras notas

A Commisão Technica de Football da L. E. A. L. C. A. deverá determinar no decorrer da semana entrante a data do Torneio Initium do campeonato do corrente anno. Na mesma reunião a commissão procederá provavelmente, ao sorteio dos jogos daquelle certamen, que terá de ser effectuado por todo este mez. visto que o primeiro jogo do campeonato deverá se realizar a primenro encontro desta temporada.

O II TORNEIO MC. DONNELL HOJE A' TARDE

Os dois jogos que a tabella determina para hoje, no Torneio Mc. Donnell, estão cercados do maior interesse, pois ambos se reflectirão nas collaborações principaes daquella interessante competição.

O primeiro jogo collocará em cheque o segundo logar, que é occupado pelo Tricolor, do Ledgers. Os commandados de José Fonseca offerecerão combate ao Preto-Branco, da Cobrança, que rehabilitou-se frente á turma "vermelha". A equipe da Cobrança foi preparada por José Cunha, que espera uma surpresa favoravel aos seus pupilos. Os teams serão estes:

TRICOLOR: Alkain — Guilherme — José Azambuja — Costa — Sylvio — Moreira — Luizette — Santos — Alve — Torres.

Reservas — Alvarenga — Homem.

COBRANÇA PRETO E BRANCO: Uberlander — Gildo — Soares — Carvalho — Rodrigues — Alcides — Pedro — Ferraz — Bichara — Francisco — Antunes — Bomtempo e Octavio.

A SUPREMACIA DA MARCAÇÃO

O jogo final revelará a supremacia da Secção de Marcação. Reunirá as duas equipes representativas da secção, que apparecem em situação extrema na tabella. Os preto-vermelhos tem mais responsabilidade. São os ponteiros...

Que resultado offerecerá o choque dos dois quadros de Manoel Fonseca?

TEAMS

Marcação Preto-Vermelho: — Nilton — Amarante — Vianna — Edmundo — Lage — Adhemar — Roque — Dutra — Cruz — Alfredo e Moacyr.

Marcação Vermelho: Nelson — Veiga — Sergio — William — Moacyr — Tavares — Archimedes Humberto — Pedro — Pinto e Edison.

SOLTEIROS X CASADOS DA S. ORÇAMENTOS DO GAZ

Finalmente hoje ás 9 horas, solteiros e casados da Secção de Orçamentos da Cia. do Gaz realizarão a almejada luta, no gramado da rua José do Patrocinio.

O encontro promette revestir-se do maior enthusiasmo, considerando-se o aparato dos preparativos. Cracks do balão de couro e da bola de meia lutarão pela supremacia da "classe", e, para tanto, empenharam-se a fundo no estudo dos planos sobre a invasão dos campos adversarios...

Os quadros estarão assim formados:

SOLTEIROS — Jurandyr — Ary — Albano — Heitor — Moacyr — Reny — Benedicto — Nelson — Sylvio — Dilson e Cabral.

Cruz e Adhemar

CASADOS — Mendes — Machado — Luiz — Waldemar — Pamplona — Araujo — Garcia — Souza — Magalhães — Aylton e Oswaldo.

ISOLAMENTO, 0 MECANICA "B" 0

O encontro de ante-hontem entre Isolamento e Mecanica "B", terminou empatado de 0 x 0 após magnifico desenrolar.

O DEPARTAMENTO MEDICO DA L. E. A. L. C. A. EM ACÇÃO

Proseguindo no exame dos candidatos a registro, o Departamento Medico da L. E. A. C. A. convoca para amanhã os seguintes amadores: Euro Fonseca Doria, Aristides do Carmo e Marcelino Silva, da A. S. L. Engenho da Pedra; Jorge Esteves, do Carris Trafego F. C.; Milton Geraldo dos Santos, do Contabilidade Novas Officinas e Lourival Ribeiro de Costa, do L. Typographia.

X X X

O Light Trafego F. C. abrirá hoje os salões da Avenida 28 de Setembro para mais uma das interessantes noite-dansantes dedicadas ao quadro social.

HOMENAGEADO O "FIVE" DO CARIOCA

Um almoço na Gavea para o team invicto

Um grupo de associados do Carioca S. C. em regozijo pela brilhante actuação que vem desenvolvendo a sua équipe de basketball, offerece hoje em sua séde social um almoço em homenagem aos rapazes que o integram.

A C. B. D. REMETTEU AS MEDALHAS AOS CAMPEÕES BRASILEIROS DE 1936

O ultimo campeonato brasileiro de football realizado pela C. B. D., foi em 1936 e, teve como vencedor a equipe representativa da entidade bandeirante. Hontem, a C. B. D. enviou as medalhas devidas aos respectivos campeões, por intermedio da Federação Paulista de Football.

A grande regata de hoje no Sacco de S. Francisco

Na competição do C. R. Icarahy serão disputados os classicos "Prefeitura Municipal de Nictheroy" e "Gustavo Merker" e a "Copa Federacion Uruguaya de Remo"

Com 14 provas, será disputada hoje a regata do anno, sob o patrocinio do C. R. Icarahy., O desenrolar promette ser renhido e de transcurso brilhante, quer pela forma porque se prepararam os concorrentes, que pelos preparativos do valoroso e sympathico gremio da vizinha capital.

Os classicos "Prefeitura Municipal de Nictheroy" e "Gustavo Merker", a copa "Federación Uruguaya de Remo" e a honra "Commandante Amaral Peixoto" são sem duvida, os pareos mais sensacionaes da grande competição nautica.

Vasco e Flamengo são apontados como favoritos, entretanto, o Guanabara está com uma representação preparada com carinho e que promette fazer algumas surpresas.

O primeiro pareo será disputado ás noves horas da manhã.

A peleja mais fraca da rodada possue seus attractivos

Credenciaes provindas dos ultimos encontros dos rubros e lepooldinenses

No estadinho da rua Campos Salles, será realizado o encontro mais fraco da rodada, mas que pelas ultimas actuações dos contendores, possue grandes motivos de attracção.

Assim é que o gremio leopoldinense, ainda domingo retrazado, obteve um espectacular triumpho sobre o Fluminense por 3 x 0 e os americanos, após desconcertante returno, venceram em suas ultimas apresentações o Bangu' e o Madureira, de maneira brilhante.

Apesar de não influir na leaderança da tabella, essa luta desperta curiosidade em face do forte desejo de victoria dos quadros antagonistas.

Os treinos têm sido realizados com enthusiasmo e disciplina, tendo Gentil Cardoso e Costa Velho colhido os melhores resultados.

No turno, venceu o Bomsuccesso por 2 x 0. Confirmarão? Difficil se torna responder esta pergunta. Não erraremos no entanto, em affirmar que a partida será duramente disputada.

OS TEAMS PROVAVEIS

AMERICA: — Cuello; Della Torre e Gritta; Bolinha, Og e Possato; Bugueyro, Carola, Placido, Hortencio e Pirica.

BOMSUCCESSO: — Rey; Mario e Villa; Vergara, Escobar e Otto; Julinho, Bahia, Sandro, P. Nunes e Odyr.

O JUIZ

Dirigirá o encontro o sr. Sanches Dias.

Quando será julgado o recurso dos gaúchos!

EM FÓCO O ULTIMO CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

Com a palavra os representantes das entidades de Pernambuco, Pará e Districto Federal

O ultimo campeonato brasileiro de remo, realizado, sob os auspicios da C. B. D., teve no pareo de skif dois vencedores. O primeiro vencedor foi o remador Norbert Dick, do Rio Grande do Sul, feito annulado pelo arbitro, dado o abalroamento entre os representantes do Rio e de São Paulo. Na segunda disputa, Celestino Palma, foi o vencedor e, assim, São Paulo ficou como o maior vencedor da regata nacional.

PROTESTAM OS GAUCHOS

Não se conformando com a decisão, os gauchos protestaram por occasião do Congresso Brasileiro de Remo e dias depois davam entrada do protesto da entidade, com a taxa de 200$000.

A BATALHA teve occasião de salientar a differença de attitude dos gauchos, pois, em 1935 haviam sido beneficiados, com decisão identica, tanto assim, que Rapuamo, o legal vencedor do pareo desistiu de nova disputa.

SEM SOLUÇÃO ATE' HOJE

Já são decorridos quasi 90 dias e, o protesto dos gauchos, não teve ainda solução. E' de lamentar a attitude dos representantes das autoridades sorteadas para julgal-o que são: Liga do Remo do Rio de Janeiro, Liga Athletica Paraense e Federação Pernambucana de Desportos.

E' estranhavel tal descaso pois, a decisão é de grande importancia. Confirmada a victoria de Celestino, caberá a São Paulo as honras de campeão de 1938 e, em caso contrario, ou melhor, attendido o recurso, caberá ao Rio Grande do Sul o grande feito.

Como está é que não póde continuar pois, precisamos saber a quem pertence a honra maxima do remo nacional!

Costuras na Guerra

I — Na alfaiataria do E. M. L. haverá distribuição na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA, 13 — Alfaiates de os. 101 a 120 e Costureiras de os. 1 a 300.

É DE GRANDE IMPORTANCIA PARA A CLASSIFICAÇÃO A RODADA DE HOJE

Prosegue o certamen de juvenis

A penultima rodada da phase de classificação, do certamen juvenil realiza-se hoje com 3 logos: na Gavea, Carioca x Alliados; em Bangu, Costa Lobo x São Christovão; e no Meyer, Mackenzie x Villa Isabel.

CHEGOU O PASSE DE MARIO DE ALMEIDA BRITO PARA O FLAMENGO

O Flamengo terá na regata de hoje,, como seu representante na prova de skif, o remador bahiano Mario de Almeida Brito, pois, chegou hontem, o seu passe cedido pela entidade da boa terra.

DIRECTOR
JULIO BARATA
Red. e Administração: Rua da Alfandega, 120.

A BATALHA

SUPPLEMENTO
Domingo, 9 de Junho de 1939
ANNO XI — N.º 5.961

A ARTE DA GUERRA NO MAR

Os planos da marinha italiana na apreciação do almirante Giamberardino

Diz-se que a arte da guerra consiste inteiramente na execução, e que a leitura dos livros que tratam dos principios de tactica ou de estrategia de pouco vale. Os principios surgem facilmente pela sua generalidade ou pela sua banalidade.

O livro do almirante Oscar de Giamberardino, commenta um observador militar — "A arte da guerra no mar" — escapa a esta critica.

Elle contem, principalmente sobre as grandes questões que dividem os marinheiros: navio de linha ou navios rapidos de superficie; guerrilha ou acção de massa; velocidade, armamento e protecção, etc., respostas claras, apoiadas em solidas razões.

Os francezes reconheceram-lhe um outro merito: a franqueza. Nestes tempos carregados, as advertencias merecem despertar a attenção, tanto mais que — elle commanda a divisão constituida pelos dois mais novos e poderosos cruzadores italianos — escriptor maritimo apreciado no seu paiz, o almirante Giamberardino não teria publicado o seu livro se este contradissesse os principios acceitos pelos seus chefes.

Do allemão Clausewitz ao francez Castex, ou de Maham a Develuy, o autor da "Arte da guerra no mar" estudou todos os grandes theoricos da estrategia. Da sua obra queremos destacar as concepções abonando tudo o que diga respeito ao simples dominio da tactica.

A GUERRA

As linhas abaixo são signaes caracteristicos, commenta o observador, da mentalidade actual dos chefes fascistas:

A fatalidade da guerra: — "Emquanto existam opposições de interesses e de ideaes a guerra será inevitavel ainda que mude de forma e de extensão".

Sua utilidade moral: — "A guerra desempenha para o genero humano o mesmo papel de purificação que a dor representa para o individuo; ella conduz os homens aos ideaes da sabedoria, da fraternidade e da fé".

O modo pelo qual deverá ser conduzida: — "Estourada a guerra, a sua violencia deve ser maxima, num tempo minimo, porque esse é o unico meio de economisar homens, material e dinheiro".

Seu caracter totalitario: — Numa luta desesperada pela existencia, todos os meios se tornam licitos para obter a victoria: as promessas trocadas em tempo de paz de nada valem se não são apoiadas pela força.

O modo pelo qual estourará: — Para livrar-se de difficuldades, "convirá á marinha menos poderosa executar uma operação de surpresa antes mesmo que as hostilidades estejam officialmente declaradas, atacando a frota inimiga no porto e assaltando os mais importantes interesses dos adversarios antes que estes tenham organizado a defesa".

A OFFENSIVA

Admittidos estes principios, que attitude o almirante em chefe deverá adoptar para attingir o seu objectivo: a destruição da frota inimiga? O que se segue traduz o pensamento de Giamberardino:

A offensiva, indubitavelmente, é a forma de emprego estrategico mais proveitosa, a unica que permitte chegar a uma situação decisiva. Com ella obteem-se todas as vantagens que a iniciativa dos movimentos dá, toma-se a direcção das manobras, pode-se facilmente conjecturar sobre os riscos e as opportunidades de successo, impõe-se a vontade ao inimigo e exalta-se o moral dos executantes.

Esta attitude absolutamente é privilegio do partido que possue superioridade material. E' sempre necessario, para seguil-a, estar melhor preparado, ter mais ardor e mais idéas que o adversario, possuir meios mais apropriados, ainda que menos numerosos. Pode-se repetir, após o almirante Castex, que a iniciativa das operações é necessaria, principalmente, no partido mais fraco, ou, depois de Develuy, que o caracter da estrategia é tirar partido de fracos recursos ou, ao menos, dar-lhe o maximo rendimento.

A variedade e a dispersão pelo mundo dos interesses a defender põem, igualmente, as mais poderosas marinhas, em estado de inferioridade.

Um chefe ousado pode, afinal, obrigar o seu adversario a emprehender acções que não lhe permittam explorar a superioridade dos seus meios.

Uma frota activa e dynamica será commandada por um chefe não sómente dotado de excepcionaes qualidades intellectuaes e moraes, mas ainda ardente e resoluto. Por instincto tanto quanto pelo raciocinio, elle será levado irresistivelmente a tomar a iniciativa. Acceitará os riscos dos quaes o primeiro será a destruição das forças do seu partido: terá, ao mesmo tempo, a vontade obstinada de impedir a realização de uma tal eventualidade. O seu trabalho será desempenhado com mais facilidade se a opinião publica do seu paiz não considerar a guerra como um flagello que seja necessario afastar a todo custo, mas como uma fatalidade que transtorna de vez em quando os povos, a despeito das suas aspirações pacificas.

Clausewitz disse: considerada no seu sentido absoluto, a guerra não permitte intervallos. Os exercitos inimigos constituem elementos que devem procurar destruir-se uns aos outros. A direcção das operações terrestres por etapas successivas pode justificar-se por razões particulares. No mar, ao contrario, uma demora só poderia ser tolerada por necessidade de abastecimento ou devido á fadiga dos homens. Um armamento nacional e uma feliz distribuição das bases, a grande instrucção dos combatentes, permittiria reduzir ao minimo estes contratempos.

VULNERABILIDADE DOS NAVIOS VELOZES

O perigo certo que para uma frota offerecem armas trahiçoeiras como os torpedos, as minas e os submarinos, não deve impedir que se emprehendam acções offensivas. Este perigo condemna as demonstrações e os cruzeiros pendulares — como os que foram realizados durante a ultima guerra; leva, ao contrario, ao alto mar só quando se tenha a iniciativa das operações, bem concebidas, imprevistas nos seus movimentos e susceptiveis de um grande rendimento.

As grandes analyses sobre os perigos da guerra naval, os calculos de apparencia scientifica sobre a renda das forças, os conselhos de prudencia, são indices de uma marinha em decadencia. Todo o chefe digno desse nome deve ter a vontade de medir-se com o adversario.

Outróra, podia-se obrigar ao combate uma frota que se furtava, forçando-a nas suas bases. Hoje é differente. Os aperfeiçoamentos das armas defensivas, o maior alcance dos canhões de defesa das costas, o estabelecimento de campos de minas ou de barragens, só permittem uma vigilancia longinqua. Para obrigar a marinha inimiga a sahir dos seus abrigos e a travar batalha, pode-se realizar contra ella uma acção aerea em massa ou atacar tudo o que ella tenha por obrigação de defender. Se continua impassivel, terá falhado á sua finalidade e os resultados procurados terão sido obtidos sem combate.

Desfile de forças navaes da Italia, na revista em homenagem ao chanceller Hitler

Será um erro suppôr que o chefe de uma frota rapida deva ser naturalmente levado a tomar a offensiva e que o commandante de uma força relativamente vagarosa deva adoptar uma attitude reservada. A velocidade se adquire, realmente, num navio de superficie, em detrimento de outras qualidades essenciaes: o armamento ou a protecção. Os navios rapidos são sempre vulneraveis ou o seu tiro não é muito efficaz. A acção offensiva necessita de solidas unidades que tenham pouco a temer das avarias fortuitas. Mais vale, pois, construir um numero embora pequeno de poderosos navios de linha do que uma porção de unidades pequenas que seriam obrigadas a correr os mares procurando, infindavelmente, escapar aos perigos mortaes.

A historia da guerra naval prova que os navios de linha solidamente protegidos não estão á mercê de um torpedo ou de uma bomba de avião bem lançados, de uma mina á qual se tenha chocado por descuido. Todas as unidades de mais de 25 000 toneladas que, de 1911 a 1918, foram attingidas nestas condições, puderam navegar, pelos seus proprios recursos, até um porto onde foram concertadas. A divisão de cruzadores de batalha comandada por Beatty — o orgulho da marinha britannica — foi, ao contrario, seriamente damnificada quando da batalha de Jutland. O pae destes cruzadores, o velho lord Fishet, erradamente sacrificou a protecção pela velocidade.

A CONCENTRAÇÃO E A GUERRILHA

Disse Napoleão: "A arte da guerra é a arte de separar para viver e de unir para combater". O principio da concentração das forças é o primeiro principio da estrategia e, sem que haja necessidade de insistir sua evidencia, parece clara, certa, indiscutivel.

No mar a reunião das forças exige que se tenha por objectivo principal a frota inimiga e não, salvo circumstancias particulares, motivos secundarios, taes como o ataque ás communicações do adversario e os raids sem efficacia contra as costas.

A concentração das forças navaes em um ponto determinado do mundo implica igualmente, como corollario, num enfraquecimento em outras regiões. Ella tem como consequencia o abandono ao inimigo e o seu dominio temporario de uma fracção importante do mar. Os insuccessos que dahi decorrerem serão bastante compensados pelos successos que obterão algures as forças reunidas.

Se bem que o principio da concentração seja por todos reconhecido como o maior principio da arte da guerra, um Estado, dispondo de fraca marinha, em luta com uma poderosa nação maritima, poderia ser tentado a adoptar o systema da guerrilha como meio de disfarçar a sua inferioridade. Seus navios velozes podem, realmente, graças á velocidade, escapar á perseguição das grandes unidades e, divididos em pequenos grupos, ir atacar os pontos fracos do inimigo espalhados sobre os mares. A mais forte marinha seria obrigada a se fraccionar por seu turno e estes destacamentos correriam o risco de ser encontrados e destruidos por grupos mais poderosos. O seu adversario multiplicaria as ciladas empregando submarinos e minas; se a fortuna lhe sorrisse as duas marinhas, bem cedo, se encontrariam em igualdade de forças. O belligerante que tivesse primeiro recorrido á guerrilha enfrentaria, então, um inimigo desencorajado e deprimido e, por uma acção de massa, colheria os louros da victoria.

Esta fantasia optimista, escreve o almirante italiano, dourada como um sonho de criança, exerce um irresistivel fascinio nos fracos. Mas não está menos condemnada a fatal insuccesso. Presuppõe que o inimigo apresente pontos fracos, espalhados por todo o mundo e facilmente atacaveis, o que nem sempre acontece. Ella admitte, por hypothese, que o inimigo se fraccionará tambem, para defender-se de todas as ameaças: é attribuir a elle, gratuitamente, estupidez e ignorancia.

Admittindo-se a divisão das forças adversas, como ter a certeza de que os seus diversos destacamentos sejam menos poderosos? Se dispõem de navios de linha construidos para a acção de massa e os repartiu entre os grupos, os navios da nação menos poderosa serão sempre obrigados a retirar-se. Correrão mesmo o risco nas descobertas tardias de perder unidades da vanguarda.

A exemplo do partido mais fraco e com mais poderosos meios, o partido mais forte pode utilizar os submarinos e as minas.

Afinal, a these da guerrilha tem o defeito de ser fundada sobre postulados que não se verificarão, principalmente no que concerne á reducção gradativa das forças do adversario mais poderoso, commenta o observador.

O DESTINO DOS VASOS DE GUERRA

Uma attitude defensiva pode, ás vezes, ser imposta a uma marinha. Assim acontece principalmente quando é necessario a uma nação conservar a todo o custo a liberdade de certas linhas de communicação. A marinha sacrifica, então, a sua gloria á tarefa de dar aos exercitos de terra e do ar opportunidade de resolver o conflicto do melhor modo possivel. Um grande desequilibrio das esquadras adversarias, uma situação geographica desfavoravel (dispersão de interesses em zonas muito vastas e difficeis de proteger), podem igualmente aconselhar uma attitude prudente.

Mesmo nestes casos, a defensiva não poderia significar retirada da esquadra ás suas bases e campo livre deixado ao inimigo. A defensiva então só pode ser concebida como adopção de medidas estrategicas e tacticas que permittam escapar ás provas de força, para esperar o momento em que as circumstancias se tornem mais favoraveis.

Mas esta é a peor hypothese.

Quando a marinha é capaz de exercer uma acção decisiva e de contribuir para o feliz resultado da guerra não haverá considerações que a impeçam de agir offensivamente. O navio só realiza a funcção para a qual foi construido e armado se vae com todo o seu peso, na batalha. Desapparecer sob as balas do inimigo no fogo de um combate, depois de haver prestado o maximo de serviços, é, para um vaso de guerra, um destino mais fecundo do que o fim melancolico ao qual seria condemnado, na velhice, sob os golpes de martello dos desmontadores.

Guilherme II Na Intimidade

As mmemorias da princeza Frederica Leopoldina, da Prussia

A princeza Frederica-Leopoldina, da Prussia, é cunhada de Guilherme II e irmã da fallecida imperatriz Augusta-Victoria, primeira mulher do ex-kaiser. Tem 73 annos e vive retirada na sua propriedade de Glienecke, perto de Potsdam. Sua auto-biographia acaba de apparecer em inglez, num volume que tem este titulo attrahente: "Nos bastidores da côrte prussiana". Nelle se encontram lembranças pessoaes que se não ressentem de vivacidade e um retrato pouco indulgente de Guilherme II. Este nos apparece nestas paginas como um verdadeiro despota domestico desempenhando com muita gravidade o seu papel de chefe da casa dos Hohenzollern e tyrannizando toda a familia real da Prussia.

Comprehende-se que este despotismo deve ter influido muito nas memorias da princeza quando se conhece a sua origem. Ella era uma princeza Schleswigoise, filha do duque de Schleswig-Holstein, da casa de Sonderburg-Gluksburg-Augustenberg-Gottorp, cujos ramos reinaram ou reinam ainda na Suecia, na Dinamarca, na Noruega e na Grecia.

GUILHERME I E BISMARK

Quando a princeza nasceu, em 1866, a Prussia acabava de annexar o Schleswig-Holstein. Jamais perdoou esta annexação, se bem que, como a irmã, devessem casar-se com principes prussianos. Aparentada e amiga da familia real da Inglaterra, a princeza Luisa-Sophia mos-

Conclue na terceira pagina

Um casamento no fundo do mar

Preparando o altar para a ceremonia...

... E após a collocação do annel...

... O sacerdote os declara marido e esposa...

... Emquanto o "orman" prepara os "cock-tails"...

Agora, a trinta pés debaixo d'agua, os noivos estão num repouso refrigerador...

... emquanto as damas de honra preparam um movel indispensavel á felicidade...

Boletim Educacional

O Conselho Nacional de Geographia e o Ensino

JORGE ZARUR

Com o titulo acima, num dos "boletins", salientamos o papel importante que poderia ter no ensino da Geographia do Brasil o Conselho Nacional de Geographia, fornecendo o material cartographico para esta disciplina.

Felizmente a Assembléa Nacional daquelle Conselho — ora reunida, approvou a formidavel resolução que manda o Serviço de Geographia e Estatistica Physiographica tomar as providencias necessarias para a organização e impressão de cartas geographicas do Brasil para as Escolas.

Daqui, enviamos os nossos applausos aos illustres delegados estaduaes e federaes pela resolução approvada, que bem demonstra a verdadeira orientação patriotica seguida, tão necessaria nestes momentos que correm.

Aos professores de Geographia os nossos parabens e fazemos votos para que collaborem com a iniciativa patriotica e nacional do Conselho Nacional de Geographia.

Como homenagem à Colenda Assembléa Nacional, publicamos na integra a resolução mencionada:

"INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA E ESTATISTICA
CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAPHIA

3.ª sessão ordinaria da Assembléa Geral, de Julho de 1939

RESOLUÇÃO

Dispõe sobre a publicação de mappas muraes para as Escolas.

A Assembléa Geral do Conselho Nacional de Geographia, no uso das suas attribuições;

Considerando que, nos termos do decreto federal n. 1527, compete ao Conselho Nacional de Geographia a divulgação no paiz dos conhecimentos geographicos, com a collaboração do Ministerio de Educação e Saude (artigo 1.º);

Considerando a importancia da Geographia na formação cultural de um povo;

Considerando que no paiz se observa uma deficiencia, a bem dizer completa, de mappas muraes destinados à indispensavel illustração do ensino da Geographia nas escolas;

Considerando a escassez de recursos financeiros de que dispõem em geral as escolas do paiz e a consequente necessidade de facilitar-lhes a obtenção dos mappas geographicos escolares, se possivel gratuitamente;

Considerando que a publicação de mappas deve ser official, porque os trabalhos e pesquizas de sua actualização e correcção só os poderes publicos podem manter na forma devida;

RESOLVE:

Art. 1.º — O Serviço de Geographia e Estatistica Physiographica fica encarregado de publicar uma collecção de mappas, officiaes do Conselho, destinados ao ensino da Geographia nas escolas do paiz.

Art. 2.º — O referido Serviço entrará em entendimento com o Ministerio da Educação e Saude, afim de planificar o preparo desses mappas com o concurso do Ministerio e de accordo com os programmas de ensino e outros dispositivos vigentes correlatos.

§ 1.º — Para os mappas economicos e de caracter informativo mais variavel deverão ser preparados novas edições, sempre que a modificação dos valores respectivos transformar sensivelmente a feição geographica do phenomeno.

§ 2.º — Nos mappas será usada a ortographia simplificada, officialmente adoptada.

Art. 4.º — Fica estabelecido que, na planificação da série desses mappas, o director do Serviço ouvirá a opinião de instituições, professores e em especial a Commissão de Redacção da Revista Brasileira de Geographia.

Art. 5.º — A impressão dos mappas, tanto quanto possivel, deverá ser feita nas officinas do Serviço Graphico do Instituto, e, na impossibilidade disto, na empresa nacional que apresentar melhores condições de acabamento, preço, prazo e pagamento.

Art. 6.º — A execução dos trabalhos deverá ser orientada no sentido do seu menor custo, de modo que os mappas, satisfazendo condições razoaveis de apresentação, possam ser distribuidos gratuitamente ou pelo menos vendidos pelo preço do custo.

§ 1.º — Visando à gratuidade da distribuição dos mappas, sobretudo pelas escolas do interior do paiz, menos apparelhadas, o presidente do Instituto fica autorizado a entrar em entendimento com o Ministerio da Educação e Saude e com os chefes de Governos regionaes e municipaes no sentido de obter a possivel collaboração dos mesmos com o Conselho no custeio dos trabalhos de preparação e impressão.

Art. 7.º — No orçamento do Conselho para 1940 deverá ser prevista a verba destinada a publicações, de modo que fiquem consignados recursos para o inicio effectivo da presente campanha.

Art. 8.º — Deverá tambem ser estudada no Serviço de Geographia e Estatistica Physiographica a publicação de collectaneas de photographias, destinadas à divulgação de aspectos do territorio nacional.

§ 1.º — Cada collectanea comprehenderá uma série de photographias de determinado assumpto geographico (cachoeiras, pontes, picos, cidades, plantações, rodovias, typos humanos, aspectos regionaes, etc.), acompanhadas de legendas explicativas elaboradas com objectivo cultural.

§ 2.º — O mencionado Serviço, dentro das possibilidades orçamentarias, iniciará a publicação dessas collectaneas, e com ellas tambem visará às conveniencias do ensino da Geographia nas nossas Escolas.

§ 3.º — Na organização dessas collectaneas deverá ser estudada a possibilidade do preparo de peliculas apropriadas à projecção luminosa para fins escolares".

MUSICA

Homenagem do Batalhão de Guardas a Carlos Gomes

Proseguindo na série de Divulgação de Obras dos Compositores Brasileiros, a banda musical do Batalhão de Guardas, realizará, na terça-feira da proxima semana, o 2º concerto em homenagem aos grandes vultos da Musica Nacional.

Carlos Gomes será o compositor patricio relembrado nesse dia, ás 17 horas, no Theatro João Caetano, pelo luzido corpo musical do Batalhão de Guardas, que executará o programma abaixo:

1ª. PARTE

Il Guarany", Symphonia; "Tosca" — Idem; "Salvator Rosa" — idem.

2ª. PARTE

"Maria Tudor" — Preludio; "Lo Schiavo" — 4º. acto — Côro e Alvorada; Condor — Preludui — Nocturno e Fecho; "Colombo" — Hymno ao Novo Mundo.

Regirá o concerto o tenente maestro Adalgesio Corrêa de Almeida.

A Conjugação do Verbo em Latim

Por DALTRO BARBOSA LEITE, aluno da 5.ª Série, turma A, do Internato do Colégio Pedro II

I — Como em nossa lingua, os verbos do idioma de Virgilio podem ser **transitivos** e **intransitivos**. Exemplos: amo patriam (eu amo a pátria): dormio (eu durmo).

II — Quanto ás vozes, entretanto, há uma diferença entre o português e sua lingua-mãe. Enquanto os verbos do português possuem apenas as vozes **ativa, passiva** e **reflexiva**, nas quais, respetivamente, o sujeito do verbo pratica a ação, sofre a ação e pratica e sofre êle próprio a ação do verbo, em latim são quatro as vozes do verbo: **ativa** (ex.: amo), **passiva** (ex.: amor), **depoente** — que é uma voz que a forma do verbo é passiva, mas o seu sentido é ativo (exs.: morior — intransitivo; imitor, exhortor — transitivo) e, finalmente, a voz, em que a forma é ativa, mas o sentido é passivo (exs.: vapulo, veneo).

III — A forma verbal tem a seguinte composição: **tema** ou **radical**, que é a parte invariavel, fixa da palavra; **sufixo temporal**, que é a parte caracteristica de um determinado tempo verbal; por ultimo, a desinência pessoal, que é, como o indica o proprio nome, a caracteristica de uma determinada pessoa. Podemos ainda considerar uma quarta parte componente da forma verbal: a **vogal tónica** ou **de ligação**, que faz a união do radical ou têma com o sufixo temporal. Exemplo:

laud	+	a	+	ba	+	m
radical		vogal tónica		sufixo temporal		desinência pessoal

E' de grande vantagem o conhecimento da composição da forma verbal. Usaremos, para compôr os tempos latinos, dos radicais.

IV — São quatro tambem, em latim, as conjugações verbais. As conjugações são melhor caracterizadas pelo infinito do verbo. Poderiamos indicá-las tambem com a segunda pessoa do singular do presente do indicativo.

O quadro seguinte nos dá um resumo e no mesmo tempo diz tudo sobre as conjugações, permitindo tambem que observemos a similhança existente com o português:

1.ª conjugação	a	+	re	(amare)
2.ª "	e	+	re	(monere,
3.ª "	e	+	re	(legere)
4.ª "	i	+	re	(audire)

V — Em dois grupos podemos reunir os modos dos verbos latinos: modos **pessoais** e **impessoais**. Os modos pessoais são: o **indicativo**, o **subjuntivo** e o **imperativo**. São modos impessoais: o **infinito**, o **gerundio**, o **supino** e o **participio**. Podemos tambem incluir neste último grupo o **adjetivo verbal** cuja denominação antiga — **gerundivo** — talvez fosse preferivel.

VI — Os tempos dos verbos em latim pertencem a dois grandes grupos: o do **infectum** e o do **perfectum**. Os do infectum indicam ação iniciada; os do segundo grupo, ação terminada. São tempos do infectum o presente, o imperfeito e o futuro primeiro (tambem chamado futuro simples). São três tambem os tempos do perfectum: perfeito, mais que perfeito e futuro segundo (ou futuro anterior).

VII — Veremos agora quais são as desinências pessoais. Dos tempos do infectum:

1) Na voz ativa:

singular:	1.ª pessoa	o ou m	plural:	1.ª pessoa	mus
	2.ª pessoa	s		2.ª pessoa	tis
	3.ª pessoa	t		3.ª pessoa	nt

2) Na voz passiva:

singular:	1.ª pessoa	or ou ar;	plural:	1.ª pessoa	mur
	2.ª pessoa	ris ou re;		2.ª pessoa	mini
	3.ª pessoa	tur;		3.ª pessoa	ntur

Veremos que são essas as desinências pessoais que aparecerão em todos os tempos do infectum.

Dos tempos do perfectum as desinências pessoais são:

1) Na voz ativa:

singular:	1.ª pessoa	i;	plural:	1.ª pessoa	imus
	2.ª pessoa	isti;		2.ª pessoa	istis
	3.ª pessoa	it;		3.ª pessoa	erunt ou ere

2) Na voz passiva os tempos do perfectum são compostos, formados com o verbo ser (**sum, es, fui, esse**).

VIII — São três os tempos radicais de um verbo latino: o radical do infinito, o do perfeito e o do supino. Com o radical do infinito formam-se os tempos presentes; o radical do perfeito forma os tempos passados; o radical do supino forma o participio futuro e os infinitos futuro e pretérito.

IX — Estudaremos agora a formação dos tempos. Seguiremos um método muito racional, que fará desaparecer as dificuldades ou pelo menos as reduzirá o quanto é possivel. Veremos, entretanto, que o metodo, que seguiremos, acabará com a mais clássica das dificuldades: a dos verbos irregulares. Dêstes apenas nos ficarão faltando os radicais, mas para isso... existem os dicionarios e o professor.

1) Tempos formados com o radical do infinito:
(Tomaremos por paradigmas os verbos: amare, monere, legere e audire — amar, advertir, ler e ouvir).
Isolada a desinência **re**, o restante é o radical ou têma:

a) No indicativo:

Presente		Imperfeito		Futuro Primeiro	
	o (amo)		bam		bo
ama	s	ama	bas	ama	bis
mone	t	mone	bat		bit
lege	mus	lege	bamus	mone	bimus
audi	tis	audi	batis		bunt
	(u) nt		bant		

Para a 3.ª e 4.ª conjugação, as desinências do futuro primeiro são: am, es, et, emus, etis, ent.

b) No subjunctivo:

Presente		Imperfeito		
	em	am		rem
ama	es	as	ama	res
mone	et	at	mone	ret
lege	emus	amus	lege	remus
audi	etis	atis	audi	retis
	ent	ant		rent

c) No imperativo:

Presente		Futuro	
ama	radical puro	ama	to
mone	te	mone	to
lege	to	lege	tote
audi	te		(u) nto
	(u) nto	audi	

Nota: No presente do subjuntivo, a desinência **em** serve apenas á 1.ª conjugação. **Am** e as restantes para as outras três.

d) O gerundio

ama	ndi
mone	ndo
lege	
audi	ndum
ndi	ndo

e) O Participio Presente

ama	ns,
mone	
lege	
audi	ntis

2) Tempos formados com o radical do perfeito:
(Os paradigmas são, naturalmente, os mesmos)

a) No indicativo:

Mais que perfeito		Perfeito		Futuro Segundo	
	eram	amav	i	amav	ero
amav	eras	monu	isti	monu	eris
monu	erat	leg	it	leg	erit
leg	eramus	audiv	imus	audiv	erimus
audiv	eratis		erunt ou ere		eritis
	erant				erint

b) No subjuntivo:

Perfeito		Mais que Perfeito	
	erim		issem
amav	eris	amav	isses
monu	erit	monu	isset
leg	erimus	leg	issemus
audiv	eritis	audiv	issetis
	erint		issent

3) Tempos formados com o radical do supino:

Com os paradigmas adotados, os radicais do supino são: amat, monit, lect, audit.

Participio futuro		Infinito futuro		Infinito futuro	
amat		amat		amat	
monet		monit		monet	
lect	urus, a, um	lect	urus esse	lect	urus fuisse
audit		audit		audit	

E, não esquecendo o próprio supino:

amat	um
monit	
lect	u
audit	

DALTRO BARBOSA LEITE

Aluno da 5.ª série, turma A,
Internato do Colegio Pedro II

Obras Primas Da Poesia Brasileira

OS SEIOS

Quando a seiva da carne perfumosa
protubera-se em conchas ofegantes,
os seios da mulher são como errantes
aves do céo com bicos côr de rosa.

Pomos com fibras de setim, inconhos
são quando a virgem, na ceru'lea estancia,
rompe o casúlo lyrial da infancia,
para ser Clóris de um pomar de sonhos.

Mas, quando, oh numes da paixão os mundos
aos olhos frágeis dos mortaes desvendas,
cheios de amor, de reducções fecundos...

Elles, qual fructo tentador das lendas,
são dois abysmos santamente fundos,
dois assassinos no grilhão das rendas.

RODRIGUES DE CARVALHO

N. R. — Rodrigues de Carvalho, José Rodrigues de Carvalho, é filho do Estado da Parahyba do Norte, tendo nascido em Alagoinha a 18 de dezembro de 1867 e fallecido a 20 do mesmo mez de 1936, em Recife.

Foi negociante no começo de sua vida, depois guarda-livros, contador do Banco do Ceará, dono de uma drogaria, professor da "Fenix Caixeiral" de Fortaleza e, afinal abraçando o estudo do Direito Commercial, iniciou seu curso juridico, sendo professor já de Geographia na Escola Normal de Fortaleza.

Começou o curso no Recife, mas, tendo se fundado uma Faculdade de Direito em Fortaleza, para ella se transfere, pelo grande amor que dedicava ao Ceará, tencionando assim ali terminar o curso.

Foi obrigado, tempos depois a ir á Parahyba e a seguir ao Pará, onde fez o terceiro anno de Direito, vindo a concluil-o, como era de seu desejo, em Fortaleza.

Já formado, fez advogacia e jornalismo na Parahyba, onde foi deputado á Camara Estadual e secretario do Governador Castro Pinto, seu velho amigo da campanha abolicionista e da redacção da "Comarca", de Mamanguape, onde fôra empregado de um dos seus tios, commerciante ali.

Em Recife, onde falleceu, era acatadissimo como advogado e homem de letras.

Fez parte do Instituto Historico de Pernambuco.

Entre outras obras publicou "Prismas", sua estréa literaria; "O Coração", poema; "Poema de Maio" e "Cancioneiro do Norte", o melhor dos seus livros.

E' autor do celebre soneto "Os seios", premiado num concurso e que é evidentemente uma das mais bellas composições de nossa poesia, pela originalidade e colorido de linguagem. Offerecemol-o aos leitores de nosso Supplemento, como um raro achado de nosso jardim poetico.

Além das obras citadas, Rodrigues de Carvalho deixou muitos livros de jurisprudencia de grande valor.

Paginas De Nossa Literatura

Carnaval

Evohé! Neste arfar do teu busto arfa o espirito cósmico das perdições. A maior festa de todos os tempos, resumo de todas as festas dos tempos, se febrisa no teu sorriso; neste momento, Carnaval! Um trecho de teus seios á mostra. Evohé! Sonhos irisados fluctuam um instante, e caem os sonhos nos confettis. Uma sensualidade etherea nos lança-perfumes; e uma espiritualidade etherea que vibra a treva dos instinctos... Debruça-te sobre mim. Eia! Sonhos irisados se estiram nas serpentinas, entrelaçam-se, e persistem a bambolear no ar.

O esquecimento! ah!

Evohé!

Um impeto de graça e de esquecimento se espraia na sensualidade dessas dansas: talvez plangentes. Dansemos. Exulta a transcendencia do momento — que — passa na lascivia dos requebros: o pinaculo da vida, um momento se accende, neste salão de serpentinas, e confetti e lança-perfumes estrondando pela morna lascivia...

Ancas festivas: evohé!...

Carnaval! Carnaval! Debruça-te sobre mim: afunda-te no meu ser com o meigo espasmo de um mundo. Um trecho de teus seios... uma espiritualidade etherea... que casta sensualidade espiritual! O portal de um mundo que se alardea.

Carnaval!

Despontou a vida: a tontura do mundo. Eia! a marcha triumphal para o Desconhecido... entre irisações das serpentinas, aos requebros das fantasias, que polychromam ás luzes em desperdicio... evohé! — Esse sorriso sob a meia-mascara — evohé! — esse teu sorriso...

Uma promessa!

(Do livro "Iris").

ADELINO MAGALHÃES

N. R. — Adelino Magalhães se caracteriza por um estylo pessoal pouco do agrado das multidões, mas original e cheio de singularidades.

Foi mesmo dos modernos um dos mais avançados dos nossos escriptores, antes do movimento modernista de 1923.

Seus livros, de um realismo por vezes cru', reflectem, quasi sempre, um fino temperamento artistico.

Nasceu em Nictheroy no anno de 1887, fez seus estudos de humanidade em Friburgo e formou-se em Direito pela Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

E' membro da Academia Fluminense de Letras.

Seus livros publicados são: "Casos e impressões" — "Visões, scenas e perfis" — "Tumulto da Vida" — "Inquietude" — "A Hora Veloz" — "Os momentos" — "Os marcos da emoção" e "Iris".

Poetas representativos do Brasil modernos

Parábola

Foi do reino do Céo... Tempos idos, remótos,
quando á terra imperava, infrene, o paganismo.
Então, disse o Senhor: — "Baixa ao humano abysmo",
meu filho, e prega o bem e o amor, ainda ignotos.

"Regenera o mortal da crença no baptismo,
semeia da virtude a excelsa flôr de lotus,
deixa os homens, emfim, para o Peccado immotos,
e volta após cumprir esse meu idealismo! —

Muito tempo decorre. Um dia, na celeste
região, pisa Jesus de volta dos caminhos
mundanos, e o Senhor pergunta: — "Que fizeste?" —

E elle volve: — "Meu pae, chamaram-me de louco,
morri sobre uma cruz, cingiram-me de espinhos,
eram muitos os máos, e um Christo só foi pouco!..." —

OSWALDO SANTIAGO

N. R. — Oswaldo Santiago é uma authentica sensibilidade artistica. Nasceu em Recife a 26 de maio de 1902 e formou seu espirito no seu proprio Estado.

Vive hoje no Rio de Janeiro onde é funccionario da Prefeitura do Districto Federal, nas horas vagas...

E' jornalista profissional e tem se dedicado ultimamente com grande exito a escrever letras e musicas para radio, sendo um dos azes da nossa musica popular. Entre as suas composições mais conhecidas, podemos destacar, além do celebre "Hymno a João Pessôa" que todo o Brasil cantou em 1930, as marchas e sambas carnavalescos "Lig-lig-lé", "Italiana", "Cortina de Velludo", "Tiroleza" e muitas outras.

O que elle é, sobretudo, é um fino chronista e delicioso poeta.

Sua obra publicada é a seguinte:

"No reino azul das estrellas", versos; "Gritos do meu silencio", versos; "Rio-Rei" — poema amazonico e "Formigas de Azas", chronicas.

Impressões literarias

Harold DALTRO

"AS FORÇAS ARMADAS PORTUGUEZAS" — 1491-1650 — Simão Ferreira Paes — Ministerio da Marinha — Rio — 1937.

Esta edição da "Recopilação das Famosas Armadas" de autoria de Simão Ferreira Paes, Cavalheiro Fidalgo da Casa Real Portugueza, Familiar do Santo Officio, etc., foi uma bella iniciativa sem duvida do almirante Aristides Guilhem, que disso encarregou, em boa hora o culto e distincto official e escriptor capitão de fragata Didio Iratym Affonso da Costa, que fez um trabalho em tudo digno dos maiores applausos, não só pela precisão com que soube traduzir e adaptar a parte descriptiva e historica da Recopilação, como a actualização de todo o texto e da parte do poema heroico, ao gosto camoniano com que Simão Ferreira, em 142 estancias em velho hespanhol dos meiados do seculo dezesete exalta os feitos portuguezes e louva Dom João IV. O dr. Didio da Costa conseguiu um verdadeiro milagre dando vida a um manuscripto quasi illegivel.

Só os que já têm compulsado velhos papeis a cata de novidades saberão dar valor ao esforço deste culto e talentoso official de nossa Armada, que tambem é o redactor chefe da "Revista Maritima Brasileira", pois que é preciso para dar bom termo a obra de tal porte, uma paciencia verdadeiramente franciscana ao par de conhecimentos invulgares de archeologia, historia, poetica, genealogia, trato do portuguez e do hespanhol, antigos, as transformações linguisticas, etc.. E ahi estão o poema e a Recopilação das Famosas Armadas, que já Camões cantava genialmente, de Simão Ferreira Paes, que se não fôra a iniciativa feliz do Almirante Guilhem e a intelligencia e o devotamento do commandante Didio da Costa, daqui a algum tempo só restariam em fragmentos illegiveis, pois as traças já estavam exercendo a má acção destruidora e o exemplar guardado na Bibliotheca da Marinha passa por ser o unico existente.

Essa obra de quasi tres seculos traz o seguinte curioso titulo: "Recopilação das famosas Armadas que para a India foram desde o anno em que se principiou sua gloriosa conquista — Nomes das embarcações, dos capitães, governadores e vice-reis, capitães-mores, almirantes e cabos que as navegaram, e successos que tiveram até o anno de 649".

Como se vê, não é nada pequenino...

Eram os titulos e sub-titulos explicativos que outr'ora se usavam.

O volume agora impresso, em magnifica edição, traz apenas a de "As famosas Armadas Portuguezas". O livro de Simão Paes nos ensina muito sobre as expedições portuguezas ás Indias e como, de facto, o luzitano concorreu enormemente, com seu espirito aventureiro e aguerrido, para a descoberta de novas terras, caminhos novos nos mares e a derrocada de lendas que prejudicavam as conquistas maritimas e que sómente a audacia de verdadeiros heroes talhados pelo destino, conseguiu vencer.

"As famosas Armadas Portuguezas", de Simão Ferreira Paes acharam no sr. Didio Iratym da Costa um interprete zeloso e brilhante, a quem, com o mais vivo enthusiasmo, tenho o prazer de enviar os meus sinceros applausos.

"AS HOMENAGENS DA PARAHYBA A' PASSAGEM DO ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE VARGAS" — Serviço de Divulgação e Publicidade do Estado da Parahyba — 1939.

O opusculo com o titulo acima, impresso nas officinas officiaes do Estado da Parahyba, traz na capa um dos bons retratos do Presidente Getulio Vargas e é uma homenagem do Estado ao Presidente da Republica, prestada no seu anniversario natalicio, com uma reportagem completa das festas ali realizadas no dia 19 de abril.

A principal dessas homenagens foi a inauguração nesse dia, do magestoso Edificio do Instituto de Educação pelo Interventor Argemiro de Figueiredo.

O volume é illustrado com varios aspectos das solemnidades havidas, commentarios sobre as festas e os discursos do interventor, do conego Mathias Freire e do professor Alvaro de Carvalho.

E' uma formosa plaquete que revela o enthusiasmo com que na terra de João Pessôa se cultua o Estado Novo e como se estima e reverencia o Chefe do Governo.

"A GRATIDÃO DE CAMPINA GRANDE AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO" — Serviço de Divulgação e Publicidade — Parahyba — 1939

A plaquete "A gratidão de Campina Grande ao Interventor Argemiro de Figueiredo" da secção de Publicidade do Departamento de Estatistica e Publicidade da Parahyba é um frisante documento do que se realiza naquelle Estado no sentido concreto e patriotico em pról do Brasil e da obra de regeneração civica emprehendida pelo Presidente Getulio Vargas, em collaboração com as forças armadas e todos os brasileiros sinceramente amigos de sua patria, que, sem "parti-pris" de partidarismo estreito, desejam ver o Brasil grande diante do mundo.

E' este o sentido da gigantesca obra politica do Presidente Vargas, que tem na Parahyba o mais forte apoio.

O Interventor Argemiro de Figueiredo é um continuador ali das realizações do Estado Novo e a sua acção tem sido apoiada com a mais franca decisão por todos os cantos do Estado.

A bem organizada plaquete a que nos referimos contem as homenagens de Campina Grande ao Chefe do Governo estadoal, affirmativas do espirito patriotico do povo daquelle municipio pela politica do Brasil de hoje.

Campina Grande é uma das mais importantes cidades parahybanas e a sua homenagem ao Interventor Figueiredo é uma prova eloquente do contentamento do povo parahybano pelo seu governo. Foi realizada no dia 9 de março deste anno, data natalicia do homenageado e como um gesto de gratidão pelo muito que tem elle feito á cidade e ao Municipio de Campina Grande.

Nessa data o orgão local "Voz da Borborema" deu como informa a plaquete uma edição commemorativa, salientando os principaes pontos da administração do sr. Argemiro de Figueiredo e pondo em evidencia os nomes dos seus mais destacados collaboradores. Esta plaquete é um documento que fala alto da gratidão de um povo e da obra de um illustre e jovem administrador.

"COMMUNICADOS" — Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado da Parahyba — 1939.

O Departamento de Estatistica e Publicidade da Parahyba merece os parabens pela série de bem organizados trabalhos que vem publicando.

"Communicados" é um delicia. Quem o lê fica ao par da actualidade parahybana. Tem logo uma visão perfeita do progresso industrial, agricola e educacional do Estado; sabe a quantos anda o seu commercio de algodão, qual a sua producção agricola para 1938 e como vae a industria assucareira do Estado.

São 27 communicados bem feitos, syntheticos e actuaes.

A segunda parte é constituida por trabalhos diversos, como a "Mensagem dirigida ao Exmo. Sr. Presidente da Republica pela Junta Executiva Regional de Estatistica", etc..

Não se trata, como se vê, de obra literaria, mas de uma publicação utilissima, que evidencia um grande movimento cultural e pratico porque a Parahyba está passando.

Registro-o, por isso, aqui, acerto de todo o proposito, pois elle é o espelho em que se póde ver estampada a victoria de um governo esclarecido e o patriotismo devotado de um povo honesto e laborioso.

"ACTUALIDADE PARAHYBANA" — Departamento de Estatistica e Publicidade — Parahyba — 1938.

Este opusculo contém dados estatisticos sobre o Estado da Parahyba em seus principaes aspectos em syntheses bem feitas e claras.

Recommenda elle muitissimo o Serviço de Estatistica do Estado e demonstra o zelo com que é feita a sua publicidade que é, com favor, admiravel mesmo.

Vs ultimas noticias do Infinito

A theoria do «universo espherico» e a do «universo em expansão»

Commentando a theoria do "universo espherico" de Einstein e a do "universo em expansão", defendida pelo astronomo Eddington, quanto papel se tem gasto, quantas exclamações se tem traçado! Estudiosos desses transcendentes problemas ha que fazem restricções ás theorias. Um delles admitte um universo particular, espherico, que não seria mais do que um atomo no infinito dos outros universos.

O UNIVERSO E O BALÃO

Quando, em 1917, Einstein presenteou os sabios com o seu universo espherico, este provocou entre os mathematicos um clamor de alegria. Prestaram-se homenagens ao glorioso pensador, que offerecia á sciencia um novo campo para as suas actividades. Sobre este campo os sabios se precipitaram e o percorreram em todos os sentidos; mas, depois de o examinarem detidamente, perceberam que elle era defeituoso.

— Um balão de borracha, murmuraram, é uma coisa muito fragil. Se o expuzermos ao sol, elle incha e cresce; se o puzermos numa corrente de ar frio, elle se contrahe, encolhe. Para que fique sempre com o mesmo volume é necessario que a temperatura não mude. Ora, parece evidente que o universo espherico de Einstein seja tão delicado quanto o balão, e que elle não possa conservar, sempre, o mesmo volume.

Um sabio professor belga, o abbade Lemaitre, da Universidade de Louvain, meneou a cabeça e fixou o problema mathematicamente.

— Não, concluiu, o universo não tem sempre o mesmo volume. O universo é um balão que se incha, que se dilata e, como elle cresce cada vez mais, as nebulosas devem seguir o movimento e separar-se uma das outras ao mesmo tempo que se afastam de nós.

E' a famosa theoria do "universo em expansão". Sabe-se como Hubble verificou, com antecipação, as audaciosas affirmações, mostrando que os espectros das nebulosas, em fórma de espiral, tendem para o vermelho.

A principio, os sabios approvaram-na, mas com certa relutancia.

— Sim, sim, diziam, póde ser assim, mas...

Não estavam muito enthusiasmados.

AS NEBULOSAS

Depois a resistencia se organizou. Zwicky, na America, Ernest Esclangon, na França, vigorosamente contra-atacaram os "expansionistas" conduzidos á batalha por Eddington, sob a bandeira do abbade de Lemaitre.

Hubble que, até então, apenas observava como arbitro esta pacifica batalha de idéas, abandonou a sua politica de "não intervenção" e passou a fazer parte dos não-expansionistas.

"Das duas, uma, diz, em recente artigo: ou as nebulosas se afastam ou ellas não se movem. Se ellas se afastam, a sua luz deve tornar-se cada vez mais fraca, e isso deve-se vêr ao telescopio. Se ellas são estacionarias, a sua luz deve sempre nos apparecer com a mesma intensidade."

A' noite, é facil observar se um automovel se approxima ou não, conforme o clarão dos pharóes augmente ou permaneça invariavel. Para uma nebulosa situada a centenas de milhões de annos — luz, não se deve duvidar de que a coisa é mais difficil de observar. Já se procurou estudal-a com o telescopio de dois metros e meio, mas não se conseguiu resultados decisivos. Ha grandes esperanças quanto aos do monte Palomar, na California, em construcção. Este observatorio, que deverá ser inaugurado em 1940 ou 1941, será poderosissimo. Todavia, eis a ultima declaração de Hubble:

"Se admittimos que a côr avermelhada dos raios é devida a uma perda de energia que vae vencendo as distancias, ao contrario do que affirma Lemaitre e conforme o que assegura Esclangon e Zwicky, as nebulosas serão estacionarias e deverão ser uniformemente distribuidas no espaço. E' a conclusão que parece mais razoavel. Se, ao contrario, admittirmos que ellas se distanciam, não poderão mais ser distribuidas uniformemente: a sua densidade deve augmentar á proporção da distancia."

Assim as informações de ultima hora são favoraveis a um universo estacionario, que as observações cada vez mais parecem confirmar. Ellas, porém, não afastam inteiramente a possibilidade de um universo em expansão. E' necessario confessar que Eddington tinha razão affirmando que este universo elastico é o unico que se póde apoiar numa explicação rigorosamente scientifica.

A EXPANSÃO DO UNIVERSO

Sabe-se que o raio do Universo dobra de 1.300 a 1.400 bilhões de annos e, entretanto, não se sabe qual seja em annos-luz o seu raio actual. Eis uma informação completamente impossivel de obter. Será, talvez, mais facil fixar o seu raio inicial, isto é, o raio que elle possuia antes de se dilatar. O abbade Lemaitre e Eddington optam por u mbilhão de annos-luz. Procurou-se partir dahi para calcular o raio actual, mas isto não deu resultados satisfactorios. Só se póde esperar que o observatorio do Monte Palomar facilite esta investigação; elle terá um alcance de um bilhão de annos-luz. Pro- as informações que elle trouxer, velhas de dez milhões de seculos, não terão, a este respeito, grande valor. O raio de que tratamos está comprehendido entre dois e seis milhões de annos-luz, o que nos dá um universo fóra de proporção, relativamente aos meios de observação.

A esphericidade do Universo e a sua expansão provocam uma porção de problemas curiosos, que Eddington procurou resolver e que não são outra coisa que futilidades mathematicas. Elle considerou, por exemplo, um raio luminoso que faria toda a volta do universo. A principio, antes que este começasse a crescer, o raio luminoso levaria uns 6.700 milhões de annos para fazer a volta. Mas a expansão prolonga esta duração Se a Terra se dilatasse, Nova York se afastaria progressivamente do Havre e os navios gastariam cada vez mais tempo para fazer a travessia. Se, por exemplo, Nova York se distanciasse do Havre numa velocidade de cincoenta kilometros por hora, que é, parece, a do "Normandie", este navio, sahindo da cidade franceza, nunca chegaria ao Novo Mundo. Do mesmo modo, no decorrer da expansão, um momento chegaria em que a luz veria fugir o alvo e nunca poderia alcançal-o. Augmentada a velocidade da dilatação, tal velociade será superior á do feixe de luz. E' como se num velodromo, se tivesse a infeliz idéa de collocar o poste de chegada num automovel que corresse com maior velocidade do que os dos corredores.

PHENOMENOS SURPREHENDENTES

E' a este estado que hoje chegou o universo, affirma Eddington. Um raio de luz, que partisse este anno para fazer sua volta, jámais terminaria a viagem. Em alguns bilhões de annos a expansão será tão rapida, que a velocidade parecerá uma velocidade de tartaruga. A luz, então, só poderá attingir uma pequena parte do universo. Unicamente, essa pequena parte poderá ser observada ao telescopio. Tudo o mais será inaccessivel. Cada nebulosa formará um pequeno universo separado, como se o grande universo, muito inchado, tivesse estourado, em pedaços, deixando cada um desses pedaços viver a sua vida individual.

Os raios luminosos que partissem em seguida não chegariam nunca. Mas poder-se-ia assistir a chegada, todos os dias, de raios cuja partida se realizára ha bilhões de annos. Imaginae-vos no Havre soltando, na direcção do Atlantico, um foguete, para fazer a volta ao mundo e voltar ao porto de partida. Uma vez terminado o periplo, deveis recebel-o nas costas. Deveis tambem receber nas costas o raio luminoso que partiu ha alguns bilhões de annos do logar em que estiverdes. Se tiverdes ficado, neste logar, immovel ,durante todo este tempo, percebereis, olhando para a frente, as vossas costas...

Mas talvez o leitor não leve a sério estes surprehendentes phenomenos, caracteristicos do universo em expansão. Póde mesmo acontecer que, agora, pergunte inquieto:

— Isso será, mesmo, sciencia? Não será uma mystificação?

A proposito, eis o que diz Eddington:

"A theoria do universo em expansão é, sob certos pontos de vista, tão espantosa que, instinctivamente, hesitamos em dar-lhe credito. Contém elementos apparentemente tão pouco verosimeis, que eu me sinto quasi indignado com a idéa de que alguem possa nella acreditar, — salvo eu."

O LIMITE DO PENSAMENTO

Assim podemos sentir a complexidade do universo, — com os seus milhares de milhões de nebulosas, — que se dilata e se estende numa velocidade fantastica, até o momento em que, como uma bolha de sabão, arrebenta, fragmentando-se em myriades de pedaos de universo, que se dispersarão e se perderão de vista.

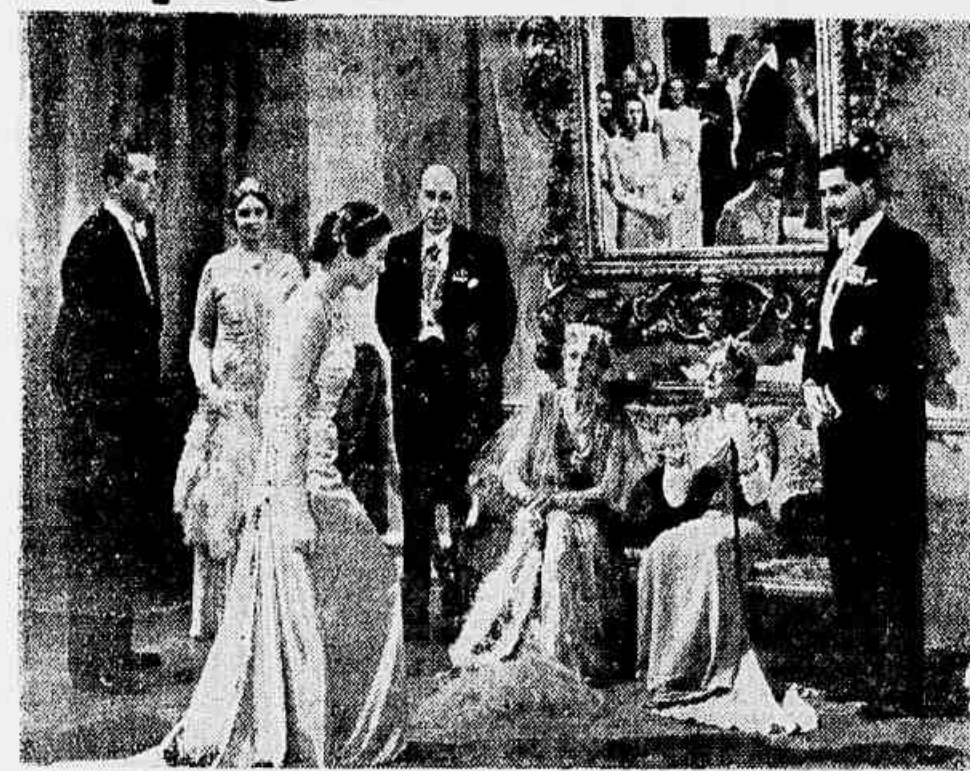
"A raça humana, cuja intelligencia nada mais é do que um tic-tac do relogio astronomico, diz Jeans, não póde esperar comprehender o que tudo isso significa."

Viajantes errantes pela noite num paiz desconhecido, só podemos distinguir as coisas, graças ao clarão dos relampagos, que riscam o céo. Todavia conseguimos, com muita paciencia, transportar para um plano os traços mais salientes da paizagem: estabelecemos uma carta que completamos pouco a pouco. Encorajados pelo successo, tendo conquistado o reino das estrellas, depois o das nebulosas, dominamos todo o universo com as equações mathematicas.

Mas o limite dos nossos conhecimentos não vae além do limite desse universo, e em vão nos obstinariamos em querer leval-os mais longe. O universo ,não é, unicamente, um amontoamento de bilhões de espiraes; não é, apenas, uma gotinha ou uma bolha de gaz cosmico, gaz de que cada molecula é uma nebulosa. O universo é tambem o espaço. O espaço do qual fazemos parte, do qual temos uma noção instinctiva, é limitado a este universo. Para fóra deste universo não ha mais espaço, nem mesmo vacuo. Ha o desconhecido, ha o nada. Uma coisa que se encontrasse fóra do universo se encontraria, por isso, fóra do espaço, isto é, não se encontreria "em logar algum". Eis porque o nosso pensamento não póde passar desta orla.

Eis porque figuramos o universo como uma bolha, uma bolha isolada fluctuando em algma coisa, da qual não podemos conhecer nem a existencia nem a natureza. Depois da bolha haverá um outro espaço? Outros universos estarão, em alguma parte, suspensos? Confessemos a nossa irremediavel ignorancia. Entretanto, temos a vaga intuição — da qual a logica se afasta — de outras possiveis bolhas, separadas da nossa por abysmos que a sciencia mais obstinada, o genio mais audacioso e o mais ardente pensamento, jámais poderão obstruir, diz um astronomo. Flocos de universo, onde a idéa e a materia sejam, talvez, differente do que designamos por tal, nós os imaginamos como grãos de pó esvoaçando num raio de sol. E não mais consideramos como impossivel que estas bolhas de universo, suspensas num meio em que não ha nem espaço nem tempo, sejam as simples moleculas de uma materia inconcebivel abrindo ante nós, conclue, o abysmo sem fundo do incommensuravel e do infinito.

CINELANDIA

Pygmalião

Scena de "Pygmalião", onde está um dos melhores "instantes" da notavel Wendy Hiller a grande revelação do film

COM a recommendação de um exito immenso durante 23 semanas de exhibições consecutivas no "Astor", um dos grandes cartazes da Broadway, "PYGMALIÃO" está prestes a estrear no "METRO", do Rio, para todo um grande publico que aguarda com impaciencia o film divertido de uma das peças mais famosas de Bernard Shaw, que foi, aliás, o autor dos dialogos que o film faz ouvir. Film que foge á vulgaridade, realização que diverte e encanta pela finura de todas as intenções e todas as scenas, "PYGMALIÃO" fará, entre outras coisas amaveis, a revelação de Wendy Hiller, a Galathéa da historia de Pygmalião, de Bernard Shaw. Leslie Howard é o moderno Pygmalião, sendo delle, em grande parte, a direcção do film.

"Pygmalião" foi uma figura mythologica, que se entretinha com a esculptura. Fez uma estatua da sua mulher ideal. — Galathéa. Achou-a tão linda, que pediu aos deuses que lhe dessem vida. E suas preces foram satisfeitas..." — informa uma das legendas iniciaes de "PYGMALIÃO", que o "Metro" vae apresentar, mas a proposito convém não esquecer que Bernard Shaw, o travesso, irreverente, diabolico Bernard Shaw, nessa sua obra, dá a esse thema uma interpretação moderna, deliciosamente moderna...

Joe Louis X Tony Galento e Os Bambas Na Alta Sociedade

Jackie Searl e Helen Parrish, que veremos amanhã no Plaza, em os "Bambas na Alta Sociedade", que será exhibido conjunctamente com a luta de box Joe Louis x Tony Galento

GIBRALTAR

Eric von Stroheim e Viviane Romance numa scena do film Gibraltar, que inicia, amanhã, no Pathé Palacio, a sua segunda semana de exhibição

Um casamento no fundo do mar

Conclusão da primeira pagina

trou sempre tendencias liberaes, certamente democraticas. Sportiva, foi uma das primeiras mulheres da Allemanha e, com toda a certeza, a primeira princeza allemã, que passeou de bicycleta, apesar da opposição da côrte.

O periodo que ella occupa nestas memorias é de 1866 a 1918. Dedica-se á descripção da vida intima de uma princeza prussiana e é a primeira vez que vemos alguem pintar sem fingimentos e do interior a côrte de Guilherme II.

Passaremos rapidamente sobre a infancia da princeza, no castello da familia, para tratarmos da epoca da sua apresentação á côrte de Berlim. Era em 1881, anno do casamento da sua irmã com o futuro Kaiser, então filho do Kronprintz. Guilherme I viveria ainda sete annos. Sobre este a autora nos revela este traço inesperado: Guilherme I, fundador do imperio allemão, jamais foi imperialista de coração. Elle se inclinou deante da vontade de ferro do seu chanceller Bismark. Em 1866, desapprovara a annexação do Schleswig-Holstein e isso lhe vale a sympathia da princeza. Parece tambem que elle em 1871 desapprovou a annexação da Alsacia-Lorena. Via no imperialismo do seu primeiro ministro um germen de ruina para a Prussia e para a casa dos Hohenzollern. Jamais perdoou a Bismark — pelo menos é o que a princeza Luiza-Sophia affirma — tel-o feito, em Versailles, imperador da Allemanha.

GUILHERME II

Bem differente delle foi o neto, Guilherme II, que, logo de começo, desempenhou o seu papel de monarcha absoluto de um poderoso imperio. Desde a primeira approximação, em 1881, a princeza Luiza-Sophia devia experimentar o caracter autoritario do seu novo cunhado.

Uma tarde, o joven casal convidou-a para o theatro, em Berlim. O programma comprehendia duas peças. Já a joven princeza assentada no seu camarote imperial se divertia obser-

Guilherme II e sua primeira esposa, "née" Schleswig-Holstein, irmã da princeza Frederica Leopoldina da Prussia

vando a animação da sala, quando Guilherme, lançando um olhar ao programma, viu que a primeira peça "não era propria para menores". Apesar dos seus protestos, Luiza-Sophia teve de deixar o camarim e passar, na ante-camara, que o precedia, todo o tempo de representação da mencionada peça. Para distrahil-a, puzeram-lhe nas mãos a "Gazeta da Cruz", orgão official e aborrecido, da côrte. Cessados os ultimos applausos, Luiza-Sophia reoccupou o seu logar no camarote. Mas foi para descobrir, com espanto, que Guilherme se enganára. Era a segunda e não a primeira peça que não era "para menores". Elle fel-a voltar para casa sem nada ter visto do espectaculo e o facto de fazel-a acompanhar pela irmã não foi senão uma pequena consolação.

Em 1889 Luiza-Sophia de novo se encontrava na côrte. No anno anterior Guilherme subira ao throno, em substituição ao pae, o imperador liberal Frederico, genro da rainha Victoria, da Inglaterra, e que só reinou alguns mezes. Num baile da côrte, a princeza foi muito observada por um joven e bello capitão. Elle vestia o deslumbrante uniforme branco e ouro, com o capacete supportando a aguia coroada, uniforme do primeiro batalhão da guarda de corpo. Era o principe Frederico Leopoldo, da Prussia, primo do imperador, filho do principe Frederico-Carlos, mais conhecido pelo nome de "principe Vermelho", devido á sua barba e ao seu uniforme de hussard e que commandou um exercito em 1870.

Detenhamo-nos um momento ante o "principe Vermelho". Alto, bello, activo, era muito differente do outro Frederico, herdeiro da corôa, cuja saude era bastante delicada. Houve mesmo um grupo na côrte que suggeriu a designação do robusto e energico principe Vermelho, para Kronprinz, em logar do enfermiço Frederico. Entretanto, os legitimistas não tiveram nenhuma difficuldade em triumphar. A princeza Luiza-Sophia pergunta se não é necessario ver nessa conjuração de palacio a origem da inimizade que Guilherme II, filho de Frederico devia mostrar, constantemente, ao seu marido, o filho do principe Vermelho.

Eis porque, quando este lhe pediu a mão de Maria-Luiza, começou por recusal-a. Ella não queria, affirmava, tornar-se, pelo casamento membro da familia imperial da Prussia, que era responsavel pela annexação do seu querido Schleswig. Alguns dias mais tarde, depois de haver pensado bastante, reformou a decisão. Tornou-se muito carinhosa para com o principe, como acontecia com a sua irmã relativamente a Guilherme II. Chamava-o, após o casamento não de marido, mas de "meu principe" ou de "meu principe querido".

DESPOTISMO DO KAISER

Logo após o casamento uma certa animosidade surgira entre o imperador e o joven par devida ao caracter despotico de Guilherme II. Estas animosidades eram, ás vezes, causadas por coisas que os simples mortaes julgariam futeis. Assim, este accidente acontecido á princeza em 1895.

Um dia estava em Glienecke, sua propriedade, perto de Potsdam, e resolveu patinar no parque. Apenas se fez acompanhar por uma dama de companhia, o que era contra as ordens da côrte Segundo taes ordens, esta dama de companhia não bastava; devia tambem levar um cavalheiro. Mas não havia, no momento, cavalheiros na casa. Talvez, por isso, sentisse maior desejo de praticar o seu sport preferido. Apenas deu algumas voltas, o gelo se quebrou: um dos seus pés entrou na fenda e foi logo seguido pelo outro. A dama de companhia procurou auxilial-a. Mas, pesada, a princeza afundava. As duas jovens teriam morrido se os camponezes da vizinhança não as soccorressem. Durante o salvamento, um delles, um velho, caiu tambem na agua. Emfim, conseguiu-se salvar as tres victimas. A princeza, meio morta de frio, perguntou a alguem se não tinha um pouco de "schnapps" Um homem lhe apresentou a garrafa e, diz ella, o gole que bebeu, provavelmente, salvou-lhe a vida.

A' tarde, a aventura foi narrada pelos jornaes de Berlim. O imperador ficou furioso. Chamou o principe e, nos jardins do palacio, fez-lhe uma interminavel scena. O principe que esperava ser recebido no interior, não se cobrira; Guilherme estava bem abrigado numa capa de pelles Não satisfeito com a reprehensão, o imperador o obrigou a ficar com a mulher, quatorze dias sem sair dos apartamentos.

Noite e dia, vigiando-os, sentinellas de fuzis carregados, vigiaram as sahidas e rondaram o parque.

"Devo confessar, escreve a princeza, que a primeira coisa que fiz, depois da prisão, foi subir numa cadeira, retirar da parede o unico retrato do imperador que havia na casa, fazel-o em pedaços e jogal-os ao fogo. Depois disso, realmente, eu me senti melhor...".

EM ALLEMÃO...

O imperador, seguindo antiga tradição da côrte da Prussia, não tinha nenhum cuidado pela saude dos que o cercavam. E a princeza cita esta phrase da sua sogra:

"Na côrte de Berlim não se faz differença entre estar perfeitamente, saudavel e estar morta".

A princeza, aliás, não é muito delicada para com a maior parte dos seus compatriotas, dos quaes deplora as maneiras rudes. Conta esta aventura da epoca em que viajava pela França com uma das suas tias.

Um homem entrou no seu vagon, tropeçou, quasi caiu sobre as duas mulheres e depois assentou-se sem pedir desculpas. Disse, então, a tia, bem alto, em allemão :

— Este homem é tão grosseiro que deve ser allemão.

Pouco depois o viajante deixou o vagon e disse, tambem na lingua de Goethe:

— Desculpae-me, senhoras!

RECORDAÇÕES DESAGRADAVEIS

O caracter autoritario de Guilherme II encontrou mil modos de se manifestar. Intervinha nos menores detalhes da vida privada dos seus parentes. Assim a princeza nem férias podia gozar sem a autorização do imperador. Mas este não se contentava em dar a autorização pedida. Um dia a princeza queria sahir com uma dama de companhia. Guilherme II se oppoz, e designou uma outra.

De outra feita foram os vestidos das damas da côrte que provocaram a critica do imperador, critica para a qual não escolhia as palavras.

— Que é esta exposição espalhafatoria?, exclamou certo dia em que a princeza se cobriu com um bello vestido de setim, em que varias flores haviam sido pintadas por uma artista.

No dia seguinte o imperador lhe escreveu prohibindo-a de apresentar vestidos tão bonitos. Joias, em abundancia, nas recepções, não ficam bem, julgava. Quiz que a imperatriz transmittisse a recommendação. "Com a pompa da côrte as joias são uma necessidade!", replicou-lhe a esposa embaraçada, mas obedeceu.

A princeza se aborrecia com os militares encarregados da educação dos seus filhos. Um dia descobriu que um destes homens procedia mal nas suas informações pessoaes dadas ao imperador. E como ella se queixasse:

— Um official prussiano [illegible]mente!, replicou-lhe brutalmente Guilherme II. Julgaes que elle conta coisas inexactas com os vossos filhos? Creio mais nelle do que em vós.

O incidente ocorrera quando jantavam:

"Fiquei tão offendida, escreve a princeza, que calcei as luvas e quiz levantar-me e deixar a mesa. Sinto, ainda hoje, não ter obedecido ao meu primeiro impulso".

ESCOLHENDO O NOIVO

O imperador intervinha, infelizmente, nas occasiões mais graves:

Assim, no casamento da princeza Victoria-Margarida, filha unica da autora das memorias. A joven princeza fôra pedida em casamento pelo principe Reuss, onze annos mais velho do que ella. A união desgostava os paes que previam pouca felicidade. Recusaram o consentimento. Mas o imperador, numa recepção, chamou o pae da joven e lhe communicou, ameaçadoramente, a sua vontade:

— Recusasteis o pedido do principe Reuss? E' inadmissivel Procurai-o immediatamente (o principe assistia á recepção) e annunciae o casamento.

Este foi realizado e, segundo a previsão dos paes, infeliz. Terminou por um divorcio, seguido, um anno mais tarde, pela morte da princeza Victoria-Margarida.

A autora das memorias teve tres filhos. Guilherme II exigiu que os dois mais velhos ingressassem na Escola Militar. O regimen, nestas escolas, era muito rigoroso e nenhum principe da familia real havia sido, antes submettido a elle. Mas o imperador conhecia a repugnancia dos paes contra a sua decisão e, para elle, o que importava era impôr a vontade.

Depois os jovens quizeram continuar os seus estudos na Universidade de Berlim. O imperador lhes impoz outra. Para não se curvarem preferiram não seguir Universidade alguma.

Estes jovens, aliás, tiveram um tragico destino. O mais velho morreu em 1927, em Lucerna, numa pista de cavallos; o segundo, dos ferimentos de guerra. Seu pae morreu em 1931, "com o coração magoado pelas perseguições e as affrontas que soffrera durante toda a vida", por parte do imperador. Quanto á princeza, sente a alegria de merecer o appellido de "mãe sportiva", que lhe davam os seus filhos. Hoje é por "avó sportiva" que os netos a nomeiam. E, até 1936, isto é até á idade de setenta annos, sentia o innocente prazer de passear de bicycleta deante do palacio imperial de Berlim, alegre por não mais lá se encontrar, hoje, o imperador Guilherme II.

Fallencias e Concordatas

JUIZADO

DA PRIMEIRA VARA
Dr. Emmanuel de Almeida Sodré
— Juiz de Direito

CARTORIO DO 1.º OFFICIO
Escrivão: — Batthiet James.

Fallencia de
CARLOS M. ANTUNES
Decretada a fallencia e nomeado syndico a Companhia Usinas Sergipe.
Marcada a assembléa para setembro.

Fallencia de
ALBINO BARROS & CIA.
Assembléa de credores, dia 17 do corrente, ás 14 horas.

Fallencia de
AISEN & WAINES
Contas do liquidatario, dr. Hugo Dunschee de Abranches, em cartorio, para serem examinadas.

CARTORIO DO 2.º OFFICIO
Mario F. de Oliveira
— Escrivão.

Fallencia de
GARCIA, ROJAS & CIA.
O credito de Francisco Telles, reformada a decisão aggravada, foi mandado incluir como chirographario.

Fallencia de
A. LUIZ RIBEIRO & CIA.
Assembléa no dia 10 do corrente, ás 14 horas.

Fallencia de
GARCIA, ROJAS & CIA.
O contracto de arrendamento do "Packing House", pertencente á massa, será vendido em leilão pelo leiloeiro Arlindo, no dia 10 do corrente.

JUIZADO

DA SEGUNDA VARA
Dr. Estacio Benevides
— Juiz de Direito

CARTORIO DO 1.º OFFICIO
Waldemar Campello

Massa fallida de
CHOUEIRI, MERHY, LTDA.
Foi decretada a fallencia de Choueiri, Merhy, Limitada, sociedade commercial por quotas de responsabilidade limitada, composta dos socios quotistas Theophilo Kalil Choueiri e Antonio José Merhy, estabelecidos á rua da Alfandega n.º 230, tendo sido fixado o seu termo legal a partir de 25 de maio ultimo, marcado o prazo para habilitações de credores de 10 a 30 de julho, designada a assembléa de credores para o dia 25 de agosto proximo vindouro, ás 14 horas, nomeado syndico o credor Elias José Chalfour, estabelecido á rua da Alfandega n.º 248, funccionando o dr. primeiro curador de massas fallidas.

Massa fallida de
CHOUERI, MERHY, LTDA.
O syndico fica á disposição dos credores no escriptorio do seu advogado dr. Silva Leme, sito á avenida Rio Branco, 111, sala 207.

Fallencia de
ALBUQUERQUE ANDRADE & C.
Habilitação de credito retardatario do Banco Andrade Arnaud & Cia. de rs. 75:418$500.

JUIZADO

DA TERCEIRA VARA
JUIZ: — Dr. Marcello de Queiroz.

CARTORIO DO 1.º OFFICIO
Cruz Galvão
— Escrivão

Fallencia de
FERNANDO AUMAN
Travessa Costa Malta, 5.
Foi declarada aberta a fallencia e nomeado syndico a firma Ismael de Souza & Cia., estabelecida á rua Senhor dos Passos n.º 175.

Fallencia de
FERNANDO AUMAN
Ismael de Souza & Cia., syndicos, ficam á disposição dos credores no escriptorio do seu advogado, dr. Ernesto Machado, á rua Visconde de Inhaúma n.º 39, 4.º andar, das 11 ás 12 horas.

CARTORIO DO 2.º OFFICIO
D. Eurico Alencastro Mascot
— Escrivão

JUIZADO

DA QUARTA VARA
Dr. Silvio Martins Teixeira
— Juiz de Direito

CARTORIO DO 1.º OFFICIO
ESCRIVÃO: Dr. Elmano Gomes Cardim.

Fallencia de
R. TEIXEIRA & MEDEIROS
Vista ao liquidatario para dizer sobre a impugnação do dr. Curador.

CARTORIO DO 2.º OFFICIO
Edgard Ascoli da Silva Maia
— Escrivão interino

Fallencia de
SEBASTIÃO DOS SANTOS
Impugnação do credito de Joaquim da Silva Pinto.

JUIZADO

DA QUINTA VARA
Dr. Guilherme Estellita
— Juiz de Direito

CARTORIO DO 1.º OFFICIO
ESCRIVÃO: — Dr. Edson Men-

Fallencia de
DAVID RODRIGUES FILHO
Nomeado syndico o dr. Eduardo Jara.

Fallencia de
G. FONSECA & CIA.
Notificando a fallida a promover a realização da assembléa.

Fallencia de
USINAS CHIMICAS MOINHO S/A.
Pedro Vieira Mendes, liquidatario, mandando intimar o leiloeiro Carlos de Aquino, na fórma e para os fins requeridos.

Fallencia de
LUIZ RODRIGUES DE BRITO
Assembléa adiada para o dia 14 do corrente.

Fallencia de
LUIZ RODRIGUES DE BRITO
Firmas mais attingidas nesta fallencia:

Arthur Baptista Linhares	13:240$000
Soares Bastos & Cia.	5:045$200
Azevedo Branco & Cia.	3:000$000
Moreira Fernandes & Cia.	2:886$000

5.ª VARA — 2.º OFFICIO
Fallencia de
F. VACCHIANO S/A.
Dada á natureza das despesas não autorizadas, póde ser cumprido sem reservas o despacho de fls. 271.

JUIZADO

DA SEXTA VARA
Dr. M. F. Pinheiro
— Juiz de Direito

CARTORIO DO 1.º OFFICIO
Dr. Corrêa Dutra
— Escrivão

Fallencia de
ISMAEL QUEIROZ
Assembléa para o dia 10, ás 14 horas.

Fallencia de
JOSE' GONÇALVES
Julgado por sentença o encerramento do processo.

CARTORIO DO 2.º OFFICIO
Dr. Bruno dos Santos
— Escrivão

ACTIVIDADES POSSIBILIDADES E OPPORTUNIDADES

ECONOMICAS

CADASTRO

COMMERCIAL E INDUSTRIAL

SERVIÇOS DE PUBLICIDADE ESPECIALISADA - Por TORRES PEREIRA

RUA DE SÃO PEDRO

Terreo — 239	Terreo — 237	Terreo — 235
A. N. VAZ & C.	J. J. MARINHO & C.	FERREIRA & MURILLO
Especie: MADEIRAS APPARELHADAS	Especie: ARTIGOS DE COLCHOARIA	Especie: PARAFUSOS
Phone: 43-1289	Phone: 43-6781	Phone: 43-2481

N.º 10 — Fundos da rua S. Pedro 239 | N.º 12 — Fundos da rua S. Pedro 237 | N.º 14 — Fundos da rua S. Pedro 235 | N.º 16 — Fundos da rua S. Pedro 233

LARGO DE S. DOMINGOS

CASA MATHIAS

Terreo — N.º 231
Phones: 43-5426 e 43-4521

18 — Terreo
EXPRESSO SUL AMERICA
Especie: TRANSPORTES POR RODOVIA
Phone: 43-5643

Terreno — V. O. 3.ª
S. DOMINGOS DE GUSMÃO
Especie: IGREJA CATHOLICA

Terreo — N.º 7
CALÇADOS TENTADOR
Especie: FABRICA
Phone: 43-6146

Casa — N.º 5
DE APPARELHAMENTOS RESIDENCIAES

Terreo — N.º 9
CASA S. DOMINGOS
Especie: BATERIAS E INSTALLAÇÕES PNEUS GOOD YEAR
Phone: 43-3630

CAFE' CASCAES
Especie: BOTEQUIM
Phone:

LARGO DE S. DOMINGOS

AVENIDA PASSOS

Terreos — N.os 101/103

CASA MATHIAS
Phones: 43-5426 e 43-4521

RUA GENERAL CAMARA

Producção e Consumo

ARTEFACTOS DE TECIDOS

Relação das fabricas registradas no Brasil, no periodo de 1916 a 1936

Em 1913	649
Em 1916	725
Em 1918	812
Em 1920	959
Em 1922	1.141
Em 1926	1.339
Em 1928	1.757
Em 1930	1.690
Em 1932	1.618
Em 1935	1.599
Em 1936	1.366

DR. JAYME C. L. DE VASCONCELLOS
ADVOGADO
Rua General Camara n. 20
3.º andar

MILHO

Producção no Brasil periodo de 1929 a 1937

Em 1929	87.844.000	saccos
Em 1930	83.775.000	"
Em 1931	79.167.000	"
Em 1932	96.161.000	"
Em 1933	83.470.000	"
Em 1934	88.201.000	"
Em 1935	98.882.000	"
Em 1936	95.831.000	"
Em 1937	97.825.000	"

DISPENSA DE EMPREGADA

por incapacidade physica, em virtude de accidente que soffreu sem ter recebido indemnização

Cabe-lhe o direito á aposentadoria, custeada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões, e á indemnisação por incapacidade permanente, se ficar provado que a invalidez é consequencia do accidente.

O despacho industrial é do seguinte theôr:

Honorina de Oliveira Bahia, tendo sido dispensada por incapacidade physica de trabalhar na Companhia Deodoro Industrial, e não tendo recebido indemnisação alguma pelo accidente que soffreu, consulta sobre o meio de remediar a sua situação (MTIC, 11.483-939).

— Transmitta-se, com urgencia, á requerente a informação de fls. 4 (A informação a que se refere este despacho é a seguinte: "Pela exposição da requerente, sub-entende-se que a mesma foi considerada invalida para o serviço, cabendo-lhe o direito á aposentadoria, custeada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, do qual é associada. O valor e condições de aposentadoria serão fixados de accordo com o regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, tempo de serviço, salario, etc., da requerente. Certamente, como allega a requerente, a pensão será diminuta, pois o seu serviço sendo por tarefa, e, nos ultimos mezes, tendo trabalhado pouco, a média de seus salarios será baixa: é disposição regulamentar, e nada se pode fazer em contrario para augmentar o beneficio. Quanto á indemnisação por accidentede trabalho, se ficar provado que a invalidez é resultante do accidente, a requerente tem direito á indenisação por incapacidade permanente, desde que movimente o processo antes do prazo de prescripção, que, pelo artigo 60, do decreto 24.637 é fixado em dois annos, a contar da data do accidente. A acção deve ser iniciada no Juizo Privativo de Accidentes do Trabalho.

A SUA publicidade confiada á esta Secção, marcha victoriosamente para um destino certo.

Dia á dia, casa em casa, rua em rua, ella palmilha...

ALLEGAR IGNORANCIA,

De textos e obrigações fiscaes

E' confessar a displicencia, ante os rigores de communicações de multas que arruinarão as suas possibilidades economicas.

Dr. Alcides Rodrigues Junior
Advogado — Phone: 23-4074
Civil, Crime, Commercial e Fiscal - Trav. Ouvidor, 26-2.º
Das 15 ás 18 horas

CASAS BANCARIAS

que vieram a funccionar no Brasil

E' de 250:000$000.

Decisão do sr. Ministro da Fazenda no processo 29.461/1939 determinando que nesse sentido se baixasse circular.

Accórde com os pareceres da Procuradoria Geral de Fazenda Publica e Directoria Geral da Fazenda, a decisão Ministerial divulga uma peça juridica-administrativa que evidencia a cultura aprimorada do dr. Olavo Dantas Camillo, Director.

Como se trata de focalizar um facto inedito nos meios bancarios do Brasil — a fundação de uma casa bancaria, por uma brasileira, com um capital de Rs.... 20:000$000 — e obediente ás normas traçadas pelo noticiario desse cadastro, fixaremos nesta nota, apenas á jurisprudencia prima de para o "quantum" do capital exigivel para uma Casa Bancaria, deixando á divulgação do extenso trabalho juridico administrativo, que, pelos abundantes principios que estabelece, merecerá em outro noticiario a attenção merecida.

HERVANARIO S. JORGE
de A. D. Diniz
Rua Uruguayana n.º 121
Phone: 43-4036

MOTORISTA

O EXERCICIO

da profissão, importando á Segurança Nacional

Estabelece-se para obtenção da carteira de motorista profissional, além das condições já previstas nas leis e regulamentos em vigor, que são indispensaveis, as seguintes:

I — ser brasileiro nato ou naturalizado;

II — possuir a carteira de reservistas das Forças Armadas nacionaes, ou, pelo menos, documento comprobatorio de que o candidato a motorista não está em falta com a Lei do Serviço Militar, passado por Circumscripção de Recrutamento.

(artigo 1º.)

Decreto-Lei nº. 1.400 de 3 de Julho de 1939, entrado em vigor no dia 6 do corrente.

S. VENTIN
Atacadista
ARTEFACTOS DE METAL E DE VIDRO PARA USO DOMESTICO E ADORNO
FERRAGENS
PARA CONSTRUCÇÕES
Rua da Conceição 76-A
Phone: 23-6275

QUER TIRAR UMA MANCHA?
Em seu chapéo!?...
Em seu vestido!?...
Em suas meias!?...
Este Cadastro lhe enviará a indicação

FÉRIAS RECLAMADAS

Syndicato que não attende á pedido de informações

O Departamento Nacional do Trabalho tem poderes para, sob ás penas da Lei, fazer o Syndicato attender ao seu pedido de informações.

Despacho proferido pelo sr. ministro do Trabalho no processo n.º 11.233, de 1936, como segue:

"Alliança dos Operarios na Industria de Construcção Civil, reclamando férias contra Penna & França, em favor do seu associado Benedicto Dias de Oliveira. — Volte ao DNT, que tem poderes para, sob as penas da lei, fazer o Syndicato attender ao seu pedido de informações. Feito isso, volte o processo ao G. M., para decidir-se o recurso."

Que está sendo bem attendida pelo commercio e pela industria

É, A DESTE CADASTRO:

Hoje, melhor comprehendido que hontem

LIVROS E FICHAS

PARA REGISTRO DE EMPREGADOS DE INDUSTRIA, COMMERCIO E TRANSPORTE.
E LEGALIZAÇÃO JUNTO AO MINISTERIO DO TRABALHO
Acceita-se Pedidos do Interior
A' VENDA NA PAPELARIA SANTA CECILIA RUA DA CONCEIÇÃO 145
Telephone: 43-0515

"A BATALHA" — no sector economico desta pagina, estende para as competições de idéas, as suas forças, que estão representadas pelas:

ACTIVIDADES,
POSSIBILIDADES,
e OPPORTUNIDADES.

As escaramuças dos parasitas damninhos, não vão além do ensaio, ante a estrategia victoriosa da nossa — EXECUÇÃO.

MULHER BRASILEIRA

Georgina Braga Lamboglia, solicita autorização para funccionar com casa bancaria com o capital inicial de 20:000$

"De accordo com os pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Publica e Directoria Geral da Fazenda, defiro o pedido constante do requerimento de fols. 33, satisfeita a exigencia indicada nos mesmos pareceres, quanto á quitação do imposto de renda".

Os pareceres a que alludo o despacho ministerial estão assim expressos:

A — Quer o supplicante permissão para abrir uma casa bancaria na capital de São Paulo.

B — Nascida no Brasil, no Estado da Bahia conforme a certidão de fls. 3 e onde, em 1937, se casou, segundo o documento de fls. 16 a 17, por seu marido, que é italiano, está autorizada a commerciar o que tudo consta do instrumento de fls. 4 a 5.

C — Propõe a Directoria das Rendas Internas o indeferimento da inicial, visto não considerar brasileira a requerente e invocando para estribar o seu parecer o art. 6º do Codigo Civil da Italia, assim como o art. 8º da Introducção do Codigo Civil Brasileiro, se as relações pessoaes dos conjuges e o regimen dos bens no casamento se regulam pelo estatuto pessoal do marido.

D — Com fundamento no art. 145 do estatuto politico de 10 de novembro de 37, não mais se tem consentido que novas pessoas juridicas de que não façam parte somente brasileiros, operem como banco ou casa bancaria.

A duas outras firmas brasileiras, já se denegou a autorisação por não serem nacionaes todos os seus socios.

E — Não tem socio a supplicante, cuja firma se acha registrada na conformidade legal e consta da certidão de fls. 6 v.

F — Deixou de ser brasileira a requerente porque se casou com italiano? Não.

A perda da nacionalidade brasileira, fosse pela Constituição de 91, art. 71, ou pela de 34, art. 107, seja pelo vigente estatuto de 37, art. 116, jamais decorreu da mudança do estado civil. Jamais resultou do casamento contrahido por nacional com extrangeiro.

Pontes de Miranda, na obra "Commentarios á Constituição Federal de 10 de novembro de 1937", tomo III, pagina 322, observa:

"6. Nunca a mulher brasileira perdeu nacionalidade pelo casamento com extrangeiros. Foi o Brasil o percursor dessa medida sábia que rompeu com uma das mais arraigadas sobrevivencias da submissão do sexo feminino. Nesse sentido foi que o antigo Conselho de Estado (20 de junho de 1860) interpretou a Constituição do Imperio e a lei n. 1.096, de 1860, e nesse sentido foi que leu a Constituição de 1891 o antigo Supremo Tribunal Federal (19 de fevereiro de 1902, de 26 de janeiro de 1907, 10 de

(Continua)

LIBRA ESTERLINA

pouco mais de uma, convertida ao cambio do dia

(Continuação)

Os estabelecimentos bancarios, nacionaes ou estrangeiros, que além da matriz ou séde principal no Brasil tiverem filiaes, succursaes ou agencias nos Estados ou no Districto Federal, pagarão a quota semestral da tabella acima pela matriz ou séde principal e mais metade dessa quota semestral relativamente, a cada Estado ou ao Districto Federal, qualquer que seja o numero de filiaes, succursaes, ou agencias que tenham em cada uma dessas circumscripções territoriaes da Republica."

Em maio deste mesmo anno, aquella Inspectoria, no processo alli protocollado sob n.º 10, de 1923, livro 3, fls. 260, solucionando reclamação identica a de que cogita este processo, exarou o seguinte despacho:

"Junte-se ao processo, fazendo a devida autuação."

O artigo 42 do Regulamento estabelece o limite maximo de doze contos para os "bancos principaes"; não o estabelece para estes e suas agencias no mesmo Estado ou na mesma cidade; e fixa em seis contos tal limite para as agencias em outros Estados. Deprehende-se do exposto, que houve omissão em tratar do caso de agencias ou succursaes instituidos no mesmo Estado onde tem séde o banco principal.

Na applicação do citado dispositivo, resolveu a autoridade superior, de accôrdo com esta Inspectoria, que não se cobrasse uma taxa para cada agencia ou succursal existente em um Estado, mas sim uma taxa para o conjuncto dessas agencias em cada Estado; e esta interpretação liberal foi tornada extensiva ao conjuncto de agencias existentes no mesmo local do banco principal. Em quasi dois annos de effectividade, não houve reclamação alguma: todos os bancos se conformaram com a justa illação. Nestes termos não ha que deferir.

Officie-se á Delegacia Regional, em Bello Horizonte, remettendo o processo para ser archivado."

Não terminou ahi a questão. A lei n.º 4.984, de 31 de dezembro de 1925, que orçou a Receita Geral da Republica para o exercicio de 1926, estabeleceu, em seu artigo 30:

"As quotas annuaes de fiscalização bancaria serão pagas pelos estabelecimentos bancarios de accôrdo com a seguinte tabella:

Capital — Contribuição semestral:
Até 500:000$000 — Livre;
Mais de 500:000$000 até réis... 1.000:000$000 — 1:500$000;
Mais de 1.000:000$000 até réis... 2.000:000$000 — 3:000$000;
Mais de 2.000:000$000 até réis... 5.000:000$000 — 4:000$000;
Mais de 5.000:000$000 até réis... 8.000:000$000 — 5:000$000;
Mais de 8.000:000$000 — 6:000$.

(Continúa)

ASSOCIADO DE INSTITUTO

O direito de exigir documento comprobatorio da sua inscripção

Só lhe assiste depois de:

a) cumprir as determinações da alinea "A" do artigo 10;

b) prestar as declarações previsas no artigo 12;

c) fornecer documentos indicados nas alineas "A" a "F" do artigo 12, § 1.º, do Regulamento do Instituto.

Despacho proferido no processo M. T. I. C., 6.136, de 1939, pelo ministro do Trabalho, como segue:

"Empregados do Armazem Regulador de Café em Tutoya, Estado de São Paulo, pedindo providencias no sentido de serem declarados associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, allegando que são contribuintes ha dois annos (MTIC-6.136/39). — Transmittam-se aos reclamantes a informação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. (A informação a que se refere este despacho menciona que: (Logo após ter a representação baixado a este Instituto, foram por esta presidencia expedidas instrucções á Delegacia em São Paulo, no sentido de ser esclarecida a situação dos reclamantes perante o Instituto. Informa a citada Delegacia estarem realmente contribuindo para este Instituto, por intermedio dos respectivos empreiteiros, os trabalhadores do Armazem Regulador do Departamento Nacional do Café em Tutoya, os quaes, na fórma da lei, são associados obrigatorios desta instituição. O calculo para o recolhimento de suas contribuições obedece á prescripção do art. 30, alinea "a", do Regulamento do Institituo, nenhuma razão havendo portanto, no reparo contido no item 1.º da representação apresentada. Improcede, igualmente, a reclamação objectiva no item 2.º, visto como, para que o associado assista o direito de exigir o documento comprobatorio de sua inscripção, impedem-lhe o prévio dever de cumprir as determinações da alinea "a" do art. 10, prestar as declarações previstas no art. 12 e fornecer os documentos indicados nas alineas "a" a "f" do art. 13, § 1.º, do Regulamento do Instituto, o que ainda não foi feito pelos reclamantes)."

UM TERRENO EM LOCAL APRAZIVEL...

Para construcção da sua casa, em bairro chic, e por um preço de occasião!

Escreva urgente, **e Este Cadastro lhe indicará**